

A ARTETERAPIA COMO TERAPIA COMPLEMENTAR NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO EM IDOSOS

Autores: Arthur Souza Ferrari, Ayumi Yoshioka Pascueto, Cibely Fernandes Petrin, Evelyn Karen Mignaca, Felipe Cordeiro Consulin
Orientador: Prof. Caio Leitão Ferreira Neves
Curso em: Psicologia

INTRODUÇÃO

Nesse artigo, o foco está no psicológico dos idosos que está cada vez mais comprometido, pois envelhecer pode ser um desafio por conta de limitações que surgem, por isso eles podem se encontrar em um profundo estado de tristeza. Contudo, acredita-se que a arteterapia seria uma boa ferramenta para o auxílio dessa população, ajudando a elaborar as vivências passadas e as mudanças apresentadas pela idade.

OBJETIVO

Identificar a eficácia da arteterapia como tratamento complementar em idosos com transtorno depressivo, compreender as contribuições da prática da arteterapia voltada para o tratamento deles no contexto brasileiro, descrever os benefícios para a redução dos sintomas associados ao transtorno depressivo em idosos, verificar os efeitos da arteterapia para o aumento da qualidade de vida dessa população.

REFERENCIAL TEÓRICO

A arteterapia é uma forma auxiliar de tratamento nos idosos, pois a arte, mais especificamente a música, age nas áreas do cérebro que envolvem a emoção de forma direta, pois tem habilidades de atuar em áreas como imaginação e experiência auditiva, sendo uma assistente na hora de aliviar os sintomas da depressão e da ansiedade, regulando o estado mental de um paciente, ajudando a melhorar a qualidade de vida psíquica e física dos pacientes.

Por causa dos decretos de isolamento social durante a pandemia da COVID-19, a população em geral, segundo um estudo da Universidade Federal de Juiz de Fora, apresentou um aumento de 90% no índice de depressão. Outro projeto que é citado na pesquisa, alega que dentre os participantes 92% apresentam sintomas de depressão, 51% sintomas de ansiedade, e mais da metade dos membros exibem características de estresse pós-traumático.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura utilizando os descritores (Decs) idoso, transtorno depressivo. Tendo como base de dados a LILACS, SCIELO, PEPsic E INDEX PSI, PUBMED nos idiomas português e inglês.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que o tratamento em idosos com depressão tem como objetivo melhor qualidade de vida, com intervenções por meios como desenhos, músicas, pinturas. Essa prática foi importante na pandemia, pois a arteterapia aproximou as pessoas pelos desenhos representativos e músicas que pudessem esplanecer sentimentos afagados. Neste período muitos idosos foram para asilos, levando ao aumento na depressão.

REFERÊNCIAS

Índice de pacientes com sintoma de depressão ultrapassa 90% na pandemia. UFJF, 2021. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/noticias/2021/04/07/indice-de-pacientes-com-sintoma-de-depressao-ultrapassa-90-na-pandemia/>.
YANG, Jin. **Study on the effect of music therapy on middle-aged and elderly individuals with depression**. 2020. 3 f. Tese (Doutorado) - Curso de Medicina, Yantai Nanshan University, Yantai, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbme/a/wQdgRrKtfK494hkqQ9Nvgss/?lang=en>.
SILVA, Maria José da. **A arteterapia prevenindo a depressão na terceira idade**. 2003. 55 f. Monografia (Especialização) - Curso de Arteterapia em Educação e Saúde, Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: https://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/T126386.pdf.

DEPRESSÃO INFANTIL ATRAVÉS DA ÓTICA DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Carolina Sayuri Cerri
Giovanna Beatriz Santos Maria
Lidioneta Cesario de Carvalho
Mariana Zucoli de Oliveira
Professora Laira Estabile
Psicologia

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta a ótica da Análise do Comportamento a respeito da depressão infantil e foi elaborado a partir de uma revisão bibliográfica com o então tema e via entrevista. A depressão infantil ficou, por muito tempo, sob olhares nebulosos devido a dificuldade de verbalização das crianças o que dificulta também a detecção por parte dos pais ou cuidadores enquanto adultos depressivos possuem uma maior facilidade de verbalizarem o que estão sentindo e o que estão passando.

O fato de a pessoa apresentar tristeza e desesperança não configura, por si só, critérios para um diagnóstico de depressão. Para tal, é necessário um conjunto de sintomas e suas durabilidades. Uma pessoa - criança ou adulto - precisa apresentar sintomas de tristeza, desinteresse pelas atividades diárias, pelas pessoas, por atividades sociais, sentimento de desesperança, e momentos de irritabilidade por um longo período para que possa de fato ser tratado como depressão.

É fundamental compreender que um agrupamento de sintomas, bem como a persistência destes são peças-chave para concluir o diagnóstico do paciente. Neste agrupamento encontram-se: sintomas do tipo: comportamentais, físicos e afetivos. A visão negativa de si mesmos, do mundo e do futuro foram caracterizados por Aaron Beck et al (1997) apud Boruchovitch e Cruvinel (2014) como a tríade cognitiva da depressão e incluem desesperança, pessimismo, dificuldade de concentração e pensamentos de morte. No que tange os aspectos comportamentais a falta de prazer e o isolamento social também são observados. Quando essas alterações contribuem para um prejuízo significativo da qualidade de vida da criança, o diagnóstico de transtorno depressivo possivelmente se confirme.

É através desta perspectiva que o trabalho se desenvolve, com o intuito de promover uma reflexão acerca da Depressão Infantil, a partir de um olhar clínico, emparelhado com a literatura.

OBJETIVO

O objetivo do presente trabalho foi colher informações sobre as variáveis que caracterizam o diagnóstico de depressão infantil, visando compreender questões como: os critérios para o diagnóstico de depressão infantil, o contexto familiar da criança, o papel desempenhado pela família da criança dentro do contexto clínico e o processo de alta.

REFERENCIAL TEÓRICO

A depressão foi, por muito tempo, um transtorno direcionado exclusivamente a indivíduos adultos por sua apresentação mais clara no que diz respeito aos sintomas, principalmente, de melancolia e tristeza, emoções frequentemente tidas como sinônimo do transtorno. Entretanto, estudos comprovam que o transtorno acomete crianças, ainda que a sintomatologia possa apresentar-se de maneira diferenciada a dos adultos, o que torna o diagnóstico, nesses casos, mais difíceis, porém tanto possíveis quanto necessários.

Sentimentos de tristeza são reações afetivas normais a todos os indivíduos e, se apresentadas temporariamente, não requerem tratamento e intervenção. É fundamental compreender que um agrupamento de sintomas, bem como a persistência destes são peças-chaves para concluir o diagnóstico do paciente. Neste agrupamento encontram-se: sintomas cognitivos, afetivos, comportamentais e físicos. A visão negativa de si mesmos, do mundo e do futuro foram caracterizados por Aaron Beck et al. (1997) apud Boruchovitch e Cruvinel (2014) como a Tríade Cognitiva da Depressão e incluem autocrítica, desesperança, pessimismo, dificuldade de concentração e pensamentos de morte. No que tange os aspectos comportamentais, a falta de prazer, o isolamento social, desinteresse por atividades do dia a dia e por outras pessoas, são observados em pessoas depressivas. A tristeza, irritabilidade, culpa, raiva e ansiedade são sintomas afetivos que contribuem para sintomas físicos como falta de apetite, insônia e cansaço. Quando estas alterações contribuem para um prejuízo significativo na qualidade de vida da criança, o diagnóstico de Transtorno Depressivo possivelmente se confirma.



METODOLOGIA

Na presente pesquisa que foi realizada, o método utilizado foi o de pesquisa qualitativa. Este procedimento foi escolhido por possibilitar o estudo sobre a análise do conhecimento científico já produzido sobre o tema: AS VARIÁVEIS QUE CARACTERIZAM O DIAGNÓSTICO DE DEPRESSÃO INFANTIL.

Como instrumento para a realização da nossa pesquisa utilizamos a entrevista em formato de questionário com perguntas de tipo semi-estruturadas (perguntas com possibilidade de abertura). O questionário foi confeccionado pelos acadêmicos pesquisadores e teve como objetivo colher informações sobre as variáveis que caracterizam o diagnóstico de depressão infantil, visando compreender questões como: os critérios para o diagnóstico de depressão infantil, o contexto familiar da criança, e o papel desempenhado pela família da criança dentro do contexto clínico e o processo de alta.

A pesquisa foi respondida pela psicóloga que atende o público infantil em contexto clínico. A profissional tomou conhecimento da pesquisa e aceitou a realização desta. Foi solicitado que ela assinasse um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido antes de participar da pesquisa. Infantil, os acadêmicos enviaram o questionário para a psicóloga que respondeu de forma on-line. Os dados foram coletados através do questionário em forma de perguntas semi-estruturadas, por meio de uma rede social que possibilitou a resposta via áudios pela a profissional entrevistada.

A psicóloga entrevistada respondeu ao questionário que é composto por 10 questões abertas sobre as variáveis que caracterizam o diagnóstico de depressão

A análise de dados será feita com base na categorização das respostas.

CONCLUSÃO

Visto que o presente trabalho está em processo de análise de dados e de comparativos entre literatura e entrevista, não apresentaremos uma conclusão definitiva. Porém, o que se pode observar é que os resultados obtidos até então corroboram com o conteúdo encontrado na literatura.

REFERÊNCIAS

BORUCHOVITCH, Evely; CRUVINEL, Miriam. Compreendendo a Depressão Infantil. 1ª Edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

A efetividade dos grupos reflexivos com autores da violência doméstica e familiar contra a mulher, sob a ótica dos participantes

Autora: Andreia K. Silva Castro
Orientador: Prof. Caio L. Neves
Psicologia Unifil

INTRODUÇÃO

A violência doméstica e familiar contra a mulher é uma questão complexa. Desde a implantação da Lei Maria da Penha (2006), sabe-se que punir legalmente o acusado não é suficiente para reduzir a reincidência dos crimes – menos ainda para transformar a cultura de uma sociedade patriarcal e machista. Por esse motivo a referida Lei também instituiu a criação de programas restaurativos, como o realizado pelo Conselho da Comunidade de Londrina, por meio do projeto “Além do Horizonte”. Os números registrados pela instituição desde o início do trabalho – que é realizado por meio de Grupos Reflexivos –, há 4 anos, apontam resultados animadores: dos 405 indivíduos que finalizaram o projeto entre 2019 e 2022, apenas 5 reincidiram. No entanto, é fato que os sujeitos frequentam os grupos porque são intimados por lei, e que, na maioria dos casos, há uma resistência muito grande a cooperarem, porque acreditam ser vítimas das circunstâncias e/ou de terceiros. Com base nestas informações, o presente estudo pretende verificar, a partir da ótica dos participantes, se os Grupos Reflexivos (realizados por este Projeto) estão contribuindo para uma mudança de entendimento e consciência sobre a forma como esses autores de agressão entendem a violência e as questões que a permeiam. Para isso estão sendo aplicados questionários semiestruturados junto aos indivíduos que finalizaram ou vão finalizar o ciclo de encontros entre os meses de agosto e outubro de 2022.

OBJETIVO

O presente estudo pretende verificar, sob o ponto de vista dos próprios participantes, se a experiência vivenciada nos Grupos Reflexivos (realizados por este Projeto) é capaz de gerar mudanças no modo como entendem a violência contra a mulher, na maneira como se responsabilizam e se tornam conscientes sobre os seus atos de agressão e na forma como lidam com a agressividade e com os conflitos do dia a dia.

REFERENCIAL TEÓRICO

1. Lei Maria da Penha e a criação dos grupos reflexivos

Conforme mostraram os dados acima, superar a questão da violência contra a mulher, sobretudo no âmbito doméstico, ainda é um dos grandes desafios das políticas públicas no Brasil. A Lei no 11.340, sancionada em 2006, conhecida popularmente como Lei Maria da Penha (LMP), representou um avanço importante nesse caminho, pois procurou tratar de forma integral o problema da violência doméstica, e não apenas da imputação de uma maior pena ao ofensor. (CERQUEIRA, 2015)

De acordo com Cerqueira (2015) a legislação possibilitou canais para a proteção e o acolhimento emergencial à vítima, isolando-a do agressor e ofertando, quando necessário, mecanismos para garantir a assistência social da ofendida;

Desde então houve uma mudança no processamento dos crimes. Os agressores não mais devem sair impunes de seus atos, podendo até ter a sua prisão preventiva decretada. Mas, tão importante quanto todas as medidas de proteção à vítima e as de punição ao autor da violência, a Lei previu instâncias para a reeducação e conscientização do agressor, por meio dos grupos reflexivos.

2. Sobre o Projeto Além do Horizonte

As informações deste e dos próximos dois tópicos foram reproduzidas do documento oficial que registrou o planejamento e a estruturação do Projeto Além do Horizonte, escrito em 2019 e elaborado em conjunto por 11 profissionais das áreas da Psicologia Social, do Conselho da Comunidade de Londrina e do Juizado de violência doméstica e familiar contra a mulher e vara de crimes contra crianças, adolescentes e idosos de Londrina. De acordo com o documento, foi o elevado número de casos e processos referentes à violência doméstica que levantou a necessidade da criação do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra Mulher e de Crimes contra a Infância – 6ª Vara Criminal, instalado em 05 de outubro de 2010. Em 2019, dados da Vara Judicial informam que há 3.300 medidas protetivas ativas em Londrina – PR. Relatam ainda que semanalmente de 30 a 50 mulheres registram boletim de ocorrência contra a violência doméstica. (SANTOS; PEIXOTO 2019). É comum nos atendimentos realizados com mulheres pelo setor técnico da 6ª Vara Criminal de Londrina, que as vítimas reiterem que não desejam que seus companheiros ou ex-companheiros sejam presos, mas que recebam acompanhamento e orientações profissionais que os levem à reflexão quanto ao comportamento violento, contribuindo para uma mudança de postura dos mesmos em seus relacionamentos. (SANTOS; PEIXOTO 2019). Os grupos têm como público-alvo os autores de violência doméstica e familiar contra mulheres, que após o cometimento do ato recebem Medida Protetiva de Urgência, que mesmo sem condenação participarão com o benefício de futura remissão de pena. Terá como localização geográfica, portanto, a comarca de Londrina, que abrange os municípios de Londrina e Tamarana. (SANTOS; PEIXOTO 2019) No Projeto Além do Horizonte cada Grupo Restaurativo é composto por 10 a 12 participantes que frequentam um encontro semanal ao longo do mês, totalizando quatro a cinco encontros mensais. De maio de 2019 até outubro de 2022, 405 autores de violência contra a mulher finalizaram a experiência. Destes, somente 5 foram convocados a frequentar os grupos pela segunda vez. Esses números sugerem que houve uma redução na reincidência destes agressores em comportamentos violentos envolvendo vítimas, o que podem indicar a eficiência e eficácia do trabalho dos grupos restaurativos, conforme vai analisar a pesquisa deste trabalho.

1.2 Grupos operativos e reflexivos: espaço de construção de vínculos, identificações e vivência

A intervenção por meio de grupos é uma prática muito utilizada atualmente pela Psicologia, sobretudo em demandas relacionadas a políticas públicas. Esta técnica, segundo Fernandes (2000) nasceu no cenário das práticas grupais da década de 60 e contou com a contribuição do médico psiquiatra Pichon-Rivière, que fundamentou a base teórica e prática dos grupos operativos. Essa prática se direcionou para aplicações no ensino, por parte de M. Bernard, Ulhoa, Ferschtut e Dellarosa na década de 70.

De acordo com BASTOS (2010), a aprendizagem centrada nos processos grupais torna possível uma nova forma de elaboração de conhecimento, de integração e de questionamentos acerca de si e dos outros. A aprendizagem se dá por meio “de um processo contínuo em que comunicação e interação são indissociáveis, na medida em que aprendemos a partir da relação com os outros”.

2.1 Os grupos reflexivos no Projeto Além do Horizonte

De acordo com Santos; Peixoto (2019), o projeto Além do Horizonte utiliza a metodologia de círculos restaurativos e não diretivos, que juntos proporcionam um ambiente seguro e acolhedor para uma reflexão construtiva dos temas em questão. Ou seja, a estruturação dos encontros semanais é realizada em círculos, com temas específicos e dinâmicas semiestruturadas.

Os encontros contam também com atividades reflexivas temáticas; vídeos e áudios cuidadosamente escolhidos pela equipe responsável e materiais diversos para atividades coletivas, com a duração aproximada de duas horas por encontro.

Conforme mencionado no tópico acima, o projeto conta com 4 a 5 encontros mensais, divididos em módulos para melhor abranger os temas necessários. O primeiro módulo trabalha a Formação de Vínculo, o segundo o tema Violência, o terceiro Contingência e o quarto aborda a Identidade.

METODOLOGIA

Este estudo foi iniciado no segundo semestre deste ano, por esse motivo ainda está em processo de desenvolvimento, na fase de coleta de dados em campo. Para compor o referencial teórico foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o tema e entrevistas com a psicóloga responsável atualmente pelo Projeto “Além do Horizonte”, realizado pelo Conselho da Comunidade de Londrina. A pesquisa de campo está sendo realizada por meio da aplicação de questionários semiestruturados (4 questões de múltipla escolha e duas semiabertas) junto aos indivíduos que finalizaram e/ou finalizarão o ciclo dos grupos entre os meses de agosto e outubro de 2022.

CONCLUSÃO

Como a coleta de dados em campo ainda está em desenvolvimento não há conclusão sobre o tema até o momento deste Simpósio. Após o dia 30 de outubro os questionários aplicados no público-alvo serão compilados e estudados para então obter-se o diagnóstico a respeito das respostas encontradas.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Alice Beatriz B. Izique. A técnica de grupos-operativos à luz de Pichon-Rivière e Henri Wallon. Psicólogo informação, v. 14, n. 14, p. 160-169, 2010.

Disponível em:

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-88092010000100010

A IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS NO EXERCÍCIO DA LIDERANÇA

Autores: Marcos Aparecido Amancio
Orientador: Prof. Matheus Toledo Bechara
Curso: Administração

INTRODUÇÃO

Cada vez mais, vemos a alta rotatividade de mão de obra em alguns seguimentos no mercado de trabalho, e um dos fatores que levam a empresa ter um elevado grau de turnover (fluxo constante de demissões, desligamentos e admissões de profissionais nas empresas), é a influência da liderança sobre a equipe de trabalho. Portanto, faz-se necessário avaliar atributos organizacionais para estruturar o desenvolvimento dos líderes como um papel importante na influência da qualidade de vida de seus colaboradores, tendo em vista que a liderança contribui significativamente para o bom posicionamento da empresa no mercado.

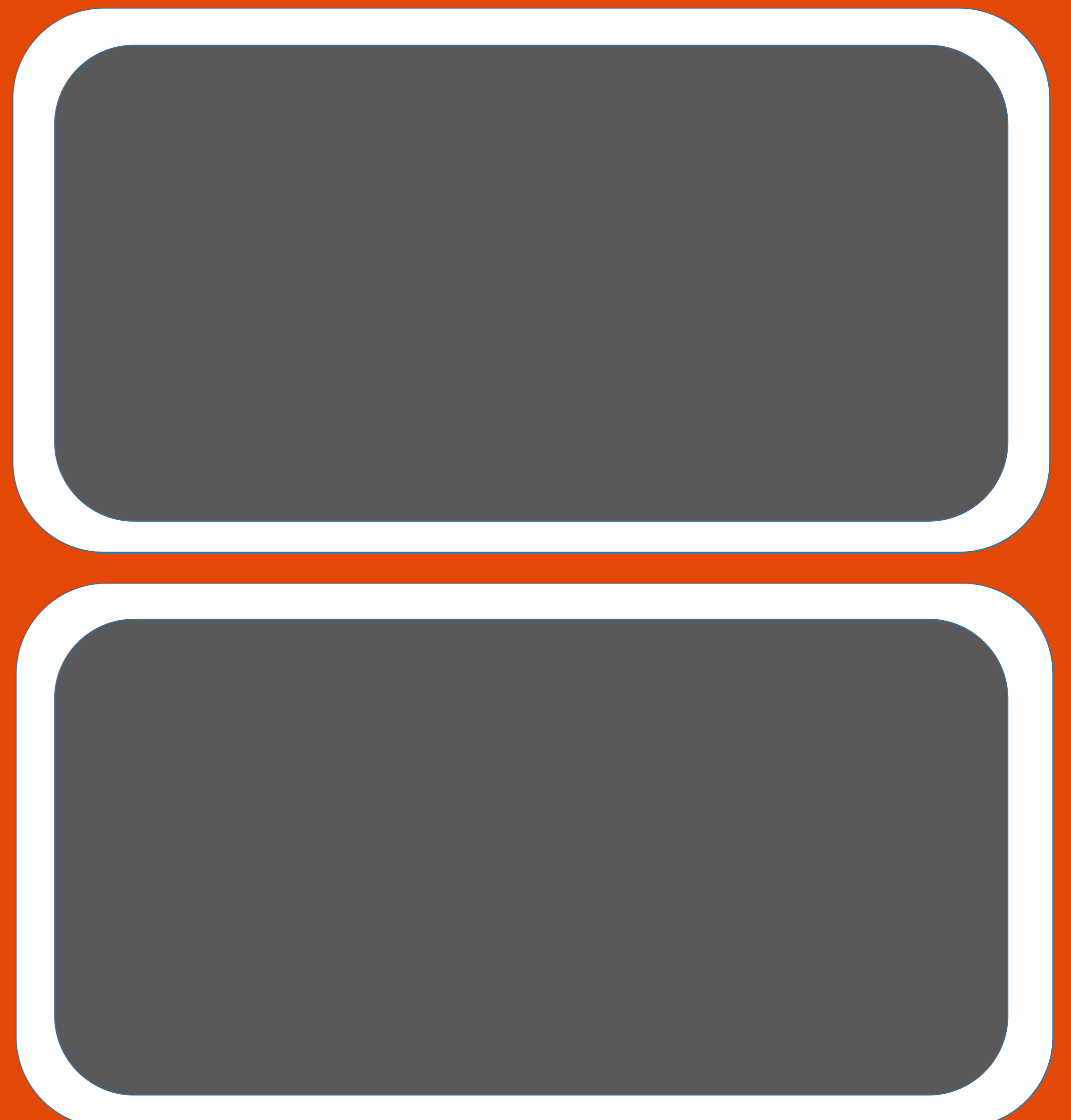
OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo geral, verificar a importância das competências comportamentais no exercício da liderança. Sendo ainda que, como objetivos específicos, destaca-se: A análise de sobre conceitos e históricos sobre lideranças em organizações, a identificação da existência de correlação entre as competências nas organizações e o exercício da liderança, bem como, a identificação da importância e influência de atributos comportamentais no exercício da liderança.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Referencial Teórico do presente estudo contempla os seguintes tópicos:

- Análise sobre conceitos e históricos relacionados a lideranças em organizações
- A identificação da existência de correlação entre as competências nas organizações e o exercício da liderança.
- A identificação da importância e influência de atributos comportamentais no exercício da liderança.



METODOLOGIA

Quanto à natureza, o presente estudo é uma pesquisa aplicada. Quanto à abordagem, a presente pesquisa é qualitativa. Em relação aos objetivos, o presente estudo é uma pesquisa descritiva.

Quanto ao tipo da pesquisa, o presente estudo se caracteriza como uma pesquisa teórica, e o instrumento de coleta de dados utilizado foi a pesquisa bibliográfica.

CONCLUSÃO

Existem inúmeras teorias sobre os modelos de liderança, que estudam e revelam a relação do líder com seus subordinados, analisando de que maneira ele orienta sua conduta e sua forma de liderar. O presente estudo encontra-se ainda em fase de prospecção de resultados, mas espera-se que possa ser aplicado em novos estudos e até mesmo em organizações, contribuindo para responder questionamentos sobre a importância das competências comportamentais no exercício da liderança.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 9. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2014. 621 p.
MAXIMIANO, Antonio C. A. Teoria Geral da Administração: Da Revolução Urbana à Revolução Digital. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 464 p.
RIBEIRO, Antonio de Lima. Teorias da Administração. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2016. 184 p.
WAGNER III, John A.; HOLLENBECK, John R. Comportamento Organizacional: Criando Vantagem Competitiva. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 552 p.

A IMPORÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO EM PAIS COM BEBÊS RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS ENCAMINHADOS DIRETAMENTE PARA A UTI-NEONATAL

Autores: Isadora Naomy Michelin
Leonan de Paula de Oliveira
Orientador: Prof. Déborah Azenha de Castro
Curso em: Psicologia

INTRODUÇÃO

De acordo com Gorayeb (2001), na década de 1960 quando os primeiros psicólogos deram início em seus trabalhos nos hospitais. Não havia um modelo claro a ser seguido, por conta de serem pioneiros no país, além de que a Psicologia em si estava se consolidando como ciência em países mais desenvolvidos, não tendo ainda modelos e resultados experimentados e bem sucedidos. Ao se trabalhar com a Psicologia em ambiente hospitalar, é imprescindível entender que ali não se faz somente Psicologia, mas também Psicologia Médica. Na qual envolve uma questão mais ampla da saúde, os aspectos psicológicos são vistos e tratados também como saúde física (Fongaro e Sebastiani, 1966). Desta forma, objetivou-se esta pesquisa analisar a importância do acompanhamento psicológico durante a hospitalização.

OBJETIVO

Analisar a importância do acompanhamento psicológico na hospitalização e entender a importância da inserção do psicólogo nos hospitais.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Psicologia Hospitalar busca comprometer-se com questões ligadas a qualidade de vida dos usuários, bem como dos profissionais da saúde, sobretudo, acaba não se restringindo a atendimentos clínicos, mesmo esta sendo uma prática dos psicólogos hospitalares. A suposição que permeia as atividades do psicólogo no hospital geral mostra outra visão de indivíduo, não segmentado, mas como um todo, como um ser biopsicossociospiritual com direito inalienável à dignidade e respeito (Fongaro e Sebastiani, 1966).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (2018), bebês prematuros correm maior risco de desenvolver problemas graves ou de morrerem durante o período neonatal. Sem o tratamento adequado, aqueles que sobrevivem têm um maior risco de ter deficiências ao longo da vida e uma qualidade de vida inferior.

As complicações decorrentes da prematuridade são as principais causas de morte neonatal e a segunda principal causa de morte entre as crianças com idade inferior a 05 anos. De acordo ainda com Nascimento (2021), dentro da UTI podem ser verificadas os seguintes tipos: leves (pode ocorrer comunicação e acolhimento em diversos horários, aumentando a qualidade do cuidado e tencionando a consagração de vínculos e a autonomia); leve-duras (estruturas que atuam na área da saúde); e duras (máquinas e equipamentos com alto avanços tecnológicos e mecânicos).

Dessa maneira, as tecnologias leves acaba promovendo humanização no cuidado, criando maior relação entre profissional e internado, a vinculação neste processo fortalece e qualifica o processo de trabalho, protagonizando relação e comunicação entre os sujeitos (Nascimento, 2021).

Segundo Gouveia e Lopes (2004), os hospitais em suas formas no geral, ocorre uma escassez com recursos humanos especializados, podendo abordar principalmente o caso de enfermeiras obstretas que chega a se representar menos de 1% na cerca de 22 mil enfermeiros dentro do estado de São Paulo.

Embora sabemos que a gestação de risco é um fenômeno fisiológico, tem uma parcela de mulheres que se enquadram nesse quadro de gestação de risco, por possuir características específicas ou por conta de sofrer algum agravo, apresenta tanto para a mulher ou para o feto probabilidades de de evolução desfavorável (Gouveia e Lopes, 2004).

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Inicialmente foi realizada uma busca sobre a Psicologia hospitalar, humanização, a gestação de risco, bem como a inserção da Psicologia nesse contexto, tendo como objetivo identificar as possíveis relações entre uma equipe multidisciplinar e o Psicólogo e seu histórico de inserção nos hospitais através da revisão de literatura sobre os temas.

Na busca inicial foram considerados os títulos, artigos, teses e dissertações para a ampla seleção de prováveis obras e trabalhos de interesse, utilizando-se como palavras-chave os termos Psicologia hospitalar, humanização, gestação de risco. Foram utilizados como critérios de inclusão os textos que abordavam os assuntos da pesquisa e textos de língua portuguesa e inglesa. Assim, foram selecionados, depois de excluídos aqueles que não atendiam aos critérios estabelecidos, 30 textos (artigos, teses, dissertações) referentes a Psicologia hospitalar, humanização e gestação de risco.

CONCLUSÃO

O estudo se encontra em processo de pesquisa ainda, portanto faltando 2 capítulos a serem escritos. Considerando que é indispensável o acompanhamento de um psicólogo nesse contexto hospitalar, fica previsto que é essencial que o psicólogo faça visitas para promover acolhimentos para esses pais que ficam apreensivos nesse processo de hospitalização.

REFERÊNCIAS

CASTRO, Crystiane França Silva. **A atuação do psicólogo no contexto do SUS: repensando práticas.** Pesquisa prática psicossociais, São João Del Rei, MG v. 16, n. 1, p. 1-10, abr. 2021. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082021000100002&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 01 out. 2022.

FOSSI, Luciana Barcellos; GUARESCHI, Neuzi Maria de Fátima. **A psicologia hospitalar e as equipes multidisciplinares.** Rev. SBPH, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 29-43, jun. 2004. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582004000100004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 01 out. 2022.

GOUBEIA, Helga Geremias; LOPES, Maria Helena Baena de Moraes. **Diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos mais comuns na gestação de risco.** Revista Latino-Americana de Enfermagem. 2004, v. 12, n. 2, p. 175-182. ISSN 1518-8345. DOI: <https://doi.org/10.1590/S010411692004000200005>. Disponível em: <https://www.scielo.br/laje/ai/bWmTcws6bs2rPt5dJPqYHM?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 01 out. 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Como melhorar os desfechos clínicos nos partos prematuros.** 2015. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/204270/WHO-RHR-15.22-por.pdf;jsessionid=75D0A86FEFFA71E30870F724E3710D36?sequence=14>. Acesso em: 01 out. 2022.

NASCIMENTO, Francisco Junio. **Humanização e tecnologias leves aplicadas ao cuidado de enfermagem na unidade de terapia intensiva: uma revisão sistemática.** Nursing Brasil, [S. l.], v. 24, n. 279, p. 6035-6044, 2021. DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i279p6035-6044>. Disponível em: <https://www.revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1709>. Acesso em: 01 out. 2022.

ROSSI CAVERZAN, Thamiris Cristina et al. **Humanização no processo de informações prestadas aos acompanhantes dos pacientes cirúrgicos.** Arquivos de Ciências da Saúde, [S. l.], v. 24, n. 4, p. 37-41, dez. 2017. ISSN 2318-3691. DOI: <https://doi.org/10.17696/2318-3691.24.4.2017.735>. Disponível em: <https://cienciasdasaude.famerp.br/index.php/racs/article/view/735>. Acesso em: 01 out. 2022.

A importância dos benefícios na contratação e retenções de talentos nas organizações.

Autores: Adrielle Fernanda Marques Prescinato, James Robert Hoshino e Luana Flávia
Orientador: Prof. Matheus Toledo Bechara
Curso: Administração

INTRODUÇÃO

A retenção de talentos é um conjunto de ações com objetivo de manter na empresa bons colaboradores, profissionais talentosos, através de estratégias de reconhecimento, oferta de benefícios corporativos, ações de integração ao ambiente de trabalho. A retenção desses profissionais leva a inúmeras vantagens, destacando-se o crescimento da empresa. O grande desafio das empresas é mostrar a seus colaboradores que elas realmente se preocupam com eles e não apenas por meio de discursos motivacionais, mais com ações.

OBJETIVOS

O objetivo geral do presente estudo é analisar porque os benefícios são considerados importantes para manter os talentos nas organizações. Como objetivos específicos, apresenta-se: Identificar os principais tipos de benefícios aplicados nas organizações; Compreender como a inclusão de benefícios impacta na contratação e retenção de talentos nas organizações; Identificar o impacto que a inclusão de benefícios exerce sobre os colaboradores.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Referencial Teórico do presente estudo contempla os seguintes tópicos:

- Benefícios;
- Retenção de talentos;
- Impacto dos benefícios sobre as pessoas.

METODOLOGIA

Quanto à natureza, o presente estudo é uma pesquisa aplicada. Quanto à abordagem, a presente pesquisa é qualitativa. Em relação aos objetivos, o presente estudo é uma pesquisa descritiva.

Quanto ao tipo da pesquisa, o presente estudo se caracteriza como uma pesquisa teórica, e o instrumento de coleta de dados utilizado foi a pesquisa bibliográfica.

CONCLUSÃO

O presente estudo encontra-se ainda em fase de prospecção de resultados, mas espera-se que as necessidades de seus colaboradores a partir de um plano de benefício que trará maior motivação e fidelidade do mesmo para com a empresa, buscando delinear os fatores decisivos que contribuam para a retenção, no qual um plano de benefícios bem implementado assegura a fidelidade dos colaboradores, fazendo assim, com que a empresa não perca em rescisão de contrato e contratação e treinamento de novos colaboradores

REFERÊNCIAS

BRUCE, Anne. Como motivar sua equipe. 2006. CHIAVENATO, Idalberto. Como transformar RH (de um centro de despesas) em um centro de lucro. Editora MAKRON BOOKS. 2000. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. Editora CAMPUS. 2005. CHIAVENATO, Idalberto. Remuneração, benefícios e relações de trabalho: como reter talentos na organização. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

A IMPORTÂNCIA DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO COMO VANTAGEM COMPETITIVA E NO APERFEIÇOAMENTO DA SATISFAÇÃO DO CLIENTE

Autor: Pedro Henrique Salomon Justi
Orientador: Prof. Matheus Toledo Bechara
Curso: Administração

INTRODUÇÃO

A importância dada a esse estudo é visualizar, em um panorama histórico, o quanto a democratização e a disseminação de quaisquer formas de prospecção de bancos de dados influenciam positivamente no nível geral de satisfação dos consumidores, de forma não só a atender as necessidades individuais, mas também forçando os mais variados setores à evoluírem em termos de qualidade de relacionamento com o cliente por meio da vantagem competitiva.

OBJETIVOS

Em suma, o objetivo geral desta análise é encorajar organizações ao usarem sistemas da informação como uma ferramenta competitiva no meio empresarial e a conscientização sobre seus benefícios. Além disso, abordaremos alguns objetivos específicos, dentre eles estão: definir o que é um sistema de informação, apresentar a definição de um sistema de informação gerencial e suas aplicabilidades e, afim de concluir, apresentar alguns cases de sucesso de empresas que empregam esse tipo de tecnologia como base indispensável para a tomada de decisões estratégicas.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Referencial Teórico do presente estudo contempla os seguintes tópicos:

- Sistemas de Informação
- Sistemas de Informações Gerenciais (SIGs)
- Cases de sucesso

target_date	target_time	server_time	server_time	cpu_index	server_time
2016-12-26	02:29:30	1482737402	2	12	
2016-12-26	02:32:29	1482737582	1	13	
2016-12-26	02:32:29	1482737582	2	19	
2016-12-26	02:35:29	1482737762	1	14	
2016-12-26	02:35:29	1482737762	2	19	
2016-12-26	02:38:29	1482737942	1	16	
2016-12-26	02:38:29	1482737942	2	18	
2016-12-26	02:41:30	1482738123	1	13	
2016-12-26	02:41:30	1482738123	2	19	
2016-12-26	02:44:29	1482738302	1	15	
2016-12-26	02:44:29	1482738302	2	18	
2016-12-26	02:44:29	1482738482	1	15	



METODOLOGIA

Quanto à natureza, o presente estudo é uma pesquisa aplicada. Quanto à abordagem, a presente pesquisa é qualitativa. Em relação aos objetivos, o presente estudo é uma pesquisa descritiva.

Quanto ao tipo da pesquisa, o presente estudo se caracteriza como uma pesquisa teórica, e o instrumento de coleta de dados utilizado foi a pesquisa bibliográfica.

CONCLUSÃO

O presente estudo encontra-se ainda em fase de prospecção de resultados, mas espera-se que, após realizada a coleta de dados e aplicada a metodologia de regressão econométrica, poderemos inferir que investimentos realizados em Marketing 1a1 melhorariam significativamente os resultados de uma empresa em termos de relacionamento com cliente.

REFERÊNCIAS

Smith, A. "How to create a customer-obsessed company like Netflix." (2019).

BİNNS, R. "Amazon CRM Case Study. Expert Market." (2021).

O'BRIEN, James A. Sistemas de informação: e as decisões gerenciais na era da Internet. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 431 p. ISBN 978-85-02-09834-3.

ELMASRI, Ramez e NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de Banco de Dados. Pearson Addison Wesley. 6a Edição, 2011.

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA E DOS PADRÕES DE BELEZA NA AUTOIMAGEM

Autores: Lucas Miyano

Orientador: Prof. Déborah Azenha de Castro

Curso em: Psicologia

INTRODUÇÃO

Nos dias atuais é perceptível que a presença da mídia vem se tornando cada vez mais forte na sociedade. As pessoas passam horas e horas de seus dias navegando nas redes sociais, consequentemente isso traz um impacto em suas vidas sendo bom ou ruim e exercendo grande influência sobre os hábitos e costumes da sociedade. Os meios de comunicação afetam nossa forma de se comportar, pensar, agir, vestir, na nossa rotina e na maneira que percebemos o mundo. A linguagem utilizada pelos meios responde à sensibilidade dos jovens, sendo dinâmicas e se dirigindo mais à emoção do que à razão. O sentimento da busca pela modificação do corpo perfeito vem sendo perseguido pelas pessoas, levando-as a utilizar métodos que podem ser prejudiciais à saúde, tais como o uso de anorexígenos e anabolizantes, tratamentos estéticos e indução de vômitos, jejuns prolongados, dietas, a fim de se obter resultado à curto prazo. Desse modo, objetivou-se com essa pesquisa analisar e compreender a importância e consequências que a mídia pode trazer para a construção da autoimagem.

OBJETIVO

A construção da autoimagem é um processo fundamental do ser humano. Trata-se de um aspecto crucial para a qualidade de vida que o sujeito desenvolvera. A construção e desenvolvimento da autoimagem está ligado ao mundo privado e público, mas principalmente no mundo exterior onde o indivíduo se encontra. Todos fenômenos privados em algum momento foram públicos, a construção do Self depende de pessoas, fenômenos e ambientes. Pode ser observado ao longo da história do ser humano mudanças constantes sobre a imagem ideal, por exemplo, na idade média mulheres obesas eram vistas como belas e poderosas, a obesidade era sinônimo de riqueza, poder e fartura. Já nos dias atuais é o corpo definido e esbelto que é classificado como padrão ideal. Ao comparar os dois exemplos, observa-se que a cultura e o meio influenciam tais imagens idealizadas. A busca pela imagem ideal pode se tornar um grande problema na vida de uma pessoa. Gerando muitas vezes frustrações, decepções e doenças psíquicas. É de extrema importância o conhecimento sobre a influência que o meio pode trazer na construção do Self, pois tal conhecimento pode ser significativo para uma qualidade de vida mais saudável.

REFERENCIAL TEÓRICO

A pesquisa bibliográfica resultou em um grande número de obras e trabalhos a respeito da construção da autoimagem, os artigos utilizados foram de grande importância para o entendimento sobre a construção do Self, principalmente no âmbito da psicologia e essa quantidade pode ser explicada, visto que, entendimento sobre o desenvolvimento humano tem como objetivos a descoberta, através de métodos científicos, as variáveis externas e internas ao indivíduo que influenciam e afetam os estágios da construção da autoimagem.

A literatura também trouxe apontamentos aos perigos da auto imagem idealizada, se uma pessoa se desenvolve em um ambiente no qual existe disciplina e acolhimento, ela desenvolverá sentimentos de segurança e auto confiança, logo buscará a auto realização

Infelizmente experiências interpessoais dolorosas frequentemente criam barreiras e interrompem a tendência natural das pessoas em direção a auto realização, uma situação em que leva o indivíduo a sentimentos de isolamento e inferioridade, além de uma sensação de distanciamento de si mesmo. Ao se sentir alienado de si mesmo o indivíduo normalmente busca desesperadamente por algo em que se apoiar, como um senso de identidade estável, criando e idealizando uma auto imagem no qual é extravagantemente positiva de si mesma, um ideal que existira apenas em suas crenças pessoais.

Estudos bibliográficos mostram que tratamento e acompanhamento terapêutico são cruciais para uma construção saudável da autoimagem.

METODOLOGIA

Inicialmente foi feito uma busca sobre as técnicas de influência do marketing, o impacto das propagandas na vida das pessoas, estudos sobre a construção do Self, artigos científicos com visão da psicologia e principais doenças causadas pela insatisfação corporal. Após feito o estudo bibliográfico, foi realizado uma pesquisa em campo com os alunos do Centro Universitário Filadélfia (UniFil). Na qual foram elaboradas dez perguntas para dez pesquisados.

CONCLUSÃO

O estudo a respeito do desenvolvimento humano é de extrema importância, principalmente nas fases mais sensíveis quanto ao crescimento. Considerando a autoimagem como um fator que influenciara na vida inteira de um indivíduo, observou-se que o entendimento do processo de construção é fundamental. Os estudos e acompanhamento terapêutico são os principais recursos para evitar uma construção da Self debilitado.

REFERÊNCIAS

GESTÃO UNIVERSITÁRIA. A influência da mídia e suas consequências em praticantes de atividades físicas, 2017.

PEPSIC. A influência da mídia nos transtornos alimentares e na autoimagem em adolescentes, 2018.

Del Prette, Z. A. P. & Del Prette, A. (1999). Psicologia das habilidades sociais: terapia e educação. Petrópolis: Vozes, 1999.

Fonseca, R. C. T., & Carvalho, A. L. N. (2016). O papel da empatia e da comunicação assertiva na satisfação conjugal em casamentos de longa duração. Revista Polém! ca, 2016.

A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO SÉCULO XXI



Autores: Manuela Marchezini Fadel, Manuela Codato Garcia Duarte, Mariana Peralta Balbi, Marya Eduarda Feliciano e Thiago Cristiano Miranda da Silva
Orientador: Prof. Laira Estabile
Curso em: 2º ano Psicologia

INTRODUÇÃO

O relatório “The art of customer-centric artificial intelligence”, do Instituto de Pesquisa Capgemini, apontou um aumento significativo de contato com tecnologias voltadas para a interação humana: a percentagem de 21% de interações diárias com inteligência artificial em 2018, passou, em 2020, a ser de 54%. Essas Inteligências Artificiais - AIs, propiciam facilidade em realizar o que é requisitado, como mudar de canal, pedir comida, lembrar de um evento e, principalmente, ter um diálogo. Porém, mesmo com todas as facilidades, há de questionar-se, em um futuro próximo, os relacionamentos interpessoais serão afetados, tornando-se mais frágeis com a falta de subjetividade acarretada pela interação com e através dessas tecnologias. Sabe-se que desde a chegada das redes sociais, as pessoas se comunicam pessoalmente cada vez menos e, quando é esse o caso, dificilmente não se distraem com o smartphone para ver uma notificação, portanto, há um desejo de investigar o que as pessoas pensam sobre essas tecnologias, como fazem uso delas e suas implicações.

OBJETIVO

O presente trabalho aborda a influência da tecnologia voltada para as relações interpessoais através da verificação de suas consequências a curto e longo prazo, além da razão por trás de sua popularização e da suscetibilidade das pessoas à subjetividade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Relações interpessoais são interações e relacionamentos entre pelo menos duas pessoas dentro de uma sociedade ou cultura. Um elemento essencial desse tipo de relação é a percepção social definida por Heider (1970) como reações observáveis, que possibilitam, se necessário, a mudança do modo de agir e reagir à outra pessoa.

Com isso em mente, elaboramos uma pesquisa com participantes que tinham entre 18 e 26 anos, sendo que a maior parte deles possuíam 19 anos e eram do sexo feminino (77,8%). Em relação à graduação, a maioria era do curso de Psicologia com ênfase no 4º semestre, mas também resultados foram obtidos em menor quantidade de outros cursos como Direito, Arquitetura e Urbanismo e Ciências da Computação. A percentagem de participantes que utilizam alguma Inteligência artificial, como Alexa, Siri e Google Home, sendo que 56% responderam que sim e 44% responderam que não. Obteve-se que a maioria dos participantes (80%) utiliza a Inteligência artificial há mais de 1 ano e faz uso dela raramente. Esse uso começou majoritariamente por iniciativa própria e para a otimização do tempo.

Quando se trata da preferência de modo de relacionar-se, 76,5% preferem que seja presencialmente e 88,2% acreditam que a tecnologia impacta na subjetividade das relações interpessoais, tanto positiva quanto negativamente. Apesar da facilidade proporcionada pela tecnologia no âmbito das relações sociais, a maioria dos participantes entende que esses novos meios de interação não abrangem a subjetividade da personalidade humana. Para esses, as Inteligências artificiais não levam em conta “as motivações pulsionais e instintivas (do Id) que estão associadas a determinado pensamento, nem os estados afetivos específicos que precedem qualquer estado cognitivo.” (DOELLINGER, 2019, p. 58).

METODOLOGIA

Foi utilizado o questionário online para a coleta de dados através da plataforma de gerenciamento Google Forms e foi composto por 24 perguntas, sendo divididas em análise quantitativa e qualitativa. As perguntas foram elaboradas considerando o objetivo de investigar o que as pessoas pensam sobre inteligência artificial e como essa pode interferir positiva ou negativamente no futuro de suas relações interpessoais.

CONCLUSÃO

A partir dos resultados obtidos, conclui-se que a tecnologia voltada para as relações interpessoais impacta de forma ambígua tanto os relacionamentos quanto a subjetividade humana.

REFERÊNCIAS

CAPGEMINI RESEARCH INSTITUTE. **The art of customer-centric artificial intelligence: How organizations can unleash the full potential of AI in the customer experience.** 2020. Disponível em < https://www.capgemini.com/wp-content/uploads/2020/07/AI-in-CX_CRI-Report_16072020_V4.pdf >. Acesso em 08/08/2022.

HEIDER, Fritz. **Psicologia das relações interpessoais.** Editora da Universidade de São Paulo, 1970.

DOELLINGER, Orlando von. **Inteligência artificial e psicanálise: do funcional e do racional.** Revista Portuguesa de Psicanálise 39 [1]: 57–61. Disponível em < https://www.researchgate.net/profile/Orlando-Von-Doellinger/publication/338370911_Inteligencia_artificial_e_psicanalise_do_funcional_e_do_relacional/links/5f493feea6fdcc14c5dc3d2c/Inteligencia-artificial-e-psicanalise-do-funcional-e-do-relacional.pdf >. Acesso em 23/05/2022.

A INTERNACIONALIZAÇÃO DE PEQUENOS NEGÓCIOS: Possibilidades de expansão de um sonho tupiniquim.

Autores: Paulo Eduardo Alves

Orientadora: Prof. ^a Bernadete de Lourdes da Silva Ferreira Stadler

Curso: Gestão Financeira

INTRODUÇÃO

O mercado internacional por mais acessível que se encontra com a globalização, ainda é pouco frequentado pelas empresas brasileiras de pequeno porte. O nosso país possui uma alta demanda interna, deixando assim muitas empresas acomodadas ao mercado brasileiro, com o qual tem afinidade.

OBJETIVO

O presente estudo visou propagandar a possibilidade de expansão comercial de microempresas para o exterior, que por meio de estratégias podem abranger demais mercados que até então, explorados em maior quantidade por macroempresas.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico do presente estudo contempla os seguintes tópicos:

- Segundo a revista Exame (2022), já foi o tempo em que internacionalizar era negócio apenas para grandes empresas. Com planejamento, objetividade, foco, ação, uso de seus diferenciais e das tecnologias digitais, a PME tem plenas condições de partir para internacionalização de seus negócios.



- Sobre esse aspecto, as empresas multinacionais brasileiras ainda têm um longo caminho a percorrer, e entre os principais desafios estão justamente adotar uma visão global, ampliando os mapas mentais dos gestores para além das atuais fronteiras geográficas (ROCHA, A. et al., 2007).



METODOLOGIA

Quanto à natureza, o presente estudo é uma pesquisa aplicada, com abordagem qualitativa. Em relação aos objetivos, o presente estudo é uma pesquisa descritiva. Quanto ao tipo de pesquisa, se caracteriza como uma pesquisa teórica, e o instrumento de coleta de dados utilizado foi a pesquisa bibliográfica.

CONCLUSÃO

O estudo demonstrou que, com planejamento estratégico e análise de mercado, a internacionalização é uma ótima oportunidade. Acessível e palpável para as microempresas que desejam expandir suas atividades comerciais, além das barreiras geográficas. Sendo necessário profissionais capacitados e também uma busca por consultoria para que sejam evitados várias complicações devido a burocracia e legislações vigentes.

REFERENCIAS

FIRSTSA. Conceitos fundamentais de comercio exterior para micro e pequenas empresas. Disponível em: <https://firstsa.com.br/conceitos-fundamentais-de-comercio-exterior-para-micro-e-pequenas-empresas/> - dezembro 15, 2019.

SEBRAE. O que é internacionalização e quais as vantagens para sua empresa. [Santa Catarina] 2022. Disponível em: <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/o-que-e-internacionalizacao-e-quais-as-vantagens-para-sua-empresa#:~:text=A%20resposta%20%C3%A9%20simples%3A%20atrav%C3%A9s,na%20qualidade%20dos%20neg%C3%B3cios%20nacionais.> Acesso em 28 set. 2022.

A Jornada Mitológica da Heroína em Avatar: A Lenda de Korra

Autores: Thalita Domene Bessani; Yan Domene Bessani

Orientador: Prof. Déborah Azenha de Castro

Curso em: Psicologia

INTRODUÇÃO

O resgate da feminilidade e suas vivências particulares em uma sociedade patriarcal androcêntrica têm relevância do ponto de vista psicológico, mitológico e simbólico. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi investigar as etapas do desenvolvimento psíquico feminino através da jornada mítica da narrativa Avatar: A Lenda de Korra. Utilizando-se da pesquisa bibliográfica como embasamento, essa animação mostrou-se capaz de ilustrar de maneira legítima a existência das mulheres em sua própria jornada, dado seu recorte de gênero.

OBJETIVO

Investigar as etapas do desenvolvimento feminino através da jornada mítica ilustrada em uma narrativa audiovisual chamada Avatar: A Lenda de Korra.

Ampliar o conhecimento acerca do desenvolvimento psíquico feminino em uma sociedade patriarcal;

Identificar o significado simbólico do mito enquanto jornada psíquica; Explorar a estrutura narrativa e simbólica da Jornada da Heroína da obra Avatar: A Lenda de Korra.



REFERENCIAL TEÓRICO

O mito enquanto estrutura atemporal tem expressão na sociedade ocidental por meio de produções sociais como séries de TV, filmes e desenhos. O mito refere-se a uma narrativa maior, simbólica e coletiva, comum a todos os seres humanos.

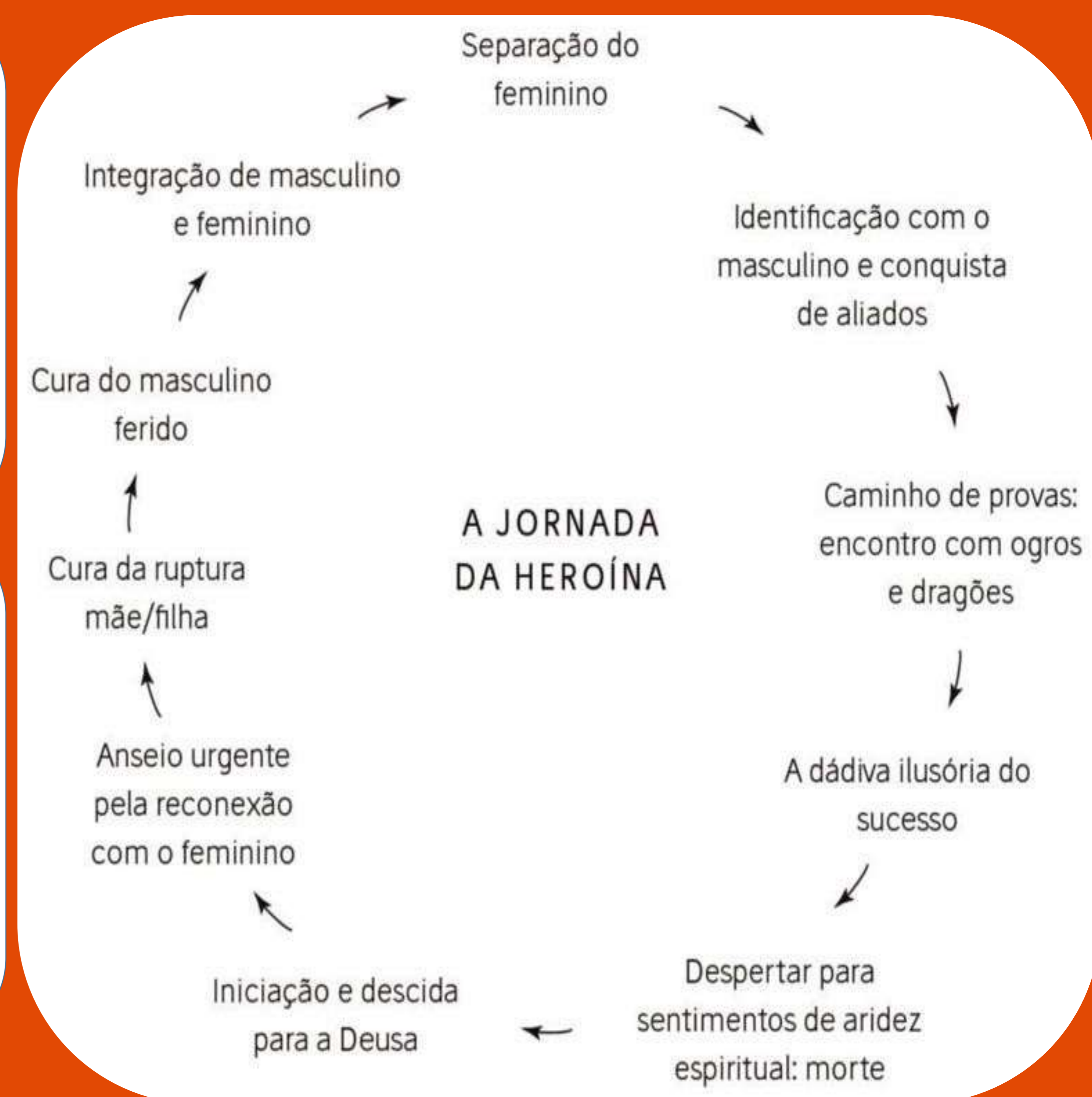
Representações femininas apresentam-se em obras culturais míticas de produção humana como nos desenhos animados.

Neste sentido, o exame de obras que permitem uma leitura feminista legítima a existência como sujeitos históricos, isto é, reforçam sua identidade de cidadãs críticas, capazes de averiguar os problemas sociais e problematizá-los.

O desenvolvimento psíquico feminino é pautado por questões de gênero, sendo influenciado por representações sociais constantes sobre valores masculinos.

Abordar em uma narrativa feminina questões de identidade, relacionamento, conexão e empoderamento são formas de encontrar voz, representatividade e identidade às mulheres.

Dessa forma, conforme postulado por Murdock (2022), a jornada da heroína é uma construção cíclica, em formato de círculo com 10 estágios que representam uma jornada feminina. O objetivo deste trabalho, deste modo, é a investigação das etapas do desenvolvimento psíquico feminino através da jornada mítica ilustrada na narrativa Avatar: A Lenda de Korra.



METODOLOGIA

Os procedimentos adotados para coleta de dados podem ser classificados como uma pesquisa bibliográfica "desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros" (GIL, 2002, p.44). A pesquisa bibliográfica fornece um caminho para conhecer novos fatos ou dados, ampliando o conhecimento da realidade e permitindo a descoberta de verdades parciais.

CONCLUSÃO

Por meio da reflexão sobre o resgate da feminilidade e suas vivências particulares em uma sociedade patriarcal androcêntrica, a partir de um ponto de vista mitológico e simbólico, a série Avatar: A Lenda de Korra mostra-se capaz de ilustrar de maneira legítima a existência das mulheres em sua própria jornada, dado seu recorte de gênero. Esta pesquisa demonstra que o desenvolvimento psíquico feminino é pautado por questões de gênero, sendo influenciado por representações sociais constantes sobre valores masculinos. Também apresenta a aplicabilidade do conceito da Jornada da Heroína em jornadas narrativas de desenho animado. Foram encontrados na obra Avatar: A Lenda de Korra elementos que caracterizam a Jornada da Heroína conforme proposta por Murdock (2022). Acompanhando a jornada narrativa de Korra, encontram-se contrastados valores masculinos e femininos em símbolos internos e externos.

REFERÊNCIAS

CAMPBELL, Joseph. Joseph Campbell Vida e Obra. Editora Agora, 2003.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

JACOMEL, Mirele Carolina Werneque; PAGOTO, Cristian. Cultura patriarcal e representação da mulher na literatura. Ideação, v. 11, n. 1, p. 09-23, 2008.

KORRA, Avatar: A Lenda de. Produção: Bryan Konietzko, Michael Dante DiMartino. Estados Unidos: Nickelodeon Productions, 2012, son., color. Série exibida pela Netflix. Acessado em: 20 ago. 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2009.

MURDOCK, Maureen. A jornada da heroína: A busca da mulher para se reconectar com o feminino. Rio de Janeiro: Sextante, 2022.

ABORDAGENS NUTRICIONAIS NO TRATAMENTO DA ANOREXIA NERVOSA

Autora: Stephani Hoffmann Seregni

Orientador: Graziela Maria Gorla Campiolo dos Santos

INTRODUÇÃO

Os transtornos alimentares (TAs) são doenças psiquiátricas caracterizadas por alterações graves no comportamento alimentar. Entre os principais casos de TAs, encontra-se a Anorexia nervosa (NA). Devido a complexibilidade da doença o tratamento deve ser acompanhado por uma equipe multidisciplinar dada. De acordo com DSM-5, há a possibilidade de casos de anorexia nervosa ter uma recuperação completa, outros evidenciam comportamentos incertos, aumento de peso, e posteriormente sofrem uma recaída, ou então, outros acabam tendo um acompanhamento ao longo de toda a vida. Sendo assim, a atuação do profissional nutricionista no tratamento da AN é o mais qualificado para aplicar abordagens e estratégias nutricionais para esse tipo de transtorno. (APA, 2014; MOREIRA, 2014).

OBJETIVO

O objetivo do presente artigo é abordar o papel do nutricionista e as possíveis abordagens nutricionais no manejo com pacientes diagnosticados com Anorexia Nervosa, desde a sua preparação até a realização da atividade com relação ao paciente e profissionais da equipe.

REFERENCIAL TEÓRICO

Em relação à anorexia nervosa, podemos nos referir ao distúrbio da imagem corporal, com foco na perda de peso extrema devido a uma dieta extremamente restritiva, em busca da perda de peso. Outras características presentes na AN incluem imagem corporal distorcida, amenorréia, falta de ciclos menstruais em mulheres, sensibilidade ao frio, alopecia e pelos no corpo inteiro, dificuldade de concentração, entre outros. São várias as adversidades enfrentadas para um diagnóstico de um transtorno alimentar, pois muitas das vezes o paciente não nega estar adoecido, recusando assim a ajuda de um profissional (BORGES et al., 2006).



O nutricionista pode trazer abordagens nutricionais voltadas ao tratamento da TA com enfoque na AN, realizar avaliação individualizada, promover novos padrões alimentares, estabelecer metas de ganho de peso, usar como estratégia o aconselhamento nutricional, dando preferência sempre pela ingestão oral como primeira via de escolha, para melhorar e aumentar a exposição do paciente ao alimento (MORAES, 2019; POLACOW, 2011).



METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo qualitativo e descritiva, no qual o enfoque serão artigos, revistas, e livros sobre anorexia nervosa, transtornos alimentares e abordagens nutricionais. Serão utilizados artigos baseados na literatura brasileira e internacional, publicados dos anos de 2001 a 2022. Será utilizado como base de dados a plataforma Google Acadêmico, SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), Pubmed (*National Library of Medicine*), e sistemas de bibliotecas da Universidade e Faculdades. A busca está sendo realizada com as seguintes palavras-chaves: “transtorno alimentar”, “tratamento multidisciplinar”, “anorexia nervosa”, “abordagens nutricionais”.

CONCLUSÃO

O tratamento da Anorexia Nervosa requer muita persistência, acompanhamento da equipe multidisciplinar, e abordagens específicas para esse caso. Como objetivo inicial, o foco principal deve ser a recuperação do estado nutricional em consequência do transtorno e também da baixa ingestão de calorias. Vale ressaltar, que essa recuperação precisa acontecer em um ritmo seguro ao paciente, e também trabalhar conjuntamente a questão da autoestima e autoimagem. Por fim, salienta-se a necessidade de mais estudos sobre o tema, e também falar mais sobre o transtorno alimentar, sendo considerado um assunto já muito comentado, mas infelizmente hoje já não é mais tão citado.

REFERÊNCIAS

APA (American Psychiatric Association) (2014). DSM-5 (Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders). *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais*. (M. I. C. Nascimento, P. H. Machado, R. M. Garcez, R. Pizzato & S. M. M. Rosa, Trad.). (5 Ed.). Porto Alegre: Artmed.

BORGES, N. J., SICCHIERI, J. M., RIBEIRO, R. P., MARCHINI, J. S., & SANTOS, J. E. (2006). *Transtornos alimentares - Quadro Clínico*. Medicina (Ribeirão Preto. Online), 39(3), 340-348. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v39i3p340-348>

MORAES, Carlos Eduardo Ferreira de; MARAVALHAS, Rebecca de Almeida; MOURILHE, Carla. O papel do nutricionista na avaliação e tratamento dos transtornos alimentares. *Debates em Psiquiatria*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 24-30, 2019. DOI: 10.25118/2763-9037.2019.v9.n3. Disponível em: <https://revistardp.org.br/revista/article/view/51>

MOREIRA, P. et al. *Transtornos Alimentares: uma revisão dos aspectos etiológicos e das principais complicações clínicas*. HU Revista, Juiz de Fora, v. 40, n. 3 e 4, p. 173-181, jul./dez. 2014. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/09/1845/2439-13557-1-pb.pdf>. Acesso em 22 setembro 2022.

POLACOW VO, Aquino R de C, Scagliusi FB. *Abordagens nutricionais nos transtornos alimentares*. In: Alvarenga M, Scagliusi FB, Tucunduva Philippi S, organizadores. *Nutrição e transtornos alimentares: avaliação e tratamento*. Barueri: Manole; 2011. p. 237-56.

ADEQUAÇÃO CALÓRICO-PROTEICA DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM PACIENTES CRÍTICOS INTERNADOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO NORTE DO PARANÁ

Autor: Isabela Peres Lopes

Orientador: Prof. Loriane Rodrigues de Lima Costa Godinho

Curso: Nutrição

INTRODUÇÃO

A terapia nutricional enteral (TNE) garante manutenção e/ou recuperação do estado nutricional, tendo grande importância para pacientes hospitalizados, pois estes apresentam alto risco nutricional e tendência à perda de peso e aumento do catabolismo. Por isso, o monitoramento adequado da TNE é essencial. Em contrapartida, sabe-se que a administração da TNE sofre interrupções diárias por intercorrências de diferentes origens, tornando o alcance de metas calórico-proteicas um desafio nas rotinas hospitalares.

OBJETIVO

O presente trabalho teve como objetivo analisar a adequação energética-proteica de pacientes críticos internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) do Hospital Universitário de Londrina (HU) em tratamento exclusivo com TNE.

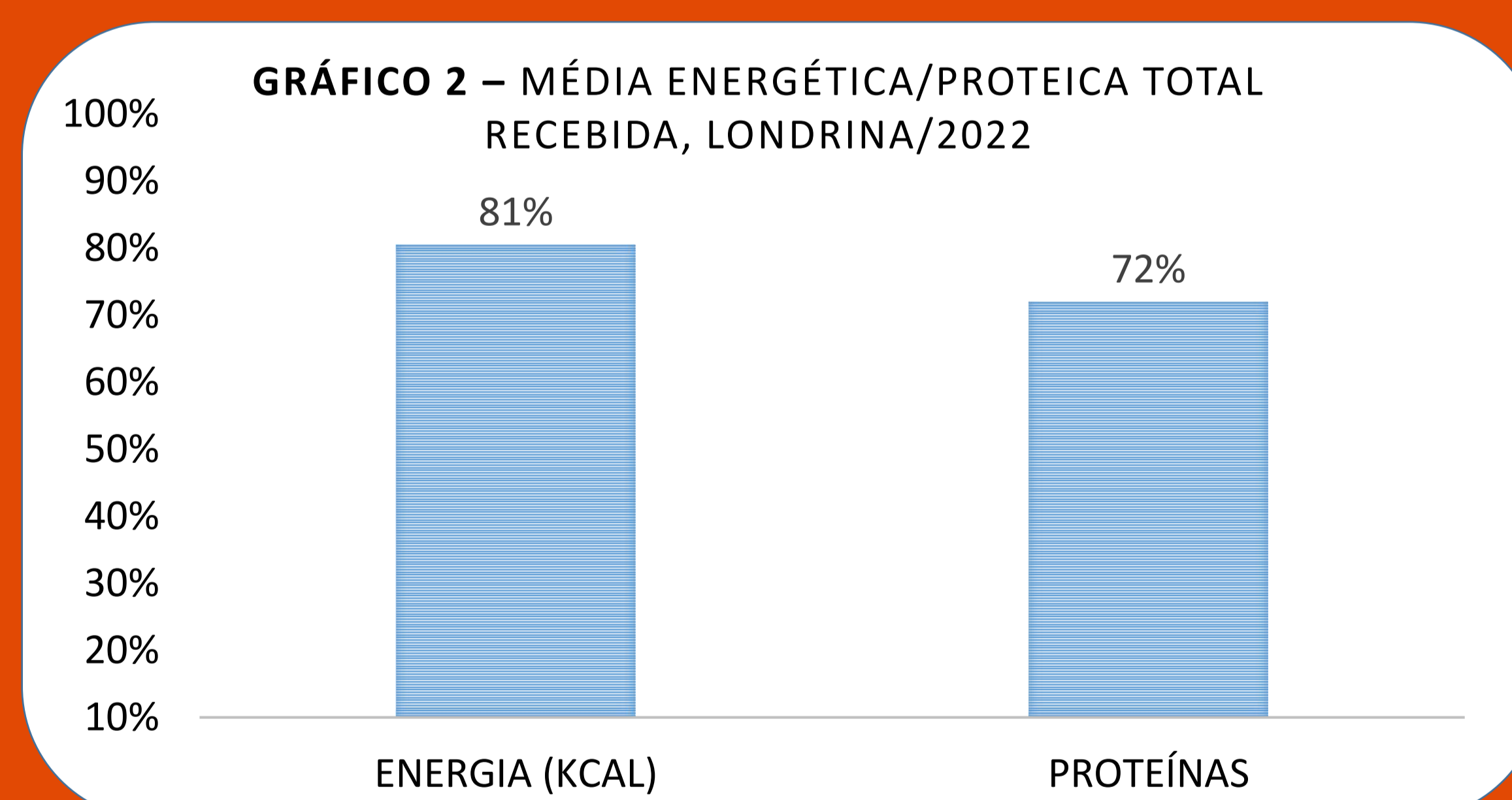
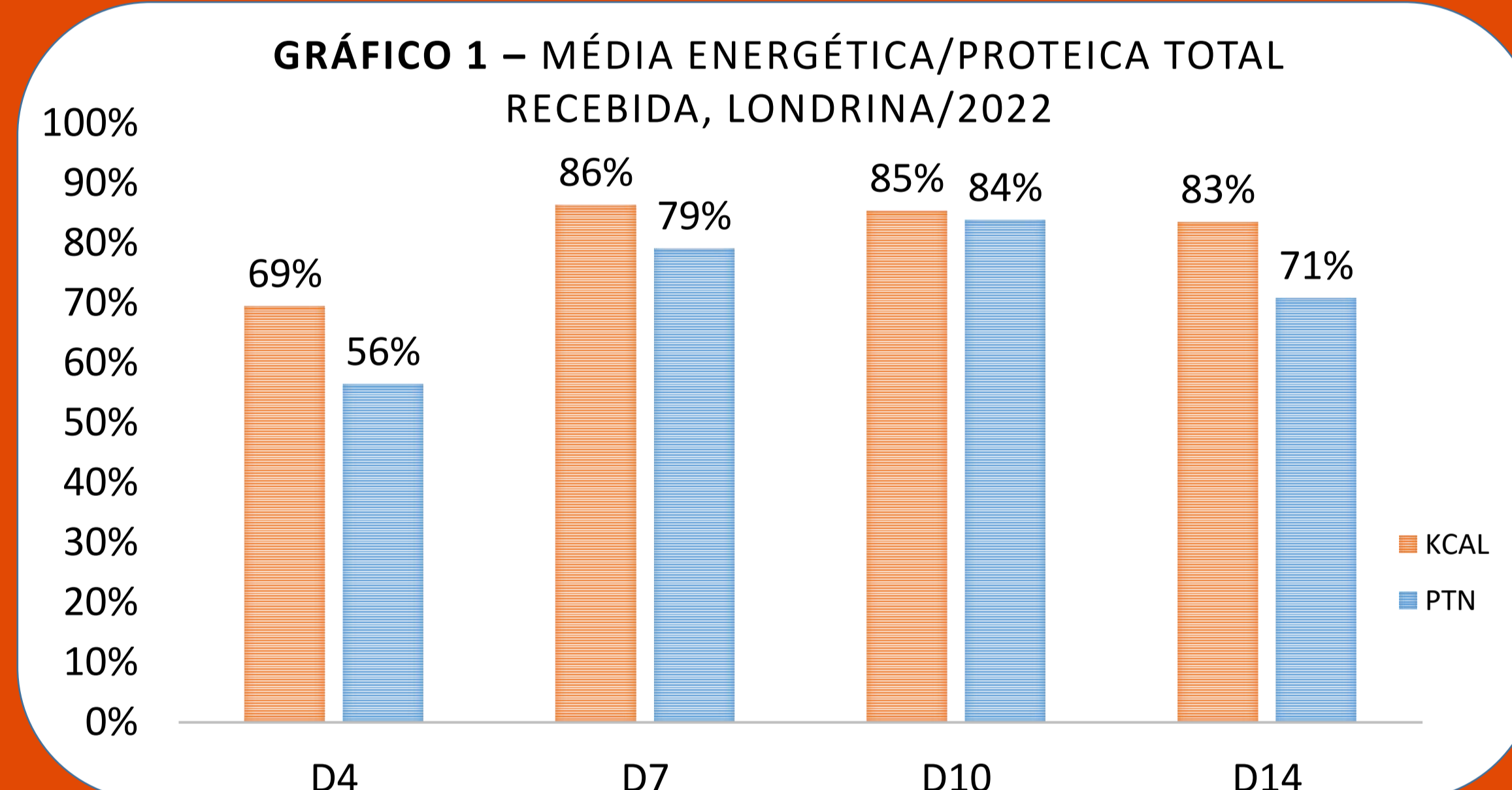
METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo transversal de natureza observacional, realizada por meio de levantamento de dados através de informações disponibilizadas nos prontuários dos pacientes internados nas UTIs do HU. Os dados analisarão a administração da TNE e apontarão o quanto os pacientes estão recebendo da nutrição prescrita para os dias de internação: quatro (D4), sete (D7), dez (D10) e quatorze (D14), visando o alcance de uma meta de 80% da adequação calórico-proteica, apontando as principais intercorrências obtidas (caso houver).

RESULTADOS

A coleta de dados analisou a administração da TNE, em uma amostra de 30 pacientes críticos internados, levando em consideração os dias de internação: quatro (D4), sete (D7), dez (D10) e quatorze (D14). Conforme Gráfico 1, foram coletadas as quantidades recebidas das metas energéticas e proteicas sendo apontadas em vermelho e azul, respectivamente.

Segundo a Diretriz Brasileira de Terapia Nutricional no paciente crítico (BRASPEN, 2018) a TN precoce (iniciada nas primeiras 24 a 48 horas de internamento) visa à manutenção da integridade funcional e trofismo do trato gastrointestinal, associando-se com menor mortalidade hospitalar e menor número de complicações infecciosas quando comparado ao início tardio. Também aponta que o alcance da meta proteica em até 80% da necessidade diária do paciente, pode contribuir com a melhora do seu quadro clínico, estando associada à redução da mortalidade, tempo de internação e possíveis complicações. O Gráfico 2 mostra a quantidade média recebida de energia e proteínas pelos pacientes nos dias analisados.



CONCLUSÃO

Tendo em vista a relevância do tema e importância da adequação calórico-proteica nos pacientes mencionados e as análises realizadas através dos dados, pode-se concluir que as metas energéticas alcançaram 81% das metas propostas, enquanto a adequação proteica ficou em torno de 72%.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.338, de 3 de outubro de 2011. Brasília, 2011.

BRASPEN Journal, ISSN 2525-7374. Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral, 2018.

ADMINISTRANDO CONFLITOS NA ORGANIZAÇÃO

Autores: Giuseppe Brunelli Gasparin Martins

Orientador: Prof. ^a Bernadete de Lourdes da Silva Ferreira Stadler

Curso: Administração

INTRODUÇÃO

O conflito surge nas empresas e percebe-se que a ênfase está nas diferenças. Assim sendo, para ser bem sucedido, especialmente no ambiente de trabalho, é importante compreender a necessidade dos outros, para influenciar todas as áreas da vida.

OBJETIVO

Fazer com que o gestor faça a gestão do conflito, gerando inovações e novas metodologias na empresa, baseando-se em um bom relacionamento com o colaborador.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico do presente estudo contempla os seguintes tópicos:

- analizando o conflito;
- causas do conflito;
- lidando com o conflito;
- estilos de administração de conflitos



Fonte: escola virtual gov

- inteligência emocional;
- comunicação assertiva, verbal e não verbal;
- compreendendo o colaborador;
- traduzir e compreender necessidades não expressas;
- mediar e gerenciar conflitos



Fonte: Catho comunicação

METODOLOGIA

Quanto à natureza o presente estudo é uma pesquisa aplicada. Quanto à abordagem, é qualitativa. Em relação aos objetivos, o presente estudo é uma pesquisa exploratória. Quanto ao tipo da pesquisa se caracteriza como uma pesquisa de campo e os instrumentos de coleta de dados usados foram a pesquisa bibliográfica e a entrevista.

CONCLUSÃO

O estudo apontou que saber negociar e se comunicar foi o ponto mais visado pelos entrevistados, resultando em desenvolver melhor o capital humano nas empresas. Além disso, indicou que o problema na comunicação pode ser diminuído, ao expressar mais humanidade na fala com os colegas, bem como a empatia.

REFERÊNCIAS

ROSENBERG, Marshall B. **Comunicação não violenta**: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. São Paulo: Ágora, 2021;
CARNEGIE, Dale. **Como resolver conflitos em sua vida**. Rio de Janeiro: BestSeller, 2021. ;
BERG, Ernesto Artur, **Administração de Conflitos**: abordagens práticas para o dia a dia. São Paulo: Juruá, 2010. 138 p. 2 ;
MAXWELL, John C. **Segredos do relacionamento**. Rio de Janeiro: Vida melhor, 2015

ALTERAÇÕES DA MICROBIOTA INTESTINAL NO PÓS-OPERATÓRIO DA CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Aline de Lima Ortega e Giovana Mestre Mazzei
Orientador: Prof. Loriane Rodrigues de Lima Costa
Curso: Nutrição

INTRODUÇÃO

A obesidade é uma doença crônica e epidêmica no mundo, associada a diversas doenças metabólicas e considerada um grave problema de saúde pública (FANDIÑO, 2004). A cirurgia bariátrica vem sendo um recurso amplamente utilizado no tratamento da obesidade grave, com efeitos eficazes a longo prazo e benefícios sugeridos à melhora da qualidade de vida, com a redução da mortalidade e diminuição dos riscos de comorbidades associadas (DAO, 2019). Estudos sugerem que além da redução do volume gástrico através dos procedimentos de by-pass gástrico e gastrectomia vertical, fatores como a microbiota intestinal também são alterados após o procedimento, colaborando na perda de peso (DAVIES, 2019).

OBJETIVO

A presente revisão visa verificar as mudanças que ocorrem na microbiota intestinal de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa por meio de artigos científicos em inglês, português e espanhol pesquisados na base de dados do Medline, Lilacs, PubMed e Scielo, publicados entre 2012 e setembro de 2022. A seleção dos artigos de intervenção ocorreu por meio de estudos que englobassem as palavras-chaves “cirurgia bariátrica”, “microbiota intestinal”, “microbiota”, “by-pass gástrico” e “gastrectomia vertical”, totalizando 243 artigos, os quais foram filtrados de forma a visualizar conteúdos provenientes de ensaios clínicos com humanos, finalizando a pesquisa com 11 artigos. Dentre esse número, apenas 4 foram selecionados, englobando ensaios clínicos de comparação e exclusão de revisões.

DESENVOLVIMENTO

A avaliação da microbiota de um determinado indivíduo é complexa e específica de cada um, em que métodos de análise identificaram três filos de bactérias dominantes, as *Bacteroidetes*, *Firmicutes* e *Proteobacterias* (BAYS et al., 2016). A maioria das *Firmicutes* são gram-positivas e em seu filo apresenta gêneros com boa atividade imunomoduladora e espécies que podem induzir à inflamação, estando diretamente associados a algumas doenças crônicas (PISTELLI; COSTA, 2010). Os *Bacteroidetes* são bactérias gram-negativas e apresentam características fermentativas, com modulação do sistema imune intestinal de forma benéfica (PISTELLI; COSTA, 2010). As *Proteobacterias* representam 3% da microbiota intestinal em indivíduos saudáveis e é resposta de fatores externos, como a dieta e, caso ocorra aumento crônico, pode causar doenças inflamatórias intestinais (KONG et al., 2013). Em situações de desequilíbrio, a quantidade e distribuição das bactérias intestinais podem provocar inflamações e em diversos estudos em indivíduos obesos é encontrada maior razão entre os filos *Firmicutes* e *Bacteroidetes* quando comparado com o intestino de indivíduos magros (OLIVEIRA; HAMMES, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De fato a cirurgia bariátrica altera a microbiota intestinal, aumentando sua riqueza e diversidade após pelo menos três meses do procedimento, refletindo também a longo prazo, em que as alterações mais observadas foram a diminuição das bactérias do filo *Firmicutes* e aumento das *Bacteroidetes* e *Proteobacterias* – as quais são grandemente influenciadas pela dieta – chegando próximo à microbiota dos indivíduos considerados eutróficos. Porém, os estudos nessa área são escassos, sendo necessário novas realizações de pesquisas clínicas, de forma padronizada, com amostras maiores e em períodos de coleta antes e após o procedimento.

REFERÊNCIAS

- BAYS, H. E. et al. Lipids and bariatric procedures part 1 of 2: Scientific statement from the National Lipid association, American Society for Metabolic and Bariatric Surgery, and Obesity Medicine Association. *J Clin Lipidol*, v. 10, p. 33-57, jan-fev, 2016.
- DAO, M. C. et al. Akkermansia muciniphila abundance is lower in severe obesity, but its increased level after bariatric surgery is not associated with metabolic health improvement. *Am J Physiol Endocrinol Metab*, v. 317, n. 3, e. 446-459, 2019.
- DAVIES, N. K. et al. Altered gut microbiome after bariatric surgery and its association with metabolic benefits: A systematic review. *Surg Obes Relat Dis*, v. 15, n. 4, p. 656-665, 2019.
- FANDIÑO, J. et al. Cirurgia bariátrica: aspectos clínico-cirúrgicos e psiquiátricos. *Rev. Psiquiatr*, v. 26, n. 1, p. 47-51, 2004.
- KONG, L. C. et al. Gut microbiota after gastric bypass in human obesity: increased richness and associations of bacterial genera with adipose tissue genes. *The American journal of clinical nutrition*, v. 98, n. 1, p. 16-24, jul, 2013.
- OLIVEIRA, A. M.; HAMMES, T. O. Microbiota e barreira intestinal: implicações para obesidade. *Clin Biomed Res*, v. 36, n. 4, p. 222-29, 2016.
- PISTELLI, G.; COSTA, C. Bactérias intestinais e obesidade. *Revista Saúde e Pesquisa*, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 115-19, jan-abr, 2010.

ANÁLISE DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I: ASSOCIAÇÃO COM DESEMPENHO ACADÊMICO

Autores: Lidia Maria Paganini e Priscila Camargo de Almeida

Orientador: Prof. Graziela Maria Gorla Campiolo dos Santos

Coorientador: Prof. Guilherme Henrique Dantas

Curso em: Nutrição

INTRODUÇÃO

Atualmente, o índice de obesidade no Brasil e no mundo está aumentando em todas as idades, inclusive em crianças. O consumo de alimentos com alto valor energético e com baixo valor nutricional está cada vez mais elevado, levando a possíveis deficiências nutricionais tanto na infância quanto na vida adulta, além do excesso de peso. Além do mais, as crianças também estão apresentando um menor gasto energético, devido também a tecnologia que está diminuindo a procura por atividades físicas e brincadeiras ao ar livre. Na educação primária, os alunos estão na fase de crescimento e desenvolvimento, assim uma alimentação saudável é de extrema importância. Além disso, estudos mostram que uma alimentação balanceada está relacionada com um melhor desempenho escolar, sendo o sobrepeso e obesidade fatores que afetam o quociente de inteligência (QI). Com isso, o estudo está sendo desenvolvido visando relacionar a qualidade nutricional e o desempenho escolar dos alunos, a partir da correlação, abordar o assunto com os pais e responsáveis, mostrando os benefícios de uma alimentação adequada para a saúde das crianças.

OBJETIVO

Analisar o estado nutricional de crianças matriculadas no ensino fundamental I em uma escola pública, relacionando o diagnóstico nutricional com o consumo alimentar e o desempenho acadêmico dos alunos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Na América Latina foi estimado que em média vinte e quatro milhões de crianças em idade escolar encontram-se em sobrepeso ou obesidade, sendo o ambiente doméstico um dos mais contribuintes para esta situação. Esse dado é de extrema importância e preocupação considerando que a obesidade infantil está ligada a persistência dessa condição na vida adulta e relacionada às comorbidades associadas (PEDROSO; TORAL; GUBERT, 2017).

Há algum tempo a alimentação infantil vem apresentando regressão na qualidade nutricional, havendo um aumento de ingestão calórica, alimentos com gorduras trans e saturadas, sendo o refrigerante, balas, doces e biscoitos os alimentos de alta densidade calórica mais consumidos (KOVALSKYS et al, 2013). Além disso, apenas 2% das crianças cumprem a recomendação de ingestão de hortaliças e 17% a ingestão de frutas (JULIAN et al, 2017). Segundo Mahan e Raymond (2018, p. 1163) as crianças estão em constante crescimento e desenvolvimento, dessa forma, elas precisam de alimentos mais nutritivos em relação ao seu tamanho, podendo estar em risco de desnutrição se houver longos períodos em jejum ou consumir alimentos com baixo valor nutricional, além do mais, o ambiente familiar, os meios de comunicação, as tendências sociais e a pressão dos colegas de escolar possuem grande influência que podem determinar os hábitos alimentares da criança.

Também, alguns estudos mostram que refeições saudáveis em escolas melhoram o desenvolvimento acadêmico dos alunos, portanto, pode-se comprovar que a alimentação adequada realizada com frequência pode beneficiar o desempenho nos estudos (COHEN, 2021).

Dessa forma, seria interessante relacionar os tópicos abordados visando adquirir resultados que proporcionem benefícios escolares para os alunos que optarem por aderir a uma alimentação saudável.

METODOLOGIA

A pesquisa foi aplicada na escola Padre Germano Mayer, com alunos da faixa etária de 5 a 10 anos, cursando o ensino fundamental I. A pesquisa foi submetida a análise e aprovada pelo comitê de ética em pesquisa do centro Universitário Filadélfia, Londrina. Após aprovação, foi feita a coleta de dados da alimentação da criança, através de um questionário de frequência alimentar e também foi realizada avaliação antropométrica e calculado IMC. Além disso foi observado desempenho acadêmico dos alunos através do histórico de notas do primeiro bimestre do ano de 2022. Após a coleta dos dados foi realizado uma dinâmica com os alunos em que mostrava os alimentos que dever ser consumidos diariamente e os que é recomendado ser consumido moderadamente ou raramente. Também foi entregue um informativo com orientações para uma alimentação mais adequada para ser entregue para os pais.

CONCLUSÃO

Espera-se que os resultados encontrados nesta pesquisa colaborem para o conhecimento da relação entre o desempenho acadêmico e o estado nutricional e a qualidade da alimentação dos alunos, para que dessa forma, possa ver a importância de uma alimentação saudável na infância e a sua contribuição para um melhor aproveitamento escolar.

REFERÊNCIAS

- AKUBUILO, U. C. et al. Nutritional status of primary school children: Association with intelligence quotient academic performance. *Clinica Nutrition Espan*, 2022.
- COHEN, J. F. W. et al. Universal School Meals and Associations with Student Participation, Attendance, Academic Performance, Diet Quality, Food Security, and Body Mass Index: a systematic review. *Nutrients*, v. 13, n. 3, 2021.
- JULIAN, C. et al. Frequency and quality of mid-afternoon snack among Spanish children. *Nutricion Hospitalaria*, v. 34, n. 4, 2017.
- KOVALSKYS, I. et al. Ingesta alimentaria y evaluación antropométrica em niños escolares de Buenos Aires. *Archivos Argentinos de Pediatría*, v. 111, n. 1, 2013.
- MAHAN, L. K.; RAYMOND, J. L. Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 14ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
- PEDROSO, J.; TORAL, N.; GUBERT, M. B. Maternal perception of children's nutritional status in the Federal District, Brasil. *Plos One*, v. 12, n. 4, 26 abr. 2017.
- SILVA, M. J. Obesidade infantil desafia pais e gestores. Secretaria de Estado de Saúde do Governo de Goiás, 2019. Disponível em: <https://www.saude.go.gov.br/noticias/81-obesidade-infantil-desafia-pais-e-gestores>. Acesso em 29 set. 2022.

ANÁLISE SENSORIAL: INFLUÊNCIA DAS DIFERENTES TEMPERATURAS DA ÁGUA NO PREPARO DO CAFÉ COADO TRADICIONAL DE MERCADO EM SEU AROMA E SABOR

Autores: Carolina Gratival Gouvêa Costa e Munira Chinezi
Tauil

Orientador: Prof. Thanise Pitelli

Curso em Nutrição

INTRODUÇÃO

O consumo diário de café é um hábito fortemente enraizado na cultura brasileira. A bebida pode ser feita através de inúmeros métodos diferentes, sejam eles a partir de técnicas internacionais, como a prensa francesa. Porém, o modo de preparo mais popularmente conhecido e difundido da bebida no Brasil ainda é o tradicional café coado em coador Melitta.

O preparo do café coado se dá por meio de diferentes instrumentos de apoio, como coadores de tecido, coadores de papel descartáveis, modelos permanentes em inox, vidro ou até mesmo cafeteiras tradicionais. Proporções diferentes do café moído, feito na hora ou industrialmente, da água, aquecida em diversas temperaturas ou fervida, tempo de contato do café com a água quente, bem como a adição ou não de açúcar, alteram de forma expressiva a percepção sensorial da bebida, o que afeta as preferências de paladar do indivíduo.

A composição do aroma do café acontece pela associação de inúmeras substâncias extraídas durante seu preparo. Entretanto, a temperatura da água usada durante a extração parece estar relacionada com a quantidade e qualidade do aroma extraído, sendo indicado por baristas como a temperatura ideal entre 94 a 96 graus celsius.

O objetivo do trabalho é, por meio de análise sensorial de amostras de café coado preparadas em temperaturas de 95° C, 100° C e 100° C graus fervendo o café com a água, testar se a percepção aromática dos avaliadores é afetada.

A composição do aroma da bebida acontece pela associação de inúmeros compostos extraídos durante o preparo. A temperatura da água usada durante a extração parece estar relacionada com a quantidade e qualidade do aroma extraído, sendo indicado por especialistas como a temperatura ideal entre 94° a 96° C.

OBJETIVOS

Avaliar, por meio de análise sensorial, a preferência do café coado extraído com água aquecida a 95° C, 100° C (ebulição) e 100° C com a mistura prévia do café na água, em 3 diferentes amostras de 25 ml, servidas em temperatura de aproximadamente 70° C. Essas amostras terão adição de açúcar de acordo com a preferência de cada avaliador.

REFERENCIAL TEÓRICO

Existem diversos fatores que influenciam a qualidade e a percepção sensorial do café: torra, moagem, método e temperatura de extração. O perfil do café que é preferência nacional - café tradicional de mercado - tem torra escura, sabor e aroma intensos.

O método de extração mais popular no Brasil, de acordo com uma pesquisa realizada em setembro de 2021 pelo Instituto Axxus, em uma amostra de 4074 pessoas, aponta que 59% da população relata preferir o café coado em coador de papel Melitta, razão pela qual esse método foi escolhido para a presente pesquisa.

METODOLOGIA

Os dados da análise sensorial e do perfil dos provadores foram tabulados em uma planilha do Excel para obtenção da média e respectivo desvio padrão ou percentual. Os dados analisados estatisticamente foram tratados por análise de variância (ANOVA) no qual as médias foram comparadas pelo teste de Tukey, em nível de 5% de significância empregando-se o software Statistica 12.0.

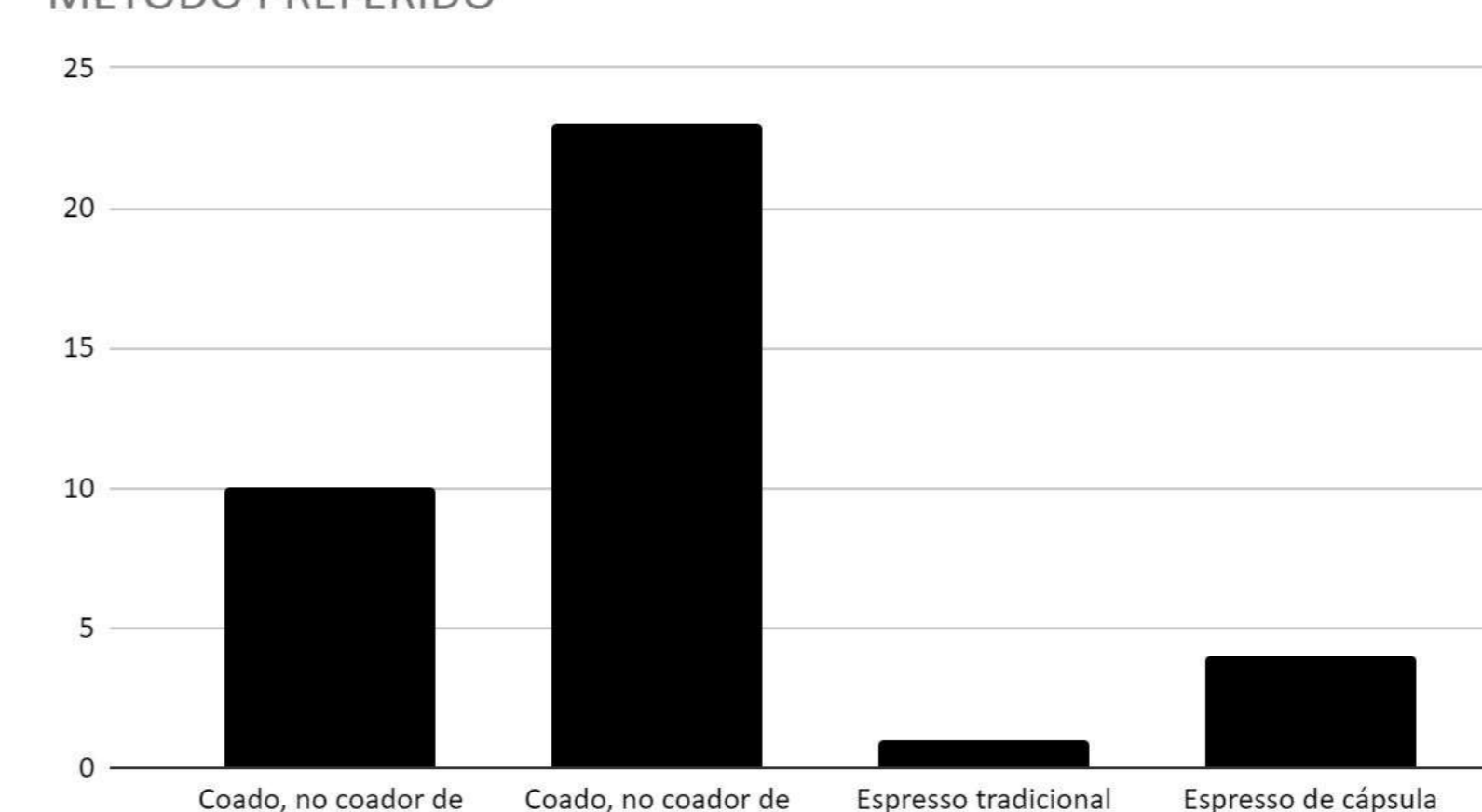
CONCLUSÃO

Através da observação dos dados estatísticos obtidos na análise sensorial, conclui-se que não há uma diferença expressiva na preferência entre as amostras de café obtidas com diferentes temperaturas de extração: 30,6% dos provadores preferiram a amostra extraída a 95°C, 38,9% preferiram a amostra extraída a 100°C e 36,6% preferiram a amostra extraída a 100°C com o café cozido na água. Isso se dá, possivelmente, em virtude da falta de treinamento dos participantes da análise, que não puderam distinguir com tanta precisão as nuances de aroma e sabor de cada uma das três amostras servidas. Como não há literatura abordando o tema em questão, se fazem necessários mais estudos para explorar melhor a influência da temperatura da água na extração do café coado em filtro do tipo Melitta e seus resultados, preferencialmente realizados com provadores treinados para uma melhor análise sensorial.

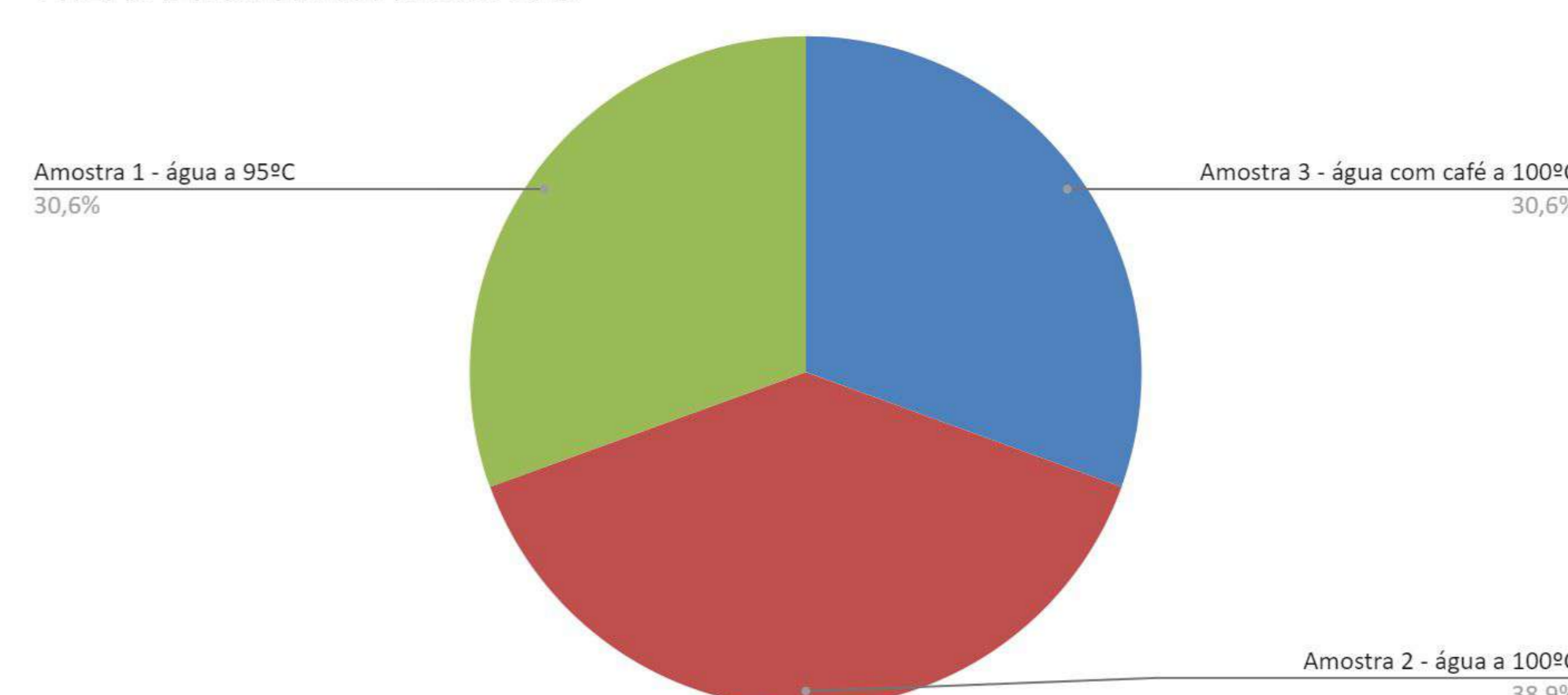
REFERÊNCIAS

- ADHIKARI, J. ; CHAMBERS, J. ; KOPPEL, IV K. Impact of consumption temperature on sensory properties of hot brewed coffee. Kansas, USA. 2018.
ALVES, G. E. et. al. Análise sensorial de grãos de café submetidos a diferentes tipos de processamento e métodos de secagem. Axará, MG. 2011.
PAIVA, E. F. F. Análise sensorial de grãos de café submetidos a diferentes tipos de processamento e métodos de secagem. Lavras, MG. 2005.
OLIVEIRA, P. D. et al. Aspectos fisiológicos de grãos de café, e secados de diferentes métodos, associados à qualidade sensorial. Lavras, MG. 2013.
SANTOS, W. W. V. et al. A influência dos métodos de extração nas características físico-químicas das bebidas de café: uma revisão. Recife, PE. 2021.
SHOLZ, M. B. dos S. et al. Atributos sensoriais e características físico-químicas de bebida de cultivares de café do IAPAR. Londrina, PR. 2013.

MÉTODO PREFERIDO



PREFERÊNCIA DAS AMOSTRAS



AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO DE ESTANDE DE PLANTAS DE FEIJOEIRO NA INTERAÇÃO DE DIFERENTES GÊNEROS DE BACTÉRIAS FIXADORAS DE NITROGÊNIO E FERTILIZANTE BIOLÓGICO

Autores: Maria Eduarda Marengone Roque.
Orientador: Prof. Higo Forlan Amaral.
Curso em: Agronomia.

INTRODUÇÃO

O feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) é um alimento amplamente reconhecido por sua qualidade protéica, tradicional na dieta do povo brasileiro. No Brasil, o feijoeiro é cultivado em praticamente todos os Estados, nas mais variadas condições edafoclimáticas e em diferentes épocas e sistemas de cultivo. Além de destaque na produção mundial de feijão.

OBJETIVO

O objetivo do trabalho foi avaliar a formação completa de estande de plantas de feijoeiro na interação de diferentes gêneros de bactérias fixadoras de nitrogênio e fertilizante biológico. Realizou-se um ensaio em condições controladas de casa de vegetação, com delineamento inteiramente casualizado com 4 repetições e 6 tratamentos, totalizando 24 parcelas. Realizou-se ANOVA e teste de média (Duncan 5%). Não houve diferenças médias para o comprimento total das plantas e massa total úmida de raiz.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Não houve diferenças estatísticas entre as médias dos tratamentos para CTP e MUR (Fig. 1 e 2). Nestes dois atributos das plantas o fertilizante biológico (FB) demonstrou a maior média, e sua associação com bactérias diminuiu o CTP e MUR (Fig. 1 e 2). Importante ressaltar que o fertilizante biológico pode conter microrganismos e substâncias similares a moléculas de fitohormônios que justificaria suas maiores médias. As bactérias *R. tropici* e *A. brasilense*, especialmente a primeira são capazes de ter seu sítio de "infecção" diminuído pelo FB, devido a isso, infere-se a redução média dos atributos analisados.

Figura 1 – Comprimento total de plantas de feijão em diferentes bactérias diazotróficas (*Rhizobium* e *Azospirillum*) e fertilizante biológico (FB).

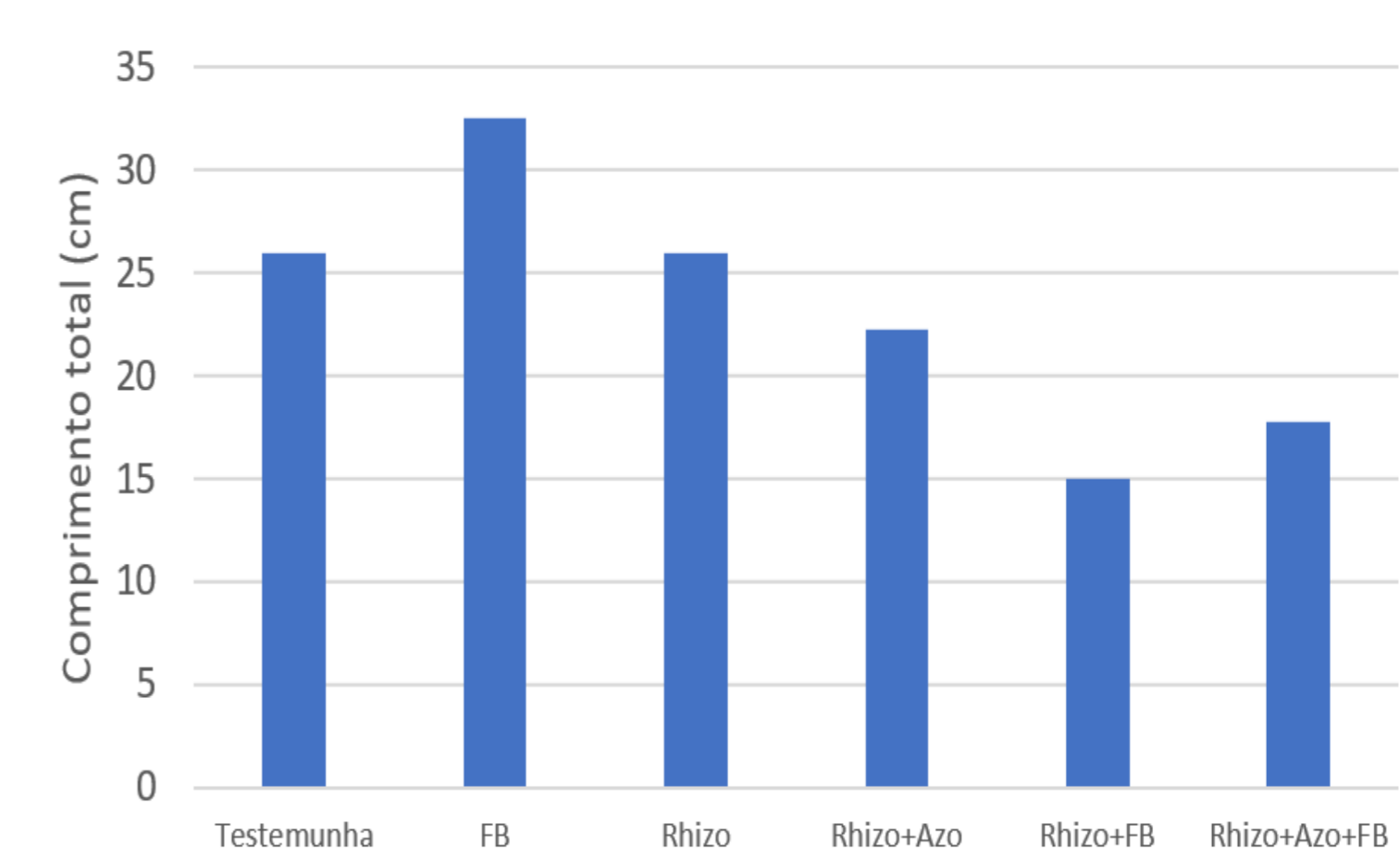
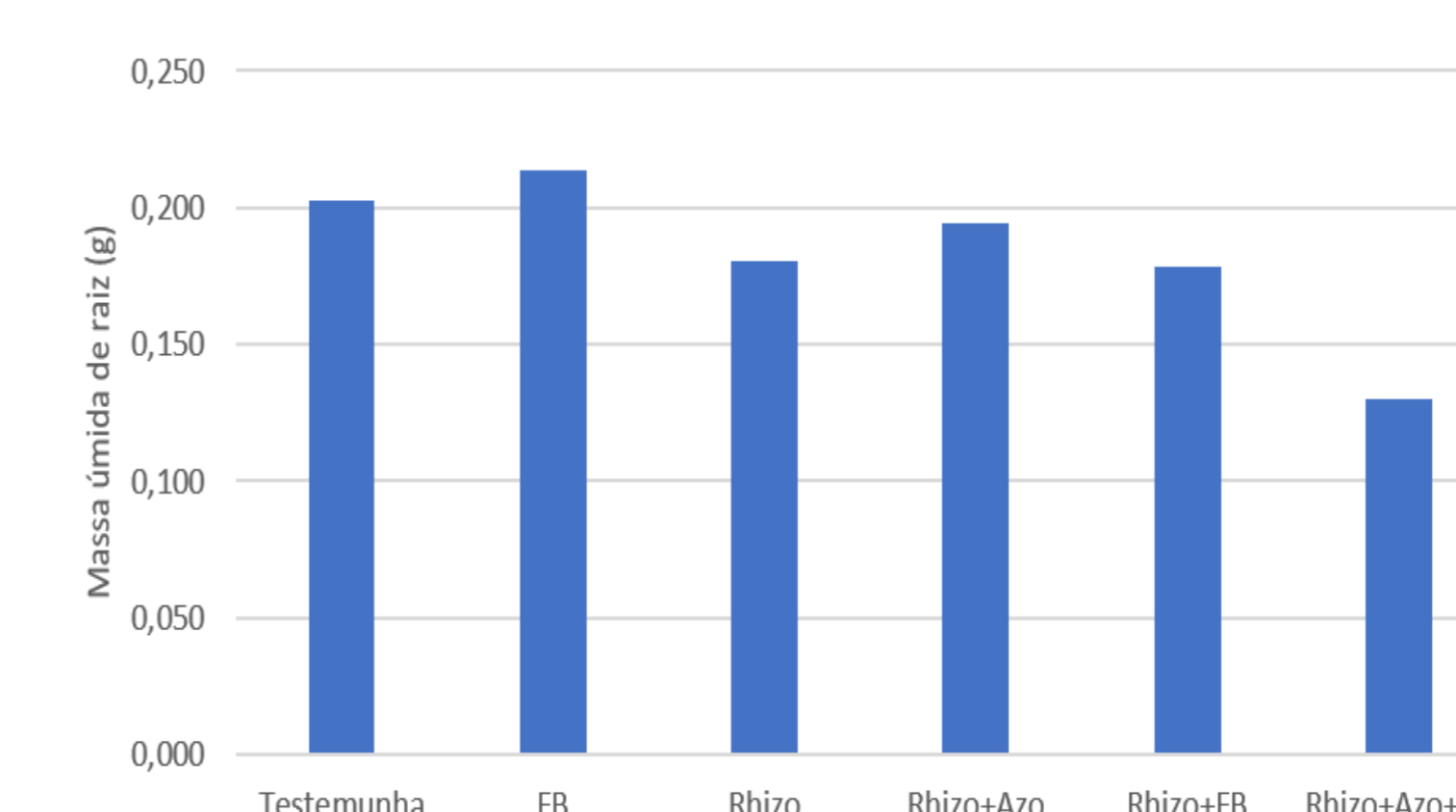


Figura 2 – Massa úmida total de raízes de plantas de feijão em diferentes bactérias diazotróficas (*Rhizobium* e *Azospirillum*) e fertilizante biológico (FB).



Há efeitos positivos de bactérias na promoção do crescimento vegetal, via inoculante, que proveem das alterações morfológicas e fisiológica nas raízes, acrescentando que o acúmulo de nutrientes pela planta e a maior produção de matéria seca estejam ligadas a síntese de substâncias que promovem o crescimento fornecidas pelas bactérias (REIS JUNIOR et al., 2008).

METODOLOGIA

Realizou-se um ensaio em condições controladas de casa de vegetação, com delineamento inteiramente casualizado com 4 repetições e 6 tratamentos, sendo: 1) testemunha, apenas com 2) fertilizante biológico-FB, 3) *Rhizobium tropici*-Rhizo, 4) Rhizo+FB, 5) Rhizo + *Azospirillum brasilense*, 6) Rhizo+Azo+FB. Totalizando 24 parcelas. Aferiu-se comprimento total de plantas (CTP) e massa total úmida de raízes (MUR). Realizou-se ANOVA e teste de média (Duncan 5%) via software SASM-Agri.

CONCLUSÃO

Não houve influência das bactérias e/ou fertilizante biológico na formação de estande de plantas de feijoeiro.

REFERÊNCIAS

CARBONELL, S. A. M.; CHIORATO, A. F.; RESENDE, M. D. V.; DIAS, L. A. S.; BERALDO, A. L. A.; PERINA, E. F. Estabilidade de cultivares e linhagens de feijoeiro em diferentes ambientes no Estado de São Paulo. *Bragantia*, v.66, n.2, p.193-201, 2007.

REIS JUNIOR, Fábio Bueno dos et al. **INOCULAÇÃO DE *Azospirillum amazonense* EM DOIS GENÓTIPOS DE MILHO SOB DIFERENTES REGIMES DE NITROGÊNIO**. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcs/a/f3d39y3wjbFwdk6rmJtyYsC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 07 set. 2021.

Avaliação dos psicólogos a respeito do impacto das plataformas digitais NETFLIX E TIKTOK no desenvolvimento de crianças na terceira infância (6 aos 12 anos)

Autores: Julia Alves Parpinelli, Kauani Lopes Mariano dos Santos, Leonardo Medeiros Dallapria, Manoela Fantin Martins

Orientador: Prof. Laira Estabile

Curso em: Psicologia

INTRODUÇÃO

As plataformas digitais, TikTok e Netflix, apresentaram uma significativa expansão nos últimos anos. Com isso, as redes sociais tiveram uma crescente visibilidade ao público, trazendo consigo diversos questionamentos e está presente na vida cotidiana de várias crianças. Isto posto, o presente trabalho tem o intuito de analisar, segundo o entendimento de psicólogos infantis, a influência que o uso deliberado das plataformas digitais, Netflix e Tiktok, podem ocasionar no desenvolvimento dos infantes. A internet virou protagonista e um forte aliado no ensino, trazendo consigo uma infinidade de informações e uma democratização de acesso a conteúdos. Entretanto, o uso indiscriminado e sem fiscalização das plataformas digitais anteriormente citadas, podem vir a acarretar defasagens psicossociais em crianças de 6 aos 12 anos. Sob esse viés, é possível trazer como pauta para análises e reflexões a influência que as mídias sociais: Netflix e Tiktok, apresentam no desenvolvimento infantil e no âmbito socioeducativo.

OBJETIVO

Conheceu as consequências do acesso às plataformas digitais, Netflix e TikTok, que afetam o desenvolvimento da criança na terceira infância sem a supervisão dos responsáveis.

Verificou as contribuições das plataformas digitais Netflix e TikTok para o desenvolvimento infantil.

Identificou os impactos da substituição do brincar lúdico pelas plataformas digitais no âmbito socioeducativo.

METODOLOGIA

Foi realizado um questionário com o intuito de conhecer mais a fundo o profissional selecionado para desempenhar, posteriormente, o roteiro de entrevista.

A coleta de dados foi realizada por meio de gravações de áudio presencialmente com o(as) psicólogo(as). Após a coleta, as gravações foram transcritas e analisadas no trabalho.

CONCLUSÃO

Por meio da realização das entrevistas, concluiu-se que o acesso à internet durante o desenvolvimento infantil pode trazer benefícios na interação social da criança, facilitar o aprendizado de conteúdos socioeducativos e gerar entretenimento. Entretanto, a criança também está suscetível ao acesso a conteúdos que podem gerar estímulos impróprios.

Pensando na internet que acaba sendo um assunto familiar, englobando pais e filhos, cabe aos pais orientar as crianças e definir regras para que a criança explore o mundo digital de maneira segura e benéfica.

REFERENCIAL TEÓRICO

GONÇALVES, Marta Sofia Andrade. Controlo e Supervisão Parental na Internet: O Caso dos Pré-Adolescentes. Universidade do Porto, 2015.

JAMES et al. Digital Life and Youth Well-being, Social Connectedness, Empathy, and Narcissism. PEDIATRICS, v. 140, n. S2, novembro, 2017.

Como ficam os sentimentos das crianças frente às queixas escolares?

Autora: Carolina Santa Rosa da Silva

Orientadora: Prof. Dra. Patricia Vaz de Lessa

Curso: Psicologia

INTRODUÇÃO

A escola, depois do contexto familiar é o ambiente em que a criança passa a maior parte do tempo, onde relações sociais são estabelecidas e o processo de escolarização é constituído, processo esse que marca uma etapa fundamental para o desenvolvimento psíquico da criança. Frente a escolarização, dificuldades de aprendizagem podem surgir, e, posteriormente serem demonstradas pela criança através de suas reações emocionais e/ou comportamentais. Sendo assim, a pesquisa tem como finalidade compreender quais são os sentimentos que assolam a condição de não aprender, além de identificar de que forma as crianças com dificuldades escolares lidam com suas emoções e sentimentos referentes às queixas. O trabalho traz algumas considerações iniciais e fundamentação teórica acerca do tema, como também reflexões diante do trabalho desenvolvido no ano de 2022 em uma Escola Municipal do Município de Londrina/PR. Neste sentido, entendemos que o processo de construção do saber e do sentir se compreende na interligação de diversas vertentes, como: a escola, a família, a sociedade, a economia, a cultura, entre outros.

OBJETIVO

A pesquisa tem como objetivo identificar de que maneira as crianças que estão nesta condição de dificuldade de aprender entendem as queixas que lhe são impostas, além de identificar quais são os sentimentos que assolam a condição de não aprender. Por fim, dialogar com as crianças, bem como com a equipe pedagógica afim de levantar alternativas de atuação do Psicólogo, tendo em vista o ambiente escolar como um todo, afim de promover o bem estar da criança.

REFERENCIAL TEÓRICO

A escolarização constitui uma fase em que as crianças precisam lidar com duas importantes tarefas mutuamente interdependentes: relacionar-se bem com os colegas e adultos e apresentar um desempenho acadêmico que atenda às expectativas de seu ambiente (Del Prette & Del Prette, 2005). De acordo com os autores, a expectativa e a exigência sobre o repertório comportamental da criança aumentam ao comparar com o período anterior ao seu ingresso na escola, gerando muitas vezes dificuldades em desempenhar uma, ou ambas, dessas duas tarefas. Na história educacional da escola brasileira, o fracasso escolar é um fenômeno recorrente que constitui um constante desafio para psicólogos, pedagogos e profissionais de áreas afins (Molina, 2005). O fracasso escolar pode ser entendido, como indica Weiss (1992), por duas ordens de causalidade: uma interna à estrutura familiar, que diz respeito ao indivíduo e outra externa, ligada à qualidade de estímulos do meio, a escola e a aspectos sociais da aprendizagem. Sobre essas duas ordens de causalidade, entendemos assim como Souza (2007) que se deve levar em conta que, as dificuldades enfrentadas pelas crianças na escola são fenômenos produzidos por uma rede de relações que inclui a escola, a família e a própria criança, em um contexto socioeconômico que engendra uma política educacional específica (SOUZA, 2007).

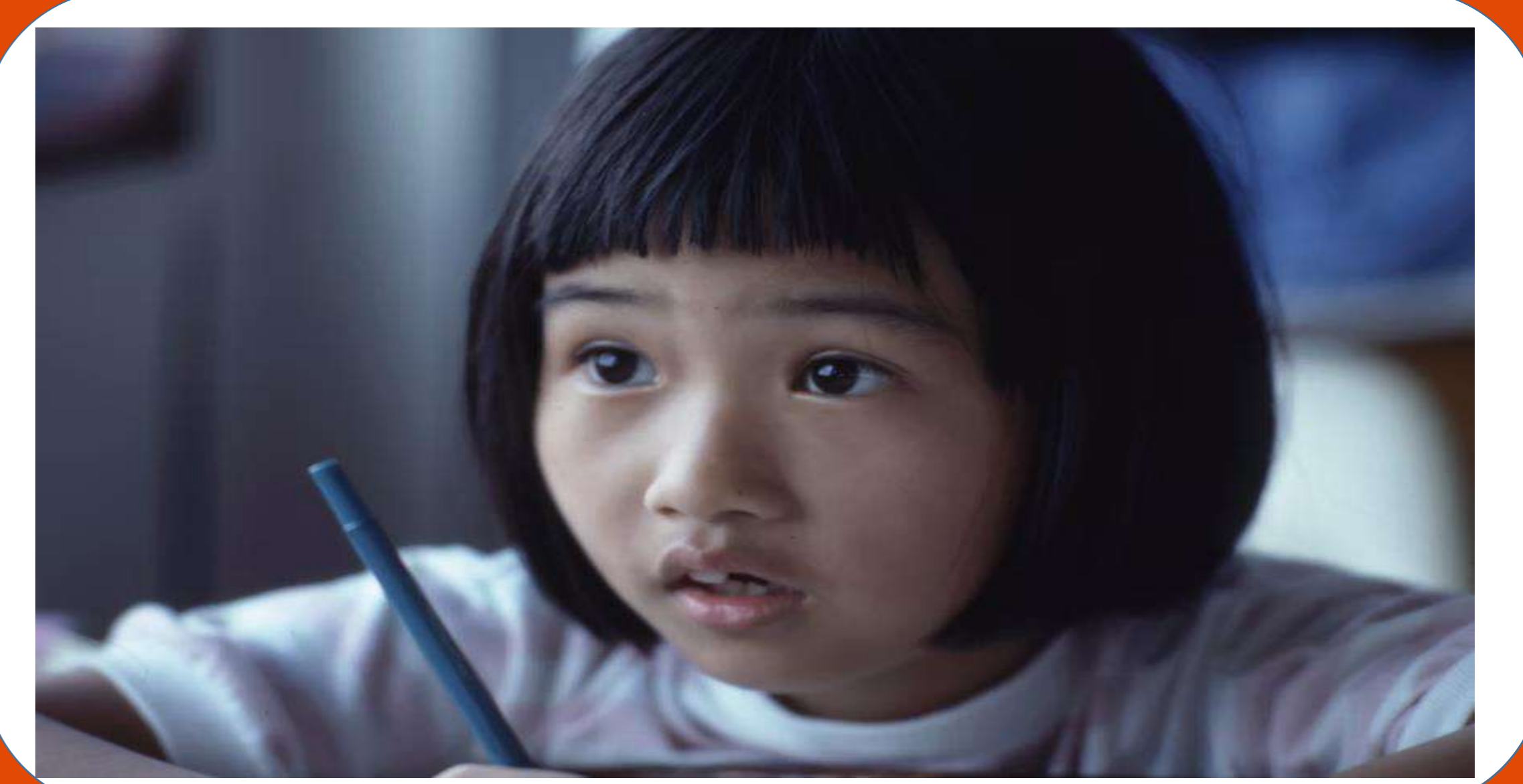
Naturalmente, depois da família, é na escola que as crianças permanecem mais tempo e, dessa maneira, as relações entre esses dois sistemas é de extrema relevância para evitar dificuldades (PARREIRA; MARTURANO, 1999).

É possível que as dificuldades de aprendizagem influenciem no aspecto emocional e comportamental da criança. Partindo do pressuposto de que, o sistema de ensino por vezes não lida satisfatoriamente com a criança que não aprende, pode gerar no aluno sentimentos de inadequação e estigmatizar a "criança que não aprende", originando problemas adicionais de comportamento no ambiente escolar (BRAGA; MORAIS, 2007).

É necessário enfatizar que, o aluno que apresenta determinada queixa escolar, não possui culpa por isso, tampouco a família deve ser culpada. Deve-se compreender o ambiente escolar como um todo, e toda a equipe escolar deve mobilizar-se para a busca de alternativas e soluções afim de auxiliar a criança que possui a queixa. E é aí que entra o Psicólogo Escolar, que segundo Souza (2013) Possui um conhecimento diferenciado dos demais profissionais da área educacional, principalmente no que se refere aos processos de ensino e aprendizagem, formação docente e relações humanas, contribuiu-se no auxílio aos demais envolvidos na reflexão e solução de situações problemas envolvendo o aluno e demais integrantes do ambiente escolar (SOUZA, 2013).

Segundo Souza (2014) em relação à psicologia escolar é indispensável questionar a produção da queixa, a complexidade que a envolve, as concepções presentes no ambiente escolar, o cotidiano da escola, as práticas instituídas, e também a metodologia e os procedimentos didáticos utilizados. Neste sentido, é importante deslocar o olhar focado na criança, olhando para todo o contexto a sua volta e para as relações estabelecidas no ambiente escolar.

Nessa direção, segundo Mitiáns-Martínez (2005) pensar atualmente na atuação do psicólogo escolar de uma forma mais interdependente no contexto educacional é também se conectar às diversas possibilidades de uma atuação educacional integrada, a qual se distancia de um modelo paradigmático de doença e problemas restritos ao fracasso escolar, e aproxima-se da noção de saúde psicológica, inaugurando estratégias de promoção e bem estar aos sujeitos em processo de desenvolvimento.



METODOLOGIA

A pesquisa está sendo desenvolvida em uma Escola Municipal da cidade de Londrina, Paraná, em uma sala de aula composta por aproximadamente 20 alunos, do quarto ano do Ensino Fundamental e sua professora. Nesta segunda fase da pesquisa o enfoque foi na promoção de atividades relacionadas às funções psicológicas superiores e na psicoeducação sobre as cinco emoções básicas com os alunos do quarto ano do Ensino Fundamental I.

Inicialmente foram apresentadas as funções psicológicas superiores as quais são citadas por Vigotski (1984) que se referem a atenção, memória, percepção, pensamento e linguagem e são organizadas em sistemas funcionais, cuja finalidade é organizar adequadamente a vida mental de um indivíduo em seu meio. Para o autor, as funções se desenvolvem por meio de mediações culturais, pela historicidade, pelo contexto histórico-social, a singularidade, o particular e o universal, direcionando sua análise para o nível social (VIGOTSKI, 1995).

Segundo as definições de Shuare (1990), as funções psicológicas superiores se desenvolvem culturalmente e aparecem por duas vezes: a primeira vez no plano social, e uma segunda vez no plano psicológico. Desta forma, é a partir da apropriação da cultura que a criança vai se desenvolver, pois a premissa vigotskiana é de que a aprendizagem provoca o desenvolvimento.

Baseando-se nesses conceitos, os encontros foram preparados, e as atividades direcionadas ao desenvolvimento de suas Funções Psicológicas Superiores. Coadunando com a premissa de que, ao intervir no processo de escolarização, mesmo se apropriando da condição de produção das dificuldades escolares, as crianças podem desenvolver suas Funções Psicológicas Superiores, constituindo formas de aprendizagem e, provocando assim, a apropriação do conhecimento.

Sendo assim foram promovidas atividades de atenção, percepção, memória, pensamento e emoções. Entendendo que, a intervenção nas Funções Psicológicas Superiores ajuda o bom desenvolvimento.

CONCLUSÃO

Conclui-se que, o projeto está no caminho para compreender e identificar os sentimentos envolvidos ao processo da queixa escolar, intervindo com as crianças e professores, levantando alternativas para o bem-estar infantil e de sua família, considerando ser imprescindível, a relação entre educação e promoção de bem-estar da criança.

REFERÊNCIAS

- BRAGA, Sabrina Gasparetti; MORAIS, Maria de Lima Salum. **Queixa escolar: atuação do psicólogo e interfaces com a educação**. Psicologia USP [online]. 2007, v. 18, n. 4 [Acessado 1 Março 2022], p. 35-51.
- DEL PRETTE, Z. A. P. & Del Prette, A. **Psicologia da Habilidades Sociais na infância: teoria e prática**. Petrópolis: Vozes, 2005.
- MITIÁNS-MARTÍNEZ, A. **Práticas emergentes em Psicologia Escolar**. Em A. Mitiáns-Martínez, *Psicologia escolar e compromisso social: novos discursos, novas práticas*. Campinas, SP: Alínea, 2005.
- MOLINA, R. C. **Formação continuada de professores para a promoção de repertório social e acadêmico em alunos com dificuldades de aprendizagem**. Projeto de Pesquisa de Doutorado.. Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2005.
- ROSEK, Marlene; SERRA, Rodrigo Giacobbo. **Dificuldades de aprendizagem e problemas emocionais: reflexões sobre a necessidade de uma proposta de formação docente**. Educação Por Escrito, Porto Alegre, v.6, n. 1, p.167-184, 2015.
- SHUARE, M. **La psicología soviética tal como la veo**. Moscou: Progreso, 1990.
- SOUZA, M.P.R. **et al. O processo de escolarização e a produção da queixa escolar: reflexões a partir de uma perspectiva crítica em psicologia**. Maringá: EDUEM, 2014.
- SOUZA, M.P.R.; TAVERNA, C.S.R. **et al. Referências técnicas para a atuação de Psicólogos(os) na Educação Básica**. Conselho Federal de Psicologia, 1. edição. Brasília, março 2013.
- VYGOTSKY, L. S. **A Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.
- VYGOTSKY, L. S. **Obras escogidas III**. Madrid: Centro de Publicaciones del M.E.C. y Visor Distribuciones, 1995.
- PARREIRA, V. L. C. & Marturano, E. M. **Como ajudar seu filho na escola. Coleção educação e família**. 2. ed. São Paulo: Ave-Maria, 1999.
- SOUZA, B. P. **Orientação à queixa escolar**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007
- WEISS, M. L. L. **Psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

COMO OS PROFISSIONAIS DE MARKETING AVALIAM A IMPORTÂNCIA DO USO DE RECURSOS PSICOLÓGICOS NA PROPAGANDA

Autores: Laura Conchon Costa e Letícia R. P. Mazão

Orientador: Prof.: Laira C. Estabile

Curso em: Psicologia

INTRODUÇÃO

A relevância de conhecer e se utilizar técnicas psicológicas no trabalho publicitário tem a importância de respaldar os conteúdos desenvolvidos pelas equipes de marketing. As propagandas se utilizam de estereótipos para atingir de modo certo o âmbito dessa necessidade, criar identidade com o indivíduo e torná-lo consumidor do seu produto, concretizando a venda e ganhando uma fatia do mercado.

Os estudos sobre comportamento do consumidor, sobre necessidades individuais, reais ou subjetivas, a motivação, pessoal ou coletiva, acerca da aquisição de determinado produto são mapeados nessas análises desenvolvidas pela Psicologia. Diante disso, questiona-se se os publicitários têm conhecimento da origem psicológica do desejo de consumo e se consideram importantes, relevantes e suficientes as técnicas de convencimento baseadas na psicologia que utilizam no seu dia a dia.

OBJETIVO

O Objetivo do presente trabalho foi verificar quais as principais ferramentas psicológicas eles utilizam e, especialmente, qual avaliação eles fazem desses recursos como suporte para suas criações.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Rocha-Christensen (1999) "existe um conjunto de teorias sobre o comportamento do consumidor que permite melhorar nossa capacidade de prever o comportamento desse ente, o consumidor, sob uma variedade de aspectos: o da Psicologia Geral, o da Psicologia Social e o da Antropologia Social". Essa afirmação da literatura foi confirmada pela presente pesquisa, pois os profissionais confirmaram por meio das respostas utilizar de estratégias psicológicas em seu cotidiano. Contudo a pesquisa apontou que eles não aprenderam utilizar recursos psicológicos durante a graduação e que tal tema foi inserido no cotidiano da profissão de maneira natural.

Você consegue perceber a diferença no comportamento do consumidor quando utiliza as cores para o fim desejado?
3 respostas



(Inserir texto)...

METODOLOGIA

Foram elaborados questionários contendo doze perguntas sobre os temas, esses instrumentos foram respondidos por três profissionais da área, atuantes em agências de Londrina. Ambos os profissionais possuem graduação em Publicidade, Marketing ou Comunicação e especializações em áreas afins. O questionário foi respondido em modo on-line, por meio do Google Forms, com assinatura do termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

CONCLUSÃO

Como conclusão observamos por meio dos questionários que os profissionais entrevistados utilizam técnicas da Psicologia em suas campanhas publicitárias com a intenção de aumentar a visibilidade das marcas e produtos. Pela presente pesquisa, percebe-se que apesar de utilizarem os recursos cotidianamente eles não fizeram um estudo sistematizado, formal e acadêmico de tais temas.

REFERÊNCIAS

Marketing: Teoria e Prática. Angela da Rocha e Carl Christensen. São Paulo, Ed. Atlas S.A., 1999.

Conexão Estética e Cosmética Unifil

Autores: Talita Oliveira da Silva

Mylena Cristina Dornellas da Costa

Discentes do Curso semipresencial Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética-Unifil

Orientador: Profa. Talita Oliveira da Silva

Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética-Unifil

INTRODUÇÃO

A Extensão Universitária caracteriza-se pelo comprometimento social com a comunidade, que consciente de seu papel, deve voltar-se para o atendimento da sociedade, privilegiando a inclusão, a solidariedade e o desenvolvimento dos cidadãos. Nesse contexto, atuar com responsabilidade social em todas as atividades, procurando amenizar as diferenças sociais é um desafio que o projeto Conexão Estética e Cosmética Unifil procura trabalhar, estreitando a relação dos discentes com a comunidade.

OBJETIVO

Desta forma, o curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética da Unifil, tem como objetivo o atendimento de hospitais, asilos, orfanatos, escolas e bairros da cidade de Londrina, com serviços gratuitos de higienização, orientações sobre importância da fotoproteção solar, orientações sobre cuidados com a pele, massagens entre outros, através da participação de seu(a) coordenador(a), professores(a) e alunos(a). As principais metas do projeto são a promoção da saúde, beleza, bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos, além de proporcionar aos acadêmicos(a) o contato com um mundo diferente, mais justo e igualitário, onde a promoção e a garantia dos valores democráticos de igualdade de direitos e de participação e o respeito à pessoa são uma realidade.

REFERENCIAL TEÓRICO

O trabalho interdisciplinar objetiva a ação integradora das disciplinas com os diferentes saberes das várias áreas do conhecimento, possibilitando a pesquisa, a motivação em busca de novos conhecimentos, e das percepções das relações existentes entre as diferentes disciplinas. A atitude interdisciplinar permite o desenvolvimento do sujeito como um todo, de acordo com suas condições, possibilidades e entendimento. Sendo assim, a interdisciplinaridade tornou-se para os profissionais envolvidos na Extensão Universitária uma ferramenta importante para o desenvolvimento e orientação de projetos sociais, pois as abordagens aparecem como nova representação metodológica das concepções da realidade em que estão inseridos e, com isso, ajudam-se, mutuamente, professores-alunos-comunidade (ROCHA, 2007). A preocupação da universidade em formar seus alunos profissionais e cidadãos permitiu o estabelecimento de parcerias em diversos projetos que privilegiam a comunidade para a inclusão, a solidariedade e a prática de sua própria cidadania (SANTOS, 2001).

Desta forma, o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética do Centro Universitário Filadélfia (Unifil), desenvolve junto a comunidade de Londrina e região o Projeto de Extensão Conexão Estética Cosmética Unifil, com a oferta de serviços relacionados à saúde de forma gratuita. Entre os serviços ofertados constam noções de higiene pessoal, orientações sobre importância da fotoproteção solar, orientações sobre cuidados com a pele, massagens terapêuticas, entre outros. Os locais atendidos são asilos, creches, casas de repouso, escolas, orfanatos, hospitais e bairros carentes.

Dentre as participações já realizadas, cita-se os atendimentos ao Centro de Convivência da Pessoa Idosa Norte, Centro De Convivência Da Pessoa Idosa - Zona Leste, Centro De Convivência Do Idoso.

O aspecto multidisciplinar do projeto visa uma melhor integração entre os acadêmicos e as diversas disciplinas trabalhadas em todo curso, e proporciona a comunidade visitada a oportunidade de ampliar seu conhecimento sobre diferentes assuntos.



METODOLOGIA

O projeto Conexão Estética Cosmética Unifil tem como desafio atual criar espaços para a interação entre as classes de alunos, professores e sociedade.

Sendo assim, a relação da universidade com a comunidade se fortalece pela Extensão Universitária, ao proporcionar diálogo entre as partes e a possibilidade de desenvolver ações sócio-educativas que priorizam a superação das condições de desigualdade e exclusão ainda existentes (ROCHA, 2007). E, na medida em que socializa e disponibiliza seu conhecimento, tem a oportunidade de exercer e efetivar o compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. A universidade, ao socializar e democratizar o conhecimento de que é detentora, por meio da Extensão, dissemina não apenas aos alunos e aos professores a pesquisa, mas, também, dá oportunidade à comunidade de troca de valores com ela.

CONCLUSÃO

o acadêmico(a), futuro profissional, tem a oportunidade de praticar e desenvolver suas habilidades, engajados em um processo de transformação social para a construção de um país melhor, possibilitando a aproximação da comunidade e a transformação da realidade.

As principais metas do projeto são a promoção da saúde, beleza, bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos, além de proporcionar aos acadêmicos(a) o contato com um mundo diferente, mais justo e igualitário, onde a promoção e a garantia dos valores democráticos de igualdade de direitos e de participação e o respeito à pessoa são uma realidade.

REFERÊNCIAS

- CORRÊA, E. J. *Extensão universitária, política institucional e inclusão social*. Jornal da Universidade Federal de São João Del Rei, 2003.
- FAGUNDES, J. *Universidade e compromisso social: Extensão, limites e perspectivas*. Campinas: Unicamp, 1986.
- NOGUEIRA, A. *Estendendo fronteiras: a extensão e a pesquisa na formação do pesquisador*. Taubaté: Cabral Editora Universitária, 2001.
- ROCHA, L. A. C. *Projetos Interdisciplinares de Extensão Universitária: ações transformadoras*. Mogi das Cruzes: UBC, 2007.
- SANTOS, G. A. *Universidade, Formação, Cidadania*. São Paulo: Cortez, 2001.
- SILVA, O. D. *O que é extensão universitária?* <Disponível em <http://www.economicocultural.com/ECC2/artigos/oberdan9.html> > acesso em 01 set, 2022.

DEPENDÊNCIA DE REDES SOCIAIS NA VIDA DOS ADOLESCENTES

Autores: Gabriela Pazinato; Giovana Tanaka; Guilherme Hort; Gustavo Brinholli; Heloíse De Gouveia
Orientador: Prof. Dr^a. Patrícia Vaz De Lessa
Curso em: Psicologia

INTRODUÇÃO

A geração jovem agora usa ferramentas eletrônicas mais do que nunca para se comunicar com seus colegas. Só porque essas crianças cibernéticas estão equipadas com tecnologia não significa necessariamente que eles possam usá-la com igual maturidade (Myers, McCaw & Hemphill, 2011). Enquanto a internet oferece vantagens potenciais para as instituições de ensino no que diz respeito ao acesso dos alunos ao conhecimento e informações anteriormente inacessíveis, também prova ter alguns efeitos adversos, como perda de tempo ou comportamento antissocial (Hazelhurst, Johnson & Sanders, 2011). Esse conflito em relação ao uso da internet é descrito como "dois lados da mesma moeda" (Ling, Ramadass, Altaher & Arjuman, 2011).

OBJETIVO

- Objetivo Geral: Levantar a dependência de redes sociais em adolescentes de 15 a 18 anos.
- Objetivos Específicos: Saber dos próprios adolescentes se eles identificam sua dependência, se conseguem ou não ficar sem redes sociais.
- Conferir, dentre os adolescentes, qual a porcentagem dos adolescentes que utilizam redes sociais.
- Analisar se a dependência em redes sociais dos adolescentes, atrapalham o sono dos mesmos.
- Analisar se as redes sociais possuem impacto nos sentimentos e humores dos adolescentes analisados.
- Analisar se os adolescentes possuem cada vez mais vontade de utilizar as redes sociais.
- Analisar se os adolescentes entram nas redes sociais por costume, mesmo sem ter real intenção.
- Analisar se os adolescentes estão deixando de fazer suas obrigações diárias para poder passar um tempo maior nas redes sociais.
- Analisar se os adolescentes percebem que passam muito tempo nas redes sociais.
- Analisar em qual faixa etária a dependência de redes sociais está mais presente.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Dependência Tecnológica, em uso excessivo e a longo prazo afeta negativamente algumas funções biológicas vitais para o nosso corpo, como por exemplo: a manutenção do sono, a alimentação e também afeta negativamente áreas sociais, como por exemplo: a comunicação, a dedicação ao âmbito familiar e doméstico e a proatividade. Segundo o artigo "Redes sociais e TOC: entenda as relações", a mente cria rituais, como comportamentos estranhos, diferentes para diminuir os sintomas de ansiedade, medo, repetição, pensamentos negativos, sofrimento em decorrências das obsessões e compulsões recorrentes. Muitos fatores podem ocasionar esses sintomas, por se tratarem de um problema multifatorial (com diferentes fatores). De acordo com os especialistas, "a existência de alterações na comunicação entre determinadas zonas cerebrais que utilizam a serotonina (neurotransmissor que atua no cérebro, estabelecendo comunicação entre as células nervosas, regula funções como humor, sono, apetite, ritmo cardíaco, ansiedade, temperatura corporal e emoções)." (PSICANÁLISE CLÍNICA, 2021).

Alguns autores denominam o transtorno em estudo, como dependência comportamental (Carbonell, Guardiola, Beranuy, & Belles, 2009). Griffiths (2000; 2001, 2005) o define por seis critérios principais: *saliência*, *modificação de humor*, *tolerância*, *abstinência*, *conflito* e *recaída*. A *saliência* ocorre quando a internet se torna a atividade mais importante na vida da pessoa e domina os seus pensamentos, sentimentos e comportamento. A *modificação do humor* refere-se às mudanças na vida afetiva resultantes de experiências subjetivas que as pessoas relatam ter como consequência de se envolverem em atividades na internet, que podem ser consideradas como uma estratégia de enfrentamento (ou seja, elas experimentam uma sensação excitante ou, paradoxalmente, tranquilizante de "escape"). A *tolerância* é o processo pelo qual é necessária uma quantidade crescente de internet para alcançar os efeitos da modificação de humor. *Sintomas de abstinência* são os estados ou sensações desagradáveis, físicos ou psicológicos, que ocorrem nos períodos de ausência do uso da internet. *Conflito* se refere às discordâncias entre o usuário de internet e aqueles que o rodeiam, podendo haver discussões sobre gastar muito tempo na internet. *Recaída* é a tendência para reversões repetidas aos padrões anteriores do uso excessivo de internet, apesar de períodos de abstinência (M. Griffiths, 2000).

METODOLOGIA

Para coleta de dados, os adolescentes responderam um formulário de questões objetivas e dissertativas, a fim de relatar seus hábitos e comportamentos relacionados à utilização das redes sociais. O formulário foi enviado através da Psicóloga de uma instituição de ensino particular em Londrina para alunos do 1º ao 3º ano do ensino médio. No momento, os dados estão em fase de análise e discussão.

CONCLUSÃO

De acordo com as respostas dos questionários, os resultados da pesquisa mostram que 99% dos adolescentes possuem redes sociais e 48,5% deles sentem com frequência vontade de usar as redes sociais durante o dia. Os resultados já eram esperados, pois o adolescente utiliza mais do que nunca as redes sociais para se comunicar com os colegas. Os alunos apresentaram diversos sinais de riscos de dependência apresentados por autores, como por exemplo: ansiedade, depressão, irritabilidade, isolamento, distanciamento da vida real e das relações familiares e perda de controle. Considerando a importância e abrangência do assunto na atualidade, seria adequado, enquanto prevenção, intervenções para promover a qualidade de vida dos adolescentes no que se refere ao uso das redes sociais.

REFERÊNCIAS

- REPPOLD, Caroline Tozzi; GURGEL, Lela Gonçalves; HUTZ, Cláudio Simon. Construção e validação da escala de obsessões e compulsões para adolescentes. *Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica*. Revista, v. 14, ed. 1, p. 89-96, Abril 2015. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=335042985012>. Acesso em: 4 abr. 2022.
- Internet addiction disorder: causes, symptoms and consequences. Psychology Department, Virginia Tech. Christalia DA, Moreno MM, Jelenchick L, Miyang MT, & Zhou C, 2011. Problematic internet usage in US college students: a pilot study. *BMC Medicine* vol. 9, no. 77. US National Library of Medicine. [More information here.](http://www.information.be)
 - Scherer K. 1997. College life on-line: healthy and unhealthy Internet use. *Journal of College Student Development*, vol. 38, pp. 655-665.
 - Anderson KJ, 2001. Internet use among college students: an exploratory study. *Journal of American College Health*, vol. 50, pp. 21-26. US National Library of Medicine. More information here.
 - Lavin MJ, Yuen CN, Weinman M, & Kozak K, 2004. Internet dependence in the collegiate population: the role of shyness. *Cyberpsychology and Behavior*, vol. 7, pp. 379-383. US National Library of Medicine. More information here.
 - REDES sociais e TOC: entenda as relações. *Psicanálise Clínica*, 2021. Disponível em: < <https://www.psicanaliseclinica.com/redes-sociais-toc/> >. Acesso em 05 de set. de 2022.
- http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-711X201300020007; <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3480687/>; <https://www.betterhealth.vic.gov.au/health/healthyliving/internet-addiction>; <https://www.scielo.br/juap/a/a5ZmDRHmOchY5QmmdGMB4zh?lang=en>

DESENVOLVIMENTO DE PROJETO FÍSICO-FUNCIONAL PARA UMA INDÚSTRIA DE *COOKIES*

Autor: Victória Constant Costanza de Carvalho

Orientador: Prof. Thanise Pitelli de Nigro

Curso em: Nutrição

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), mais de 60% dos casos de doenças transmitidas por alimentos (DTA's) estão associadas à descuido higiênico-sanitário dos manipuladores de alimentos, técnicas inadequadas de processamento, deficiência da estrutura física, utensílios e equipamentos. Com isso, o planejamento físico-funcional baseado no fluxograma de preparo do alimento é importante para garantir a fabricação de produtos seguros e otimizar os processos de produção e logística.

OBJETIVO

O presente estudo tem por objetivo o planejamento físico-funcional adequado de uma fábrica de *cookies* de forma a criar o melhor fluxo na produção e na logística, garantindo produtos seguros e com qualidade.

REFERENCIAL TEÓRICO

Uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) é uma unidade de trabalho ou órgão de uma empresa, que tem por finalidade desempenhar atividades relacionadas à alimentação e nutrição. A mesma é responsável por fornecer alimentos com boa qualidade nutricional, sensorial e higiênico-sanitária. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), mais de 60% dos casos de doenças transmitidas por alimentos (DTA's) estão associadas à descuido higiênico-sanitário dos manipuladores de alimentos, técnicas inadequadas de processamento, deficiência da estrutura física, utensílios e equipamentos (ARRUDA et al, 2019).

Um dos alimentos amplamente consumido pela população brasileira estão os *cookies*, uma espécie de biscoito, que com base na Resolução RDC número 263 de 2005, são “produtos obtidos pela mistura de farinha(s), amido(s) e ou fécula(s) com outros ingredientes, submetidos a processos de amassamento e cocção, fermentados ou não”. Estes podem, ainda, apresentar diferentes cobertura, recheio, formato e/ou textura. Dentre os requisitos, a legislação estabelece que tais alimentos devem ser obtidos, processados, embalados, armazenados, transportados e conservados, ou seja, em todas as etapas do fluxograma deve-se estabelecer condições que não produzam, desenvolvam e/ou agreguem contaminações físicas, químicas ou biológicas que coloquem em risco a saúde do consumidor. Deve ser obedecida a legislação vigente de Boas Práticas de Fabricação (BRASIL, 2005).

METODOLOGIA

O presente estudo foi dividido em duas etapas, sendo que a primeira se trata de uma pesquisa de revisão bibliográfica baseada em informações sobre o planejamento físico adequado de uma fábrica alimentícia. Na segunda etapa do estudo elaborou-se o projeto de uma fábrica de *cookies* com base em uma área disponível localizada na cidade de Ourinhos - SP, com auxílio da plataforma ArchiCAD®

CONCLUSÃO

Através do desenvolvimento do projeto físico-funcional da fábrica de *cookies*, será possível otimizar todos os processos, adequando o fluxo de produção e logística, evitando cruzamentos desnecessários, tanto de manipuladores quanto de gêneros alimentícios e conseqüentemente, resultando em um ambiente favorável para melhor desempenho, melhoria dos indicadores dos colaboradores e a manufatura de produtos padronizados, seguros e com qualidade.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, G; et al. Condições Higiênico-Sanitárias em Serviços de Alimentação e Percepção de Risco em Manipuladores de Alimentos de Cuiabá - MT. Nutrição e Promoção da Saúde. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, p 185, 2019.
BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Resolução RDC nº 263, de 22 de setembro de 2005. Dispõe sobre o regulamento técnico para produtos de cereais, amidos, farinhas e farelos. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, set. 2005

DIFICULDADES NA ESCOLHA DA PROFISSÃO

Autores: Ricardo Emanuel Wenzel da Silva,
Kauany Barbosa Caroano, Mary Cristine
Orientador: Prof. Patrícia
Curso em: Psicologia

INTRODUÇÃO

* Ao chegar no final do ensino médio os adolescentes se deparam com um problema, qual faculdade fazer? Qual curso escolher? Neste trabalho buscamos entender os fatores que influenciam na escolha profissional e com isso encontrar os principais problemas e elaborar uma solução e fazer deste momento tão importante na vida dos adolescentes uma transição saudável que não gere problemas futuros como angústia e arrependimentos.

OBJETIVO

*Conhecer a(s) dificuldade(s) na escolha do curso superior por jovens alunos do ensino médio.

REFERENCIAL TEÓRICO

. É muito comum que, no momento da escolha, ainda haja dúvidas que permanecem por falta de informações a respeito de cada profissão, pela incerteza da pessoa que escolhe em saber em que profissão ela seria mais eficaz, ou muitas outras indefinições que podem ter motivos diversos. A urgência de uma decisão faz com que muitas pessoas procurem livros de auto-ajuda ou testes vocacionais que prometem a resolução deste problema da indefinição.

Nessa época do ano, é comum encontrar a maioria dos jovens de 17 anos preocupados e empenhados a escolherem o rumo de sua vida profissional, já que é no final do ensino médio que grande parte dos adolescentes são direcionados e influenciados pelas pessoas ao seu redor a decidirem qual graduação, carreira, universidade e outros aspectos de seu futuro. Os jovens estão cada vez mais indecisos sobre o que escolher, porque o número de profissões aumenta e o mercado de trabalho se torna cada vez mais exigente e competitivo.

METODOLOGIA

*Os instrumentos de coleta utilizados para essa pesquisa será através de um questionário com perguntas objetivas e argumentativas, ajudando os participantes a relatar suas dificuldades na hora da escolha da vocação profissional. Participaram da presente pesquisa em média 100 adolescentes de uma escola pública da rede do ensino de Londrina/PR, todos os estudantes do 3º ano do ensino médio com idade entre 16 a 18 anos, de ambos os sexos. Nesta pesquisa foi utilizada uma entrevista semi-estruturada, com 10 perguntas fechadas, tendo como finalidade levantar dados que possibilitem compreender qual a concepção destes adolescentes diante das escolhas profissionais, as dificuldades encontradas, e os fatores que o influenciam, a aplicação do questionário ocorreu em um dia de aula normal, sendo disponibilizado aos pesquisadores 45 minutos.

CONCLUSÃO

A realização desta pesquisa bibliográfica e de campo mostrou que quando se trata da escolha do curso superior, este é um momento de dúvida e medo por parte do aluno. Infere-se, portanto, que são necessárias medidas para atenuar o impasse. Para ajudar na escolha da vocação escolas e outros ambientes devem proporcionar aos jovens uma experiência real de mercado de trabalho, por meio de oficinas práticas nas diferentes áreas de profissionalização, a fim dos jovens tirarem dúvidas sobre as diferentes carreiras e o mercado de trabalho com acadêmicos, professores e coordenadores de cursos e assim, obterem noção da função de cada profissional. Além disso, espera-se que o presente estudo possa servir como estímulo à pesquisa e ao desenvolvimento de futuros profissionais da educação e aplicadores.

REFERÊNCIAS

COLOMBO, G.; PRATI, L. E. Adolescência e Trabalho: Maturidade para a Escolha Profissional, Habilidades Sociais e Inserção no Mercado de Trabalho, 2011. Disponível em: <<https://psicologia.faccat.br/moodle/pluginfile.php/197/course/section/101/greice.pdf>>. Acesso em: 20 de Agosto de 2022

M,T.Segundo pesquisa, pais têm grande influência na carreira dos filhos <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/trabalho-e-formacao/2019/04/07/interna-trabalhoformacao-2019,748028/pesquisa-mostra-que-pais-grandes-influenciadores-na-carreira-dos-filho.shtml> acesso em 04 de abril de 2022

Disfunção Temporomandibular e a Qualidade de Vida em Estudantes universitários da área da Saúde – Estudo transversal

Autora: Giovanna Lyssa M. Silva

Orientadora: Prof. Fabiola Dinardi Borges Doretto

Curso em: Fisioterapia

INTRODUÇÃO

A articulação Temporomandibular (ATM) é uma das articulações mais complexas do corpo humano. Gaspar e Goldenberg⁷ pontuam que a mesma encaixa a mandíbula com o restante dos ossos do crânio além de ser a única do corpo humano que tem um lado interligado ao outro, ou seja, os dois lados se movem em conjunto, não podendo dissociá-los. Tittel¹⁹ aponta que, apesar de a ATM parecer simples e em dobradiça, ela consegue realizar movimentos em três eixos: transversal, horizontal e do ramo da mandíbula que realizam elevação e depressão, deslocamento anterior e posterior e rotação e moagem respectivamente. Cruz et al.⁴ cita que a American Academy of Orofacial Pain (AAOP - Academia Americana de Dor Orofacial) definiu a Disfunção Temporomandibular (DTM) como um “conjunto de circunstâncias que condicionam a dor e/ou disfunções relacionadas aos músculos mastigatórios, às articulações temporomandibulares e estruturas associadas a ela”⁴. Tal definição está em concordância com grande parte da literatura do tema, motivo que nos leva a considerá-la como verdadeira. Segundo Manfredini et al.¹¹, a DTM pode ser dividida em dois tipos: as desordens musculares e distúrbios articulares, podendo estar associada a deslocamentos dos discos. De acordo com Carlsson³ os sinais principais da DTM são os ruídos na ATM e a função irregular ou limitada da mandíbula, sendo que o sintoma mais presente nos indivíduos que apresentam DTM é a dor. Goyata et al.⁸ denota os possíveis sintomas sendo dores de cabeça, que podem irradiar para o pescoço, têmporas e fundo dos olhos, dificuldade para mastigar, dores durante a mastigação, crepitações, desgaste excessivo dos dentes e ainda pode ocorrer a sensação de travar a mandíbula. Segundo Cruz et al.⁴, a DTM é multifatorial, podendo ser ocasionada por situações de âmbito biopsicossocial, emocional e social, além de alterações físicas na dentição e no encaixe dos dentes superiores e inferiores, formando a mordida. Medeiros et al.¹² verificaram estatisticamente que há relação significativa entre os estudantes de universidade que possuem DTM e fatores como presença de tensão emocional, hábitos parafuncionais e sexo do indivíduo. Köhler¹⁰ explica que a DTM é a terceira maior prevalência no mundo entre as dores crônicas. Este autor ainda aponta que ela é mais comum entre jovens e adultos, e uma proporção que varia de 3:1 a 9:1 de acometimento no sexo feminino. Também, a Organização Mundial de Saúde¹⁶ propõe que a qualidade de vida de uma pessoa abrange os âmbitos de saúde, bem-estar espiritual, físico, mental, psicológico e emocional, seus relacionamentos sociais, educação, habitação, saneamento básico e outras características da vida da mesma que podem acarretar consequências. Yap et al.²² concluíram em sua pesquisa, através de questionários específicos, que a qualidade de vida e o bem-estar físico e psicossocial foram impactados negativamente em adolescentes e jovens portadores de DTM.

OBJETIVO

O objetivo da pesquisa foi avaliar a qualidade de vida de estudantes universitários da área da saúde com sintomas de DTM, visando o aprimoramento do conhecimento sobre o mesmo e assim a evolução de possíveis tratamentos.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo populacional transversal, qualitativo, com estudantes dos cursos da área da saúde do Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL, na cidade de Londrina-PR. A formação da amostra se deu por meio de busca ativa, de maneira que os respondentes foram convidados a participar voluntariamente por meio de convites feitos nas redes sociais, aplicativos de conversa e pessoalmente, nas salas de aula da UNIFIL. Os alunos que aceitaram participar da pesquisa responderam a um questionário disponibilizado de forma on line e anônima pela plataforma Google Forms. O questionário foi composto de quatro seções sendo: Perfil do participante, Questionário Anamnésico de Fonseca et al., Questionário e Índice de Limitação Funcional Mandibular de Chaves et al. e o questionário SF-36. Os dados coletados na seção de Perfil do participante foram dados pessoais como curso, ano do curso, idade, gênero e estado civil. O Questionário Anamnésico de Fonseca et al., é composto de 10 perguntas respondíveis com apenas três opções, sendo elas “sim”, “não” e “às vezes” e com o resultado da soma das questões é possível identificar um diagnóstico de DTM. O Questionário e Índice de Limitação Funcional Mandibular é uma das principais ferramentas na avaliação de DTM sendo composto de 17 questões. O SF-36 é um instrumento criado para avaliar a qualidade de vida de forma genérica, multidimensional com 36 itens divididos em oito domínios. O presente estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Unifil (CAAE 60408222.3.0000.5217), atendendo a Resolução 466/12. Além disso, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi adicionado ao início do questionário a fim de confirmar a permissão do uso das respostas da pesquisa. Os resultados foram analisados primeiramente de maneira isolada, conforme as instruções obtidas de seus elaboradores. Posteriormente, foi realizada a tabulação dos dados com o software Microsoft Excel e a análise estatística pelos softwares Alteryx Designer x64, Versão 2022.1.1.25127 e SPSS 21.0 Statistical Package, ambos os sistemas para Windows. A normalidade dos dados foi verificada a partir do teste de Shapiro-Wilk. Variáveis numéricas foram apresentadas como média e desvio padrão e as variáveis categóricas foram apresentadas em frequência absoluta e relativa. Foi utilizado os testes de Pearson ou Spearman para as correlações de acordo com as normalidades dos dados. Para as comparações foram utilizados os testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis com pós teste de Dunns. Para todas as análises, a significância estatística adotada foi de P<0,05

CONCLUSÃO

Com a presente pesquisa foi possível verificar que houve prevalência da presença de DTM em mulheres. Ainda, pode-se entender a relação significativa entre a severidade da DTM apresentada com o grau de Limitação Funcional Mandibular, sendo que quanto maior a severidade da disfunção, maior é o grau de Limitação apresentado. Também foi possível concluir que houve relação significativa entre a severidade de DTM apresentada com a redução da qualidade de vida, sendo que os aspectos que mais foram influenciados foram “Vitalidade” e “Estado Geral de Saúde”. Apesar de ser possível verificar quais as características mais afetadas nesta população, não foi possível identificar a prevalência de sintomas de DTM em estudantes universitários da área da saúde por se tratar de uma amostra não-probabilística e devido ao fato de que foram convidadas apenas as pessoas com os sintomas para responderem ao questionário. Vale ressaltar também o quesito “Aspectos emocionais”, que apresentou redução de 50% a partir de DTM moderada.

REFERÊNCIAS

BALDIOTTI, A. L. P. Associação de Disfunção Temporomandibular com fatores sociodemográficos, saúde geral e condições bucais em adolescentes. FAD UFMG. Belo Horizonte, 2020. BEZERRA, B. P. N. Prevalência da disfunção temporomandibular e de diferentes níveis de ansiedade em estudantes universitários. Revista De São Paulo, 2012. CARLSON, D. E.; MAGNUSSON, T.; GUIMARÃES, A. S. Tratamento das disfunções temporomandibulares na clínica odontológica. 1ª ed. São Paulo, Quaternos, 2006. CRUZ, J. H. A. et al. Disfunção temporomandibular: revisão sistematizada. In: Arch Health Invest. 2018; 1(7): 379. FARAJNI, A. S. M. et al. Temporomandibular Disorder and orofacial pain and association with depression. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research, Marília, PR, 2018. FREITAS, G. A. Impacto da Disfunção Temporomandibular na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de adolescentes. FAD UFMG. Belo Horizonte, 2020. GASPAR, G.; GOLDENBERG, J. Disfunção temporomandibular (DTM): conceito e seu impacto em sua saúde. São Paulo: Editora Atheneu, 2015. GOYATA, F. R. et al. Avaliação de sinais e sintomas da disfunção temporomandibular entre os acadêmicos do curso de odontologia da Universidade Severino Sombra. Vespoureira-RJ. In: IJED Int. J. Dent. Online, 2010. HENRIQUE, V. L. et al. Prevalência de sintomas de disfunção temporomandibular, fatores associados e impacto sobre a qualidade de vida em usuários da rede de atenção primária à saúde. Research Society and Development, 2022. KÖHLER, A. V.; HEDGECOCK, A.; MÄKINEN, T. Clinical signs indicative of temporomandibular disorder. Journal of Oral Science and Physical, 2012. MENEZES, S. C. B. et al. Prevalência de sintomas de disfunção temporomandibular e hábitos parafuncionais em estudantes universitários. RGO, 2011. MÜNCHER, D. et al. Association of temporomandibular disorder symptoms with anxiety and depression in Portuguese college students. Journal of Oral Science and Physical, 2012. NUNES, A. M. Associação entre severidade da Disfunção Temporomandibular, cervicalgia e limitação funcional da mandíbula. Revista CEPAC, Salvador, 2020. PASSOS, T. T. M. Avaliação da qualidade de vida de pacientes com disfunção temporomandibular. HU Revista, 2020. PEREIRA, E. F.; TEIXEIRA, C. S.; SANTOS, A. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. Rev. bras. Educ. Pís. Espor. 2012. PINTO, A. L. et al. Prevalência da disfunção temporomandibular e qualidade de vida em acadêmicos de Fisioterapia. J Health Science Int., 2015. SILVEIRA, A. M. Prevalência e severidade da DTM: Fatores etiológicos e impacto na qualidade de vida. UNAESP. Ribeiro Preto, 2015. TITTEL, K. Anatomia descritiva e funcional do Corpo Humano, 1ª ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2006. TON, L. A. B. et al. Prevalence of temporomandibular disorder and its association with stress and anxiety among university students. Brazilian Dental Science, São José dos Campos, 2020. TRIZE, D. M. A Disfunção Temporomandibular afeta a qualidade de vida? Einstein Journal. São Paulo, 2018. YAP, A. U.; NATU, V. P. Inter-relationships between pain-related temporomandibular disorders, somatic and psychological symptoms in Asian youths. J Oral Rehabil, 2020.

Diversificação de ativos como forma de proteção ao investidor.

Autores: Daniel Kotarski Cintra Feijó
Orientador: Prof. Matheus Toledo Bechara
Curso: Administração

INTRODUÇÃO

A diversificação de ativos no momento em que o investidor estrutura sua carteira, é muito importante, pois, protege o patrimônio investido contra diversos riscos, principalmente nos dias atuais em que o mercado sofre com a instabilidade econômica, altas flutuações nas cotações dos ativos e incertezas em diversos segmentos. WARREN BUFFET, renomado investidor do mercado de renda variável, faz a seguinte citação, "Acredito que 99% das pessoas que investem deveriam diversificar e não negociar constantemente".

OBJETIVOS

O objetivo geral do presente estudo é: Identificar como a diversificação dos investimentos em ativos financeiros pode servir como forma de proteção para a carteira do investidor. Dentre os objetivos específicos do trabalho, pode se destacar: Identificar os principais riscos dentro do mercado de renda variável, identificar como a diversificação de ativos financeiros pode servir como forma de proteção a carteira do investidor e compreender como o balanceamento da carteira é fundamental para reduzir os riscos.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Referencial Teórico do presente estudo contempla os seguintes tópicos:

- Identificar os principais riscos dentro do mercado de renda variável.
- Analisar a importância da diversificação de ativos na carteira do investidor.
- Diversificação de ativos.
- Teoria de Markowitz.
- Compreender como o balanceamento da carteira é fundamental para reduzir os riscos.

METODOLOGIA

Quanto à natureza, o presente estudo é uma pesquisa aplicada. Quanto à abordagem, a presente pesquisa é qualitativa. Em relação aos objetivos, o presente estudo é uma pesquisa descritiva.

Quanto ao tipo da pesquisa, o presente estudo se caracteriza como uma pesquisa teórica, e o instrumento de coleta de dados utilizado foi a pesquisa bibliográfica.

CONCLUSÃO

O presente estudo encontra-se ainda em fase de prospecção de resultados, mas espera-se identificar com clareza a importância da diversificação de ativos dentro da carteira do investidor, como forma de proteção, aplicando se as teorias à prática com objetivo de resultados positivos para o investidor.

REFERÊNCIAS

GUASTI Lima, Fabiano. Análise de Riscos. 2ª Rimp. São Paulo: Atlas, 2016.

DUARTE JÚNIOR, Antonio Marcos. Gestão de Risco para Fundos de Investimentos. São Paulo: Prentice Hall, 2005

BASTOS, Lucas. Diversificação ou pulverização? Como fazer uma alocação inteligente. Disponível em: <https://www.ivalor.com.br/aprenda/diversificacao-ou-pulverizacao-como-fazer-uma-alocacao-inteligente/>. Acesso em: 1 set. 2022.

Ensino Superior: desinteresse pelo aprendizado

Autores: Giselle Lopes Silva

Vitor Gabriel Souza Cabello

Orientadora: Prof. Déborah Azenha de Castro

Curso em: Psicologia

INTRODUÇÃO

Muitas vezes alunos com baixo desempenho acadêmico tendem a ser taxados de desinteressados por conta de seu mau desempenho, o qual que muitas vezes está atrelado ao baixo interesse quanto aos estudos por conta do cansaço advindo da carga de trabalho. Mas pouco se leva em consideração suas situações socioeconômicas, e preocupações extra curriculares como a família e o trabalho, por exemplo. Logo, ao apresentarem esse baixo desempenho e interesse, os alunos são deixados de lado por seus professores e colegas de classe, sendo vistos apenas como alguém que está na sala de aula para ser aprovado e receber o diploma de conclusão da graduação. Levando em consideração os aspectos apresentados, a escolha do tema tem por base a motivação de fazer uma pesquisa quanto à aprendizagem e desinteresse no Ensino Superior, com interesse em apenas identificar e demonstrar o que leva o aluno de graduação a apresentar possível desinteresse pela aprendizagem, e servir como base para futuros estudos que tenham por objetivo resolver esse problema.

OBJETIVO

Conhecer os fatores que podem influenciar o aluno quanto ao desinteresse pelo aprendizado no Ensino Superior; Verificar como acontece o ensino aprendizagem no Ensino Superior.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Abrantes (2012) no mesmo lugar de destaque do trabalho, atualmente, encontra-se o estudo que adquiriu status de fator imprescindível para a obtenção de estabilidade financeira e uma vida mais confortável futuramente.

De acordo com uma pesquisa realizada com sete estudantes da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cajazeiras/PB, os quais estudam e trabalham foi constatado que esses encaram grandes dificuldades, como estudar nas madrugadas para conseguir estar em consonância com a vida acadêmica, viver uma dicotomia entre o trabalho como forma de sustento e fonte de “angústia e sofrimento” (ABRANTES, 2012).

Fiorini, More e Bardagi (2017) realizaram uma revisão integrativa da literatura a qual buscou “[...] as relações entre família e desenvolvimento de carreira de jovens adultos evidenciadas em estudos brasileiros nos últimos 10 anos?” em 17 artigos encontrados de maior caráter qualitativo. Como conclusão, os autores argumentaram que há uma dicotomia entre o jovem adulto que busca autonomia e sua dependência financeira quanto à família.

Nos casos onde a família consegue dar suporte emocional e há boa comunicação entre os indivíduos, sem projeções de carreira por parte dos pais sobre os filhos, observa-se a atuação da família como facilitadora. Em contrapartida, em momentos de alta expectativa projetada sobre os filhos e falta de suporte emocional, ocorre intensificação dos empecilhos que os jovens encontram para a carreira (FIORINI; MORE & BARDAGI, 2017).



Fonte: Núcleo de Estresse, 2022.

METODOLOGIA

Utilizou-se o método de pesquisa bibliográfica, o qual de acordo com Souza, Oliveira e Alves (2021, p. 65) “está inserida principalmente no meio acadêmico e tem a finalidade de aprimoramento e atualização do conhecimento, através de uma investigação científica de obras já publicadas”. Segundo Lakatos e Marconi (2003), esse tipo de pesquisa segue oito passos, os quais são: escolha do tema; elaboração do plano de trabalho; identificação; localização; compilação; fichamento; análise e interpretação; redação, respectivamente.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que a aprendizagem é um processo ativo entre aquele que aprende e o que é aprendido, e é necessário que aprender tenha uma função ativa e específica na vida de cada indivíduo, dessa forma esse comportamento será voltado para uma aprendizagem duradoura, como pontuado por Hübner e Moreira (2012). Entretanto, em decorrência de fatores como a desigualdade social e o desenvolvimento contraditório e elitista da educação no Brasil, percebe-se que o comportamento de aprender não figura como o objetivo principal da maioria dos jovens adultos, uma vez que, esses têm que dividir seu tempo entre estudar e trabalhar em busca de uma melhora de vida, como apontado por Abrantes (2012). Logo, o desenvolvimento e desempenho acadêmico daqueles que se encontram nessa situação serão extremamente prejudicados, principalmente por conta do fator cansaço, portanto, torna-se necessário o delineamento de intervenções psicológicas que possam vir a auxiliar os que se encontram nessa situação.

REFERÊNCIAS

ABRANTES, Nyedja Nara Furtado De. Trabalho e estudo: uma conciliação desafiante. Anais IV FIPED... Campina Grande: Realize Editora, 2012.
MARCONI, MARINA DE ANDRADE; LAKATOS, EVA MARIA. Fundamentos de Metodologia Científica. [S. l.: s. n.], 2003
SOUSA, Angélica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilário. A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA: PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS. *Cadernos da Fucamp*, [S. l.], p. 64-83, 8 mar. 2021
FIORINI, Milena Carolina; MORE, Carmen Leontina Ojeda Ocampo; BARDAGI, Marucia Patta. Família e desenvolvimento de carreira de jovens adultos no contexto brasileiro: revisão integrativa. *Rev. bras. orientac. prof.*, Florianópolis, v. 18, n. 1, p. 43-55, jun. 2017

Efeitos da suplementação crônica de creatina no ganho de força máxima em praticantes de exercícios de força resistido com carga

Autores: Matheus Lazari Gomes da Silva
Orientador: Prof. Pedro Henrique Freitas Cardines
Curso em: Nutrição

INTRODUÇÃO

A procura por suplementos alimentares ergogênicos que trazem benefícios a saúde e auxiliam na melhora das capacidades físicas vem crescendo cada vez mais. Grande parte desta procura ocorre por jovens, mas também por adultos e idosos, devido a as alterações fisiológicas decorrentes do envelhecimento. O monohidrato de creatina é um dos suplementos alimentares mais consumidos do mundo (GUALANO, BRUNO; ARTIOLI; LANCHI JUNIOR, 2008), sendo conhecido e utilizado por atletas profissionais há pelo menos 50 anos (WILLIAMS; BRANCH, 1998). A creatina desempenha um importante papel na síntese e ressíntese (turnover) de curto prazo do trifosfato de adenosina (ATP). Sua capacidade de fosforilação com consequente formação da fosfocreatina (PCr), reação que pode ser revertida com consequente disponibilização do grupo fosfato para a formação do ATP é o mecanismo chave para a disponibilização de energia no metabolismo anaeróbico alático (ATP-CP). Essa propriedade caracteriza a creatina como uma excepcional fonte de energia rápida e, desta forma, notadamente relevante quando se trata da contração muscular para esportes de força e potência (WILLIAMS; BRANCH, 1998). Tendo os fatos supracitados em vista, muitos artigos e pesquisas vem demonstrando a eficácia do consumo de creatina no âmbito esportivo, contanto que as dosagens sejam administradas de maneira correta para a obtenção do resultado esperado.

OBJETIVO

O presente estudo visou buscar a relevância desse suplemento alimentar no meio esportivo através da análise de estudos com praticantes de musculação, enquanto a importância do mesmo, baseia-se em reforçar ainda mais os estudos já presentes, desenvolvendo um modelo teórico para indivíduos interessados em utilizar e aprofundar seus conhecimentos sobre este assunto

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Vilar Neto (2018) em suas revisões bibliográficas o protocolo de administração seria de 20g/dia de 5 a 6 dias na fase de saturação e após isso, de 5g a 10g/dia na fase de manutenção, com essa saturação o resultado tem sido satisfatório aumentando a força máxima, resistência a fadiga e potência muscular em atletas, já dosagens de 2g a 4g/dia ou seja, dosagens baixas, não obtiveram resultados em relação ao grupo placebo da força máxima, da resistência a fadiga e a potência muscular.

Contudo, investigando formas alternativas de suplementar com creatina, Burk e colaboradores investigaram o efeito de doses baixas e contínuas (sem o uso da fase de saturação), e demonstraram em um estudo controlado por placebo, que a administração de 7,7g/dia de creatina por 21 dias era suficiente para a melhora da performance atlética (força, potência e resistência à fadiga) em jovens atletas colegiais do sexo masculino (BURKE et al., 2000).

METODOLOGIA

Este estudo consistiu em uma revisão de literatura, a qual foi elaborada e pesquisada nas plataformas MEDLINE (PUBMED), COCHRANE E SCIELO apenas, utilizando-se das seguintes estratégias de busca: (creatina OR nutrição OR "suplementação de creatina OR "creatina no ganho de força") AND (musculação OR powerlifting OR "ganho de força máxima com auxílio de creatina" OR "creatina em exercícios resistidos com carga").

Foram inclusos na pesquisa apenas estudos realizados em seres humanos, homens e mulheres, com faixa etária entre 20 a 50 anos de idade, estudos de análises clínicas, pesquisas de campo e revisões de metanálises que continham revisões sobre os efeitos da creatina no ganho de força, ou qual sua importância para praticantes de exercícios resistidos com carga e os idiomas selecionados foram o inglês e o português.

CONCLUSÃO

Levando em consideração os estudos supracitados, é possível observar que suplementação de creatina, quando realizada de forma crônica, em doses adequadas a cada indivíduo, auxiliou no ganho de desempenho e força em atletas e praticantes de exercícios e treinamentos de força resistidos.

REFERÊNCIAS

- BURKE, D. G. et al. The effect of continuous low dose creatine supplementation on force, power, and total work. *Int J Sport Nutr Exerc Metab*, v. 10, n. 3, p. 235-44, Sep 2000.
- GUALANO, B.; ARTIOLI, G. G.; LANCHI JUNIOR, A. H. Suplementação de creatina e metabolismo de glicose: efeitos terapêuticos ou adversos? *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, v. 14, p. 478-478, 2008.
- JUNIOR, T. P. S. Suplementação de creatina e treinamento de força: alteração da resultante de força máxima maximum, hipertrofia muscular e variáveis antropométricas, 2002.
- VILAR NETONETO, J. O. Impacto da suplementação de creatina sobre a força máxima, resistência à fadiga e função renal em praticantes de treinamento resistido. 2018. 102 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Médicas) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, 2018.
- WILLIAMS, M. H.; BRANCH, J. D. Creatine supplementation and exercise performance: an update. *J Am Coll Nutr*, v. 17, n. 3, p. 216-34, Jun 1998.

EFEITOS DA TÉCNICA DE DUPLA TAREFA NO TRATAMENTO DE DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Jenifer Leticia Lima da Silva

Orientadora: Profa. Me. Heloísa Freiria Tsukamoto

Curso de Fisioterapia

INTRODUÇÃO

- O processo de envelhecimento é caracterizado por um acúmulo de danos moleculares e também celulares (PONCE et al., 2019).
- O crescimento do envelhecimento da população nas últimas décadas vem desencadeando um aumento na prevalência de doenças crônicas neurodegenerativas (SANTOS et al., 2013).
- A doença de Alzheimer tem como característica evolutiva lentidão e progressão, o que acaba ocasionando, a longo prazo, uma diminuição da funcionalidade, imobilidade e padrões de movimento, contribuindo assim para alterações no corpo do portador (MARINHO, 2020).
- Os sintomas motores apresentados pela doença de Parkinson são bradicinesia, rigidez, tremor em repouso e instabilidade postural. Já os sintomas não motores se manifestam como distúrbios neuropsiquiátricos, do sono, autonômicos e sensoriais. O controle dos sintomas pode ser feito por meio de tratamentos farmacológicos, não farmacológicos e cirúrgicos (SABA; COLLETTA, 2022).
- A fisioterapia no tratamento dessas doenças neurodegenerativas tem o papel de prevenir complicações secundárias, sempre tendo um olhar para a melhora e manutenção das atividades de vida diária (SANTOS et al., 2010).
- A execução de uma tarefa motora e uma cognitiva ao mesmo tempo leva o nome de dupla tarefa, que pode ser utilizada no tratamento psicomotor dos pacientes com doenças neurodegenerativas. Estudos apontam que a técnica traz melhoras nas funções cognitivas, físicas, estado emocional, memória, tempo de reação, atenção seletiva, consciência corporal e espacial (PONCE et al., 2019).

OBJETIVO

Analisar se o tratamento com a técnica de dupla tarefa traz benefícios para os pacientes com doenças neurodegenerativas, como a Doença de Alzheimer e a Doença de Parkinson.

METODOLOGIA

- Trata-se de uma revisão integrativa.
- Foi feita uma busca por estudos que realizaram intervenções com a técnica de dupla tarefa em portadores de doença de Parkinson e doença de Alzheimer, nas bases de dados PubMed, Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde e PeDro, utilizando os descritores “dupla tarefa”, “Parkinson”, “Alzheimer”, e seus correspondentes em inglês, combinados pelo operador booleano *AND*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- A pesquisa realizada nas bases de dados resultou em um total de 239 artigos. Após a leitura dos títulos, resumos e a leitura criteriosa dos textos completos dos estudos, considerando os critérios de inclusão e exclusão, e a avaliação pela Escala Pedro, foram selecionados sete estudos, para a composição desta revisão integrativa.
- Os estudos se mostraram positivos para a dupla tarefa. Seis dos sete artigos selecionados apresentaram melhoras em pelo menos um aspecto proposto pelos pesquisadores após as intervenções.
- A técnica apresenta efeitos positivos e pode ser integrada ao tratamento de pacientes com doença de Parkinson, principalmente quando o objetivo é melhorar a mobilidade funcional, a cognição e a marcha, como velocidade e tempo de passada, além de melhorar a qualidade de vida. Já referente à doença de Alzheimer o estudo também mostrou bons efeitos. Porém, existe a necessidade de mais estudos utilizando a técnica de dupla tarefa com esse público.
- A limitação do estudo foi a pequena quantidade de artigos que atenderam aos critérios de inclusão, principalmente os que fazem essa relação com pacientes portadores da doença de Alzheimer. Trata-se de uma técnica muito dinâmica e que torna a terapia mais interessante e desafiadora, além de ter um baixo custo, podendo ser aplicada em qualquer ambiente e com poucos recursos.

CONCLUSÃO

Mais estudos devem ser realizados, pois se trata de uma técnica que torna a terapia mais interessante e desafiadora, além de possuir baixo custo, podendo ser aplicada em qualquer ambiente e com poucos recursos.

REFERÊNCIAS

- SANTOS, Julimara Gomes dos et al. Análise de protocolos com intervenção motora domiciliar para pacientes com doença de Alzheimer: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 16, n. 3, p. 615-631, 2013.
- MARINHO, Matheus Falcão Santos. A importância da fisioterapia na doença de Alzheimer. *Environmental Smoke*, v. 3, n. 1, p. 069-078, 2020.
- PONCE, Javiera et al. Tratamento motor-cognitivo não farmacológico para melhorar a saúde mental de idosos. *Revista da Associação Médica Brasileira*, v. 65, p. 394-403, 2019.
- DOS SANTOS, Viviane V. et al. Fisioterapia na doença de Parkinson: uma breve revisão. *Rev. bras neurol*, v. 46, n. 2, p. 17-25, 2010.
- SABA, Roberta Arb et al. Diretrizes para o tratamento da doença de Parkinson: consenso do Departamento Científico de Transtornos do Movimento da Academia Brasileira de Neurologia-sintomas motores. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, v. 80, n. 3, p. 316-329, 2022.

ESTRESSE E COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM ADULTOS OBESOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autor: Rafael Lucas Silveira de Souza

Orientador: Prof. Loriane Rodrigues de Lima Costa Godinho

Curso: Nutrição

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde define a obesidade como uma doença crônica multifatorial e complexa, assim, tornou-se um problema de saúde mundial e está associada a várias comorbidades que diminuem a expectativa de vida (WHO, 2016). O ambiente moderno com acesso a alimentos de alto teor calórico é um poderoso estímulo para a obesidade, em que a redução da prática de atividade física é determinante (TORRES; NOWSON, 2007). O estresse da vida adulta acarreta em comportamentos alimentares mais emocionais, sendo observado que esse padrão tende a se manter e agravar devido a fatores estressantes, gerando predisposição à obesidade e consecutivamente aumento do risco de hipertensão, colesterol e triglicérides, diabetes, até o surgimento de alguns tipos de câncer.

OBJETIVO

O presente estudo teve como objetivo apontar a relação nos aspectos comportamentais relacionados à alimentação quando há influência do estresse, uma vez identificadas, essas variáveis podem orientar às questões incluídas em questionários de pesquisa epidemiológica, anamneses, e salientar sobre a análise das características comportamentais associadas à dieta de adultos obesos.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, que segue os pressupostos científicos fazendo uso da revisão bibliográfica. Para a coleta de dados foram usados como as palavras-chaves: Estresse; Educação alimentar; Comportamento alimentar; Obesidade; Cortisol. Em bases online como Scielo (Scientific Electronic Library Online), BVS, (Biblioteca Virtual em Saúde), e buscadores como Google Acadêmico.

DESENVOLVIMENTO

Segundo Santos (2005), quem causa o estresse é denominado estressores e compreendem tudo que ataca o indivíduo, fisiologicamente ou mentalmente, desde um vírus, a medo e frustração. De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (2016), o estresse afeta mais de 90% da população mundial e é considerado uma epidemia global apontada como sem fisionomia. Pessoas cronicamente estressadas tem como usual consumir alimentos mais palatáveis e com altos níveis de gordura ou açúcar (MALTA et al., 2020).

A prevalência de obesidade tem aumentado significativamente em algumas populações ao redor do mundo, incluindo o Brasil, sendo estimado que em 2025, a obesidade irá afetar cerca de 700 milhões de indivíduos no mundo (ABESO, 2019), já no Brasil a estimativa é que 26% da população adulta estará obesidade até 2030 (BRASIL, 2021). A obesidade ocorre por uma variedade de causas, como comer excessivamente e falta de atividade física, mas o mais importante tem a ver com as escolhas alimentares de um indivíduo, que dependem em grande parte de como os mesmos são afetados pelo estresse diário (TORRES; NOWSON, 2007).

Freitas et. al (2012) entendem que comportamentos e hábitos estão relacionados no que diz respeito à etiologia das doenças. Enquanto o comportamento age por uma ação individual sendo condicionada pela estrutura social, o hábito relaciona-se com experiências repetidas do indivíduo. Em relação ao comportamento alimentar, tem-se vários fatores comuns identificados a todos os indivíduos (MARIANI - COSTANTINI, 2000). Cada indivíduo está sujeito a um tipo de fator genético na escolha alimentar, desde o consumo à quantidade.

CONCLUSÃO

Foi constatado a partir da pesquisa que existem grandes fatores da alimentação relacionada ao estresse, o estudo elucidou a importância de compreender a fim de criar condutas adequadas e prevenir a obesidade. Agentes estressores do cotidiano da vida adulta acarretam na alimentação não homeostática em obesos, mesmo quando não há comportamentos advindos da fase pré-escolar. Sendo assim, o estresse é um fator importante no desenvolvimento do comportamento e da disposição a obesidade, e contribui para um aumento do risco de obesidade e outras doenças metabólicas.

REFERÊNCIAS

- ABESO. Mapa da Obesidade. Disponível em: <https://abeso.org.br/obesidade-e-sindrome-metabolica/mapa-da-obesidade/>. Acesso em: 28 set. 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil, 2021-2030. v.1, 2021.
- FREITAS, M. C. S. et al. Mudanças alimentares e educação nutricional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 35-42. 2012.
- MALTA, D. C. et al. Distanciamento social, sentimento de tristeza e estilos de vida da população brasileira durante a pandemia de COVID-19. Saúde Debate, v. 44, n. 4, p. 177-90, dez, 2020.
- MARIANI-COSTANTINI, A. Natural and cultural influences on the evolution of the human diet: Background of the multifactorial processes that shaped the eating habits of the western societies. Nutrition, v. 16, p. 483-486, 2000.
- OMS – Organização Mundial de Saúde. Doenças ocupacionais. Disponível em: <http://www.oms.gov> Acesso em: 04 ago. 2022.
- SANTOS, O. de A. Ninguém morre de trabalhar: O mito do estresse. 3 ed. São Paulo: Texto Novo, 2005.
- TORRES, S. J.; NOWSON, C. A. Relationship between stress, eating behavior, and obesity. Nutrition. v. 23, n. 11-12, p. 887-94, 2007. WHO – World Health Organization. Obesity and Overweight. 2016. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs311/en/>. Acesso em: 18 jun. 2022.

ESTUDO E ANÁLISE SENSORIAL DE PÃO ENRIQUECIDO COM CASCA E POLPA DE MAÇÃ

Autores: Flávia Maria Lopes Almeida e Victória Silvestre de Moraes Spinosa

Orientador: Prof. Thanise Pitelli

Curso em Nutrição

INTRODUÇÃO

Com o constante crescimento da população humana, a demanda global por alimentos vem aumentando anualmente. A segurança alimentar é um problema emergente devido à diminuição de recursos e à produção massiva de resíduos do setor agrícola. Por exemplo, nem todas as partes de frutas e vegetais são consumidas pelos consumidores, e esse fenômeno pode levar a enormes quantidades de resíduos alimentares que são produzidos globalmente. Além disso, subprodutos agrícolas não utilizados, incluindo tegumento, casca, casca, cascas, sementes e bagaço, podem causar problemas ambientais. Assim, a utilização eficiente de resíduos alimentares, como subprodutos de vegetais e frutas, pode ser uma maneira de aumentar a sustentabilidade alimentar e, de acordo com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, garantir padrões sustentáveis de consumo e produção. Além disso, certos subprodutos da agricultura apresentam alto valor nutricional e podem ser potencialmente usados como ingrediente funcional e alimento na indústria alimentícia (LAU; SABRAN; SHAFI, 2021).

OBJETIVOS

Avaliar os níveis de aceitabilidade do pão acrescido com subprodutos (casca) da maçã. E verifica a viabilidade de fabricação de produtos fortificados com subprodutos gerados a partir do processamento de frutas e vegetais, o processo desse aproveitamento e sua efetividade. Bem como garantir o aumento e incentivo à sustentabilidade alimentar, consumo de fibras alimentares e diminuição de resíduos da indústria alimentícia.

REFERENCIAL TEÓRICO

O subproduto resultante da prensagem das maçãs na agroindústria corresponde a 30% da matéria prima inicial, sendo descartado no solo ou utilizado na alimentação animal (VILLAS-BÔAS, 2000). Dado o potencial valor nutricional do bagaço de maçã, bem como o aspecto de poluição e as demandas financeiras do descarte do bagaço de maçã, o bagaço de maçã deve ser considerado para uso como suplemento dietético, alimento funcional e/ou aditivo alimentar para consumo humano. (MASODI; SHARMA; CHAUHAN, 2002; MASODI, CHAUHAN, 1998; BHUSHAN; KALIA; SHARMA, 2008).

O resíduo é constituído pelo material solúvel que é composto pelo suco remanescente com açúcares, carboidratos, proteínas e minerais. Já o resíduo insolúvel conta com as sementes, talo, casca, miolo e poupa e quando desidratado, secos e armazenados de maneira correta pode ser utilizado como matéria prima para obtenção de pectinas que auxiliam no decréscimo do risco de desenvolvimento de diabetes do tipo 2, farinha, utilizados no processo de panificação e massas alimentícias (COELHO; WOSIACKI, 2010; GONÇALVES; LEÃO, 2013; BALDI, 2013). Esse descarte sólido produzido vem sendo de grande interesse da indústria brasileira para utilizá-los em alternativas econômicas e tecnologicamente viáveis, com isso, avaliam o aproveitamento destes como ingredientes de alimentos formulados na panificação (COELHO, 2007; COELHO; WOSIACKI, 2010).

Esses subprodutos podem ser uma fonte alternativa de nutrientes para suprir a demanda global por alimentos funcionais e como uma das estratégias para enfrentar a insegurança alimentar (LAU; SABRAN; SHAFI 2021). Neste contexto, o alimento funcional desempenha um papel específico. Estes alimentos não visam somente satisfazer a fome ou prover os nutrientes necessários, mas também prevenir doenças e aumentar o bem-estar físico e mental destes consumidores (MENRAD, 2003).



METODOLOGIA

O pão será preparado de maneira tradicional, com farinha de trigo, água, óleo, fermento biológico seco e sal. Sendo acrescido os subprodutos da maçã (bagaço e casca). Na versão doce será adicionado um recheio e cobertura à base de margarina, açúcar e canela. Todo preparo e análise sensorial ocorreu no laboratório de técnica dietética da UniFil, processo em que os voluntários realizaram a degustação do produto individualmente após o preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, recebendo duas amostras do pão com um formulário para avaliação do produto por meio de uma escala hedônica e intenção de compra.

CONCLUSÃO

Espera-se, ao final deste estudo, observar a boa aceitação do acréscimo do resíduo do processamento de maçãs no processamento de pães, conferindo sabor agradável e harmônico aos produtos desenvolvidos no presente experimento. Sendo assim capaz de aumentar o consumo de fibras alimentares da população.

Além disso, pode-se apresentar como alternativa no desenvolvimento de novos produtos pela agroindústria que processa a fruta, expandindo seus ramos de atuação, diversificando seus produtos e fontes de renda.

REFERÊNCIAS

- BALDI, J. S. Produto de panificação (Bolo) a partir das farinhas de arroz, maçã e soja. 2013. 30 f. Trabalho de conclusão de curso (Tecnologia em alimentos), Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, 2013.
- COELHO, L. M.; WOSIACKI, G. Avaliação sensorial de produtos panificados com adição de farinha de bagaço de maçã. Revista Ciência e Tecnologia de Alimentos, Campinas, 30(3): 582-588, jul.-set. 2010.
- LAU, K.Q.; SABRAN, M.R.; SHAFIE, S.R.; Utilization of Vegetable and Fruit By-products as Functional Ingredient and Food. Front Nutr. 2021;8:661693. Published 2021 Jun 15.
- MASODI, F. A.; SHARMA, B.; CHAUHAN, G.S. Utilização de bagaço de maçã como fonte de fibra alimentar em bolos. Alimentos Vegetais Hum Nutr. 2002;57:121-128.
- MASODI, F. A.; CHAUHAN, G.S. Utilização de bagaço de maçã como fonte de fibra alimentar em pão de trigo. J Food Process Preserv. 1998;22:255-263.
- MENRAD, K. Market and marketing of functional food in Europe. Journal of Food Engineering, v. 56, p. 181-188, 2003.
- VILLAS-BÔAS, S. G. Conversão do bagaço de maçã por Candida utilis e Pleurotus ostreatus visando a produção de suplemento para ração animal. Dissertação (Mestrado em Biotecnologia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.
- WOSIACKI, G.; NOGUEIRA, A. Suco de maçã. In: Venturini Filho, W.G. (coord.). Bebidas não alcoólicas: ciência e tecnologia. São Paulo: Edgard Blücher, 2010, v. 2, cap. 15, p. 169-302.

FATORES MOTIVACIONAIS PARA A PRÁTICA DE CORRIDA DE RUA EM INTEGRANTES DO GRUPO “OS TUCANOS” DE ROLÂNDIA-PR

Autores: Barbara Bonocielli, Dasimy Lima, Eduardo Nogueira, Geovana Splendor
Orientador: Prof. Caio L. F. Neves
Curso em: Psicologia

INTRODUÇÃO

A prática esportiva traz diversos benefícios à saúde – tanto de ordem física quanto emocional –, e a corrida de rua tem sido uma das práticas que tem se destacado e tido um aumento de adeptos nos últimos anos. Nos últimos 30 anos, milhões de praticantes se reuniram nas ruas o mundo todo, e no Brasil, o número de praticantes tem aumentado cerca de 25% por ano.

OBJETIVO

Identificar e nivelar os fatores motivacionais, de acordo com os sexos, que levam integrantes de uma associação de corrida de caráter formativo-desportivo, sem fins lucrativos, “OS TUCANOS” de Rolândia – PR.

REFERENCIAL TEÓRICO

O termo **motivação** tem como significado “processo que leva as pessoas a uma ação ou inércia em diversas situações (MALAVASI; BOTH, 2016), sendo que existem dois tipos de motivação:

- Intrínseca** - a realização de alguma atividade pelo prazer e satisfação de forma desapegada, livre e voluntária
- Extrínseca** -, a busca e obtenção de reconhecimento ou recebimentos de recompensas materiais ou sociais, a demonstração de competências ou habilidades, conquista de metas específicas, se insere dentro da motivação extrínseca, assim dizendo, relacionada ao controle externo.

Controle de Estresse – busca da atividade esportiva como uma forma de controlar a ansiedade e o estresse da vida cotidiana;

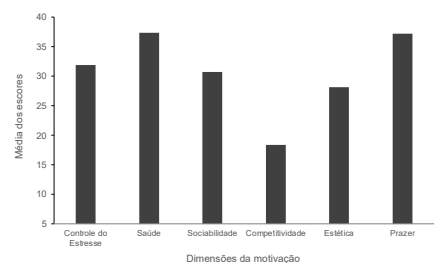
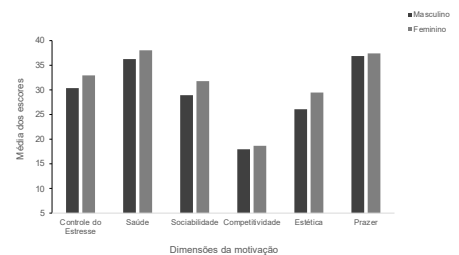
Saúde – a ausência de doenças, energia para realizar diversas atividades cotidianas e diárias sem fadiga indevida, ausência de distúrbios mentais, capacidade de enfrentar problemas, realizar interações sociais sem problemas emocionais;

Sociabilidade – visto que a pesquisa realizada parte de membros de um grupo de corrida, é necessário discutir a motivação perante a sociabilidade, uma vez que os treinos, na maioria das vezes, são realizados em grupos e acontecem interações sociais entre os participantes;

Competitividade – ligada às pessoas que buscam na prática de atividade física, no caso corrida, o vencer;

Estética – pode estar relacionada com o desejo do praticante de possuir um corpo atraente e dentro dos padrões de beleza impostos na sociedade em que está inserida;

Prazer – tem relação com sensação de bem-estar, diversão e a satisfação que realizar atividades físicas ou esporte podem causar



METODOLOGIA

Foi aplicado o questionário Inventário de Motivação à Prática Regular de Atividade Física (IMPRAF-54) aos participantes do grupo de corrida, propondo avaliação de seis dimensões distintas de motivação: controle de estresse, saúde, sociabilidade, competitividade, estética e prazer. Foram obtidas uma amostra de 76 respostas.

CONCLUSÃO

Em relação à análise de acordo com os sexos, podemos afirmar que os níveis de motivação geral se mostraram significativamente superior entre as mulheres nas dimensões Saúde e Estética, em comparação com os homens.

REFERÊNCIAS

BALBINOTTI, M. A. A. et al. Perfis motivacionais de corredores de rua com diferentes tempos de prática. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Florianópolis, SC, v. 37, n. 1, jan. 2015. ISSN 2179-3255.

BALBINOTTI, M. A. A.; BARBOSA M. L. L. Inventário de motivação à prática regular de atividade física (IMPRAF-54). UFRGS. Porto Alegre: Laboratório de Psicologia do Esporte, 2006.

BOTH, J.; MALAVASI, L. Motivação: uma breve revisão de conceitos e aplicação. Revista digital efdesporte, Buenos Aires, N.89, 2005. Disponível em: <https://www.efdesportes.com/efd89/motivac.htm>.

GONÇALVES, G. H. T. Corrida de rua: um estudo sobre os motivos de adesão e permanência de corredores amadores em Porto Alegre. 2011. 52p. Monografia, Departamento de Educação Física da Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

FREQUÊNCIA DE TUMORES CUTÂNEOS EM CÃES ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO UNIFIL ENTRE 2018 E 2019

Autores: Lais Mendes Carvalho, Maria Fernanda Schmitt Pereira
Orientadoras: Profa. Camila Regina Basso e Profa. Karina Maria Basso
Curso em: Medicina Veterinária

INTRODUÇÃO

A interação animal homem tem sido um fato relevante nas últimas décadas, relacionada na maior parte das vezes, às mudanças na estrutura familiar, de forma que o cão e o gato têm sido considerados cada dia mais como um membro da família. E o fato desses animais apresentarem tumores assim como, os humanos têm sido foco de estudos, visando o melhor entendimento do comportamento biológico dessas neoplasias, assim como, os métodos de prevenção (TEDARDI *et al.*, 2016). As neoplasias requerem um diagnóstico precoce, controle local e de possíveis recidivas, e o prognóstico está intimamente relacionado ao grau de diferenciação da neoplasia (PRADO *et al.*, 2012; TEDARDI *et al.*, 2016).

OBJETIVO

O objetivo do presente estudo foi identificar a frequência de tumores cutâneos, avaliando a idade, sexo, padrão racial e localização das neoplasias benignas e malignas em cães atendidos no período entre 2018 e 2019 no Hospital Veterinário UniFil.

METODOLOGIA

Foram utilizados como material de pesquisa os laudos emitidos pelo setor de Anatomia Patológica do Hospital veterinário da UniFil entre os anos de 2018 e 2019. A partir do total de diagnósticos de neoplasias, foram quantificadas as de origem cutânea, e entre essas, foram identificadas de acordo com o critério: neoplasia benigna ou maligna. Entre as neoplasias cutâneas foram analisados e correlacionados o gênero e localização entre as neoplasias benignas e malignas mais frequentes. Os dados foram submetidos ao teste de Qui-Quadrado ($p < 0,05$).

RESULTADO E DISCUSSÃO

Entre os anos de 2018 e 2019, foram obtidos 315 diagnósticos oriundos de 258 animais, uma vez que alguns animais apresentavam mais de um tumor. Dentre os diagnósticos, 122 (39%) corresponderam a tumores cutâneos, 128 (40%) casos foram identificados como neoplasias em outros tecidos e 65 (20,63%) biópsias foram diagnosticadas como processos não neoplásicos. Dentre as neoplasias cutâneas, 52 foram benignas (42,52%) e 70 (57,38%) malignas. Amancio *et al.* (2019) observaram maior incidência de neoplasias benignas se comparadas ao número de diagnósticos de câncer. O lipoma e o hemangioma (Figura 1) foram diagnosticados com 14 casos cada (26,92% cada), seguidos do tricoepitelioma com 6 casos (11,54%), entre as neoplasias benignas. A maior incidência de lipoma ocorreu em fêmeas de 7 a 10 anos, em sua maioria sem raça definida. O hemangioma também foi observado em sua maioria em fêmeas, da raça pitbull, entre 8 e 10 anos.

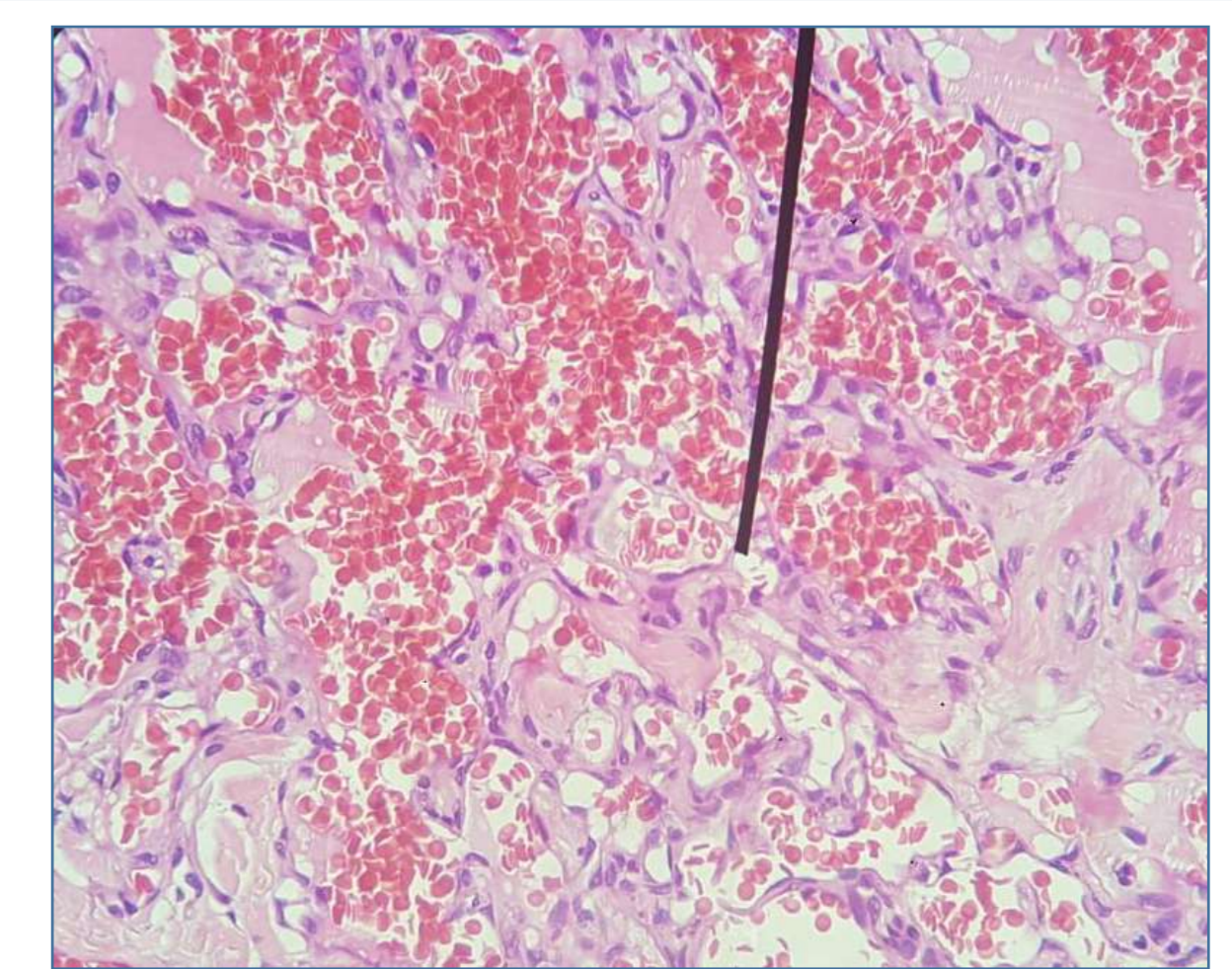


Figura 1. Fotomicrografia de hemangioma composto por proliferação organizada de lacunas (seta) preenchidas por hemácias. H&E, objetiva de 40x. Fonte: Próprio autor.

Entre as neoplasias malignas, o mastocitoma foi o mais frequente, com 18 casos (25,71%), seguido do melanoma, com 14 casos (20%) e o terceiro mais frequente foi o hemangiossarcoma (Figura 2) com 12 casos (17,14%). O mastocitoma teve maior incidência na região de membros ($p < 0,05$), em pacientes com 8 anos. O melanoma foi observado em animais com média de 10 anos com distribuição semelhante entre machos e fêmeas, em região abdominal ($p < 0,05$). Já o hemangiossarcoma foi observado em cães com idade média de oito anos, em região torácica ($p < 0,05$). As três neoplasias malignas mais incidentes foram observadas em animais sem raça definida, mas é importante ressaltar que quanto a esse resultado, grande parte dos cães atendidos no Hospital Veterinário UniFil, são sem raça definida.

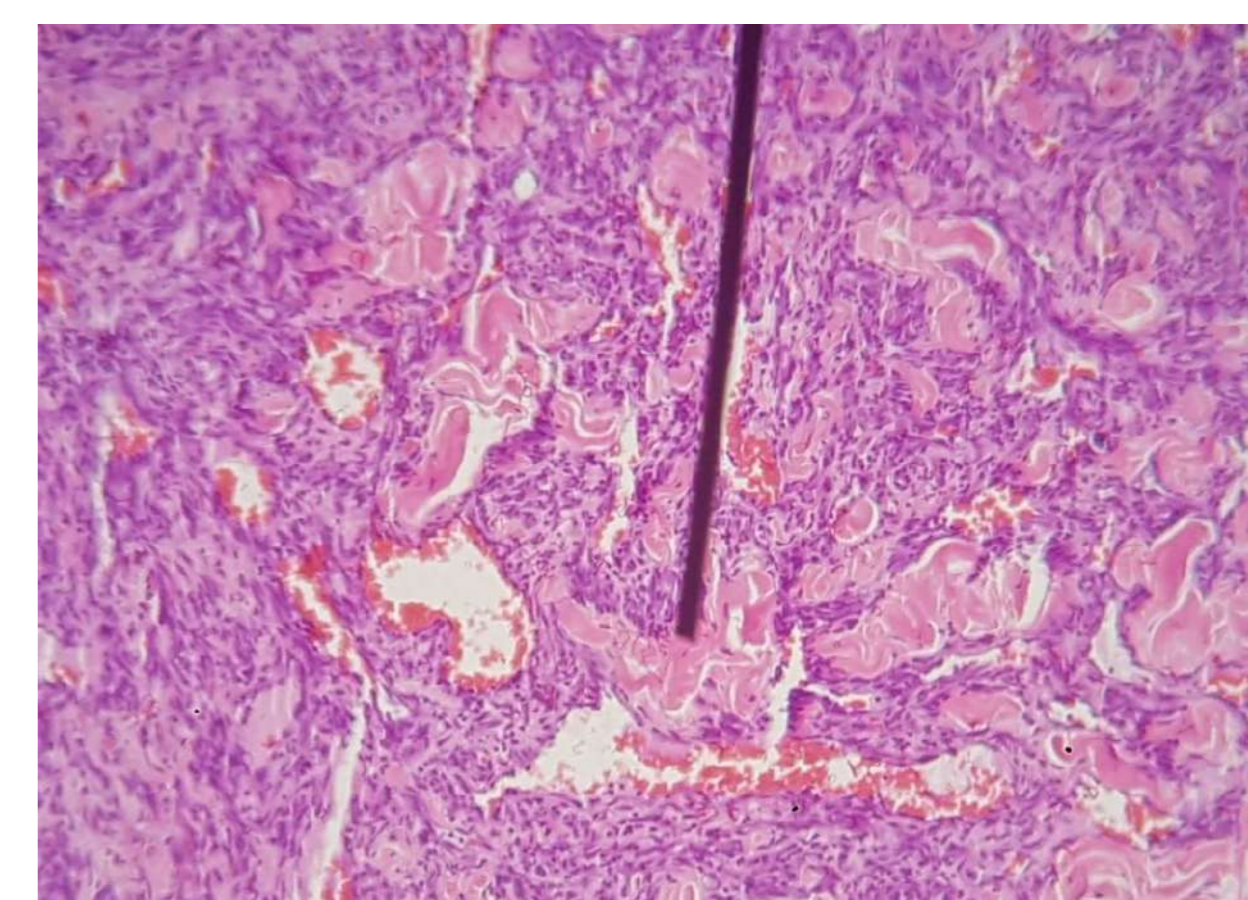


Figura 2. Fotomicrografia de hemangiossarcoma composto por proliferação de células e formação de lacunas disformes (seta) preenchidas por hemácias. H&E, objetiva de 40x. Fonte: Próprio autor.

CONCLUSÃO

Dentre os diagnósticos histopatológicos de biópsias oriundas dos pacientes do Hospital Veterinário UniFil foi possível identificar alta frequência (39%) de animais acometidos por neoplasias cutâneas. A idade média dos animais com neoplasias malignas foi de 8 anos, sem distinção de gênero, mas com influência do local de desenvolvimento, enquanto a maior incidência de neoplasias benignas ocorreu em animais de 7 a 10 anos de idade, sem nenhum tipo de influência.

REFERÊNCIAS

- AMANCIO, Tatiane; VALENTE, Livia Gonçalves da Silva; GHIZZO, Jonis Baesso; GONÇALVES, Tainá Souza; TONON, Laura Vieira; VERONEZI, Luciane Orbem; SOUZA, Guilherme Valente de. Hemangioma conjuntival em cão: relato de caso. PUBVET, [S.L.], v. 13, n. 6, p. 1-5, jun. 2019. Editora MV Valero. <http://dx.doi.org/10.31533/pubvet.v13n6a360.1-5>.
- LINDOSO, Jéssica Vanessa dos S.; RUFINO, Andressa Kelly Barbosa; LUZ, Pedro Márcio da Silva; SILVA, Thiago Sousa da; SOUSA JÚNIOR, Francisco Lisboa de; SOUSA, Fernando Barbosa de; SALES, Karina de Kássia da Silva. Melanoma metastático em cão: relato de caso. PUBVET, [S.L.], v. 11, n. 4, p. 346-350, abr. 2017. Editora MV Valero. <http://dx.doi.org/10.22256/pubvet.v11n4.346-350>.
- PRADO, Aline Ambrogi Franco et al. MASTOCITOMA EM CÃES: ASPECTOS CLÍNICOS, HISTOPATOLÓGICOS E TRATAMENTO. Enciclopédia Biosfera: Centro Científico Conhecer, Goiânia, v. 8, n. 14, p. 2151-2167, jun. 2012.
- TEDARDI, Marcello Vannucci et al. Epidemiologia e Etiologia do Câncer. In: DALECK, Carlos Roberto et al. Oncologia em cães e gatos. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. Cap. 1, 766 p.

Gestão de Compras

Autores: Daniele Miyao

Orientador: Prof. Matheus Toledo Bechara

Curso: Administração

INTRODUÇÃO

A gestão de compras dentro de uma empresa por muitos anos foi vista como um processo meramente burocrático. Com o tempo, gestores passaram a encarar essa prática como um fator decisivo no processo de tomada de decisão, na redução de custos e na melhoria dos lucros. Controlar o setor de compras garante que as aquisições de produtos e/ou a prestação de serviços sejam realizadas de forma correta, de modo que as atividades possam ser executadas de forma eficiente e com controle maior de todos os processos.

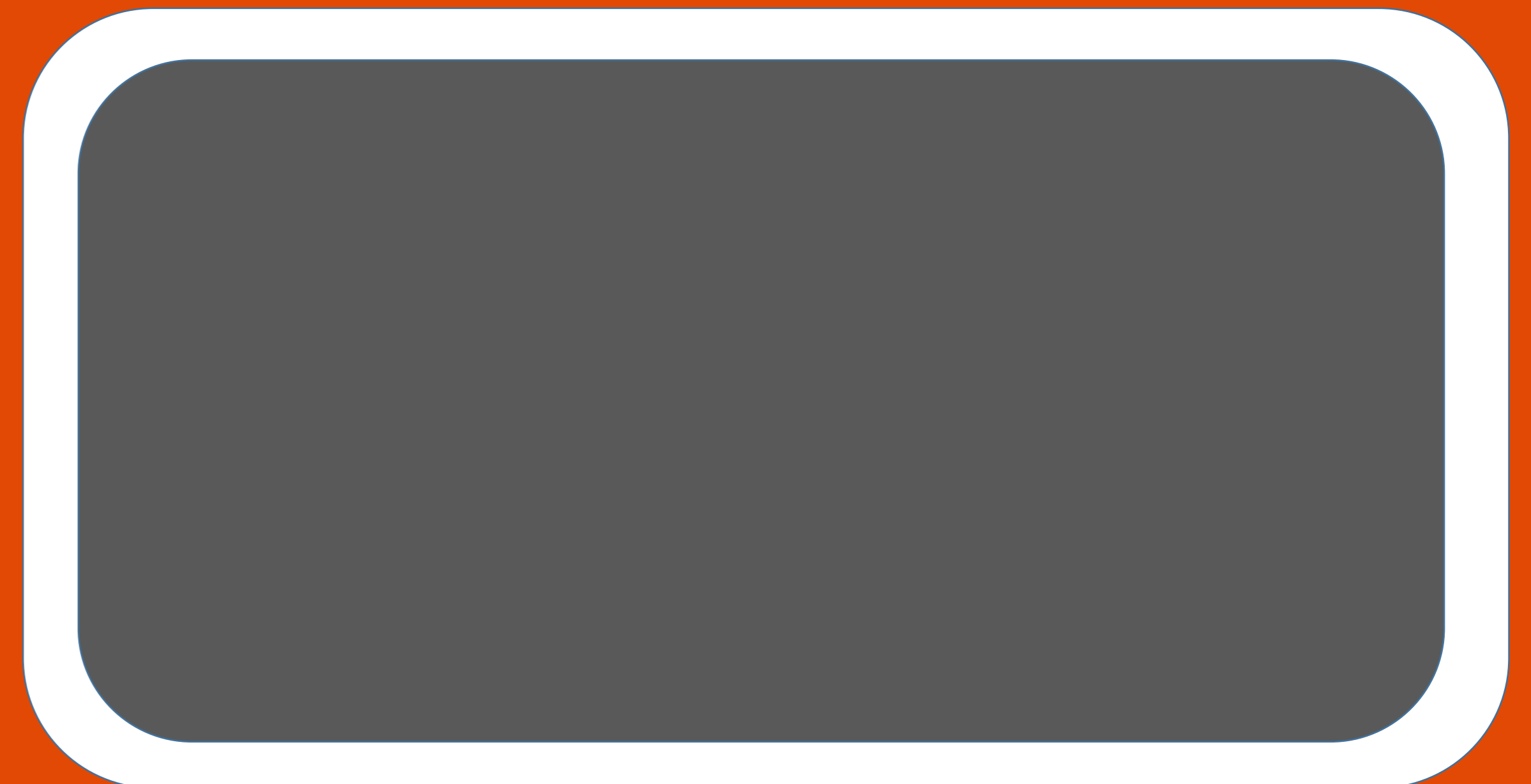
OBJETIVOS

O objetivo geral do presente estudo é analisar de que forma a gestão de compras no setor pode agregar valor a uma empresa. Os objetivos específicos são de, primeiramente, compreender o conceito da gestão de compras em uma organização. Em seguida, identificar os principais problemas que afetam a área de compras em uma organização. Por fim, identificar o impacto que uma boa gestão de compras exerce sobre uma empresa.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Referencial Teórico do presente estudo contempla os seguintes tópicos:

- Conceito Gestão de Compras
- Principais problemas que afetam a área de compras
- O impacto que uma boa gestão de compras exerce sobre uma empresa



METODOLOGIA

Quanto à natureza, o presente estudo é uma pesquisa aplicada. Quanto à abordagem, a presente pesquisa é qualitativa. Em relação aos objetivos, o presente estudo é uma pesquisa descritiva.

Quanto ao tipo da pesquisa, o presente estudo se caracteriza como uma pesquisa teórica, e o instrumento de coleta de dados utilizado foi a pesquisa bibliográfica.

CONCLUSÃO

O presente estudo encontra-se ainda em fase de prospecção de resultados, mas espera-se que melhore a visão das pessoas dentro e fora do setor e mostre a importância do processo para que a empresa tenha sucesso.

REFERÊNCIAS

DIAS e COSTA, Mário, Roberto Figueiredo. Manual do comprador – conceitos, técnicas e práticas indispensáveis em um departamento de compras. São Paulo: Edicta, 2003. BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. 4. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2001. CORREA, H. L. Administração de cadeias de suprimento e logística: o essencial. São Paulo: Atlas, 2014.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM ESCOLAS MUNICIPAIS

Autores: Mariana Da S. P. Passos, Wanessa R. S. Silva

Orientador: Prof. Michele Ribeiro Cordeiro de Souza

Curso: Enfermagem

INTRODUÇÃO

O “projeto de higienização das mãos” na escola municipal áurea alvim toffoli, será desenvolvido pelos alunos de enfermagem do centro universitário filadélfia (unifil). Vamos abordar a importância da higienização das mãos e ensinar as crianças como lavar as mãos corretamente. Essas ações foram aplicadas durante o dia 08 do mês de abril de 2022.

OBJETIVO

Desenvolver ações educativas sobre a lavagem das mãos com crianças, intuito de executar atividades lúdicas que auxiliam na compreensão do tema e que incentive a prática de cuidados e atenção na higienização correta das mãos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Embora estar bem recente a prática de lavagem das mãos devido acontecimentos dos últimos anos, observamos que muitas pessoas, exaltando as crianças tem uma certa dificuldade de fazer o procedimento completo e correto, pois o mesmo demanda alguns minutinhos a mais que só passar uma água na mão, com isso de forma dinâmica e divertida pensamos nessa ação para tornar a prática mais atrativa e eficiente.



METODOLOGIA

Tivemos uma dinâmica de interação com os alunos, onde tivemos um espaço para ouvi-los.

Apresentamos slides, com informações de como lavar a mão, a importância, um vídeo lúdico e além disso, usamos da prática com tinta guache, orientada pelas graduandas.

CONCLUSÃO

Contudo, foi possível verificar que os alunos gostaram do projeto, pois todos participaram e realizaram as atividades propostas com muita alegria. Por isso é de grande importância que o Município de Londrina continue elaborando projetos integrativos entre a Saúde e Educação afim de melhorar a qualidade de vida da população através da educação; diminuir a proliferação de infecções virais e bacterianas, diminuindo assim da automedicação, e a queda de internação gerando menos gastos para o Estado, e reduzindo também o número de óbitos.

REFERÊNCIAS

Projeto de extensão enfermagem noturno

Impacto das redes sociais no emagrecimento e satisfação corporal de mulheres com filhos de até 2 anos.

Autora: Letícia Ajarilla Piazzentin Sawczuk

Orientador: Prof. Guilherme Henrique Dantas Palma

Curso em: Nutrição

INTRODUÇÃO

Durante o período da gestação o corpo feminino passa por inúmeras mudanças, e o período pós-parto não é diferente. Além de tais mudanças, o puerpério traz consigo mudanças psíquicas, onde observamos incontáveis sentimentos, dúvidas e pensamentos. A sociedade tende a impor padrões corporais generalizados, e junto disso temos o uso recorrente das redes sociais, que promovem padrões de beleza inatingíveis e corpos perfeitos que tem potencial negativo na saúde das mulheres, aumento a insatisfação corporal e aumentando o risco de transtornos alimentares.

OBJETIVO

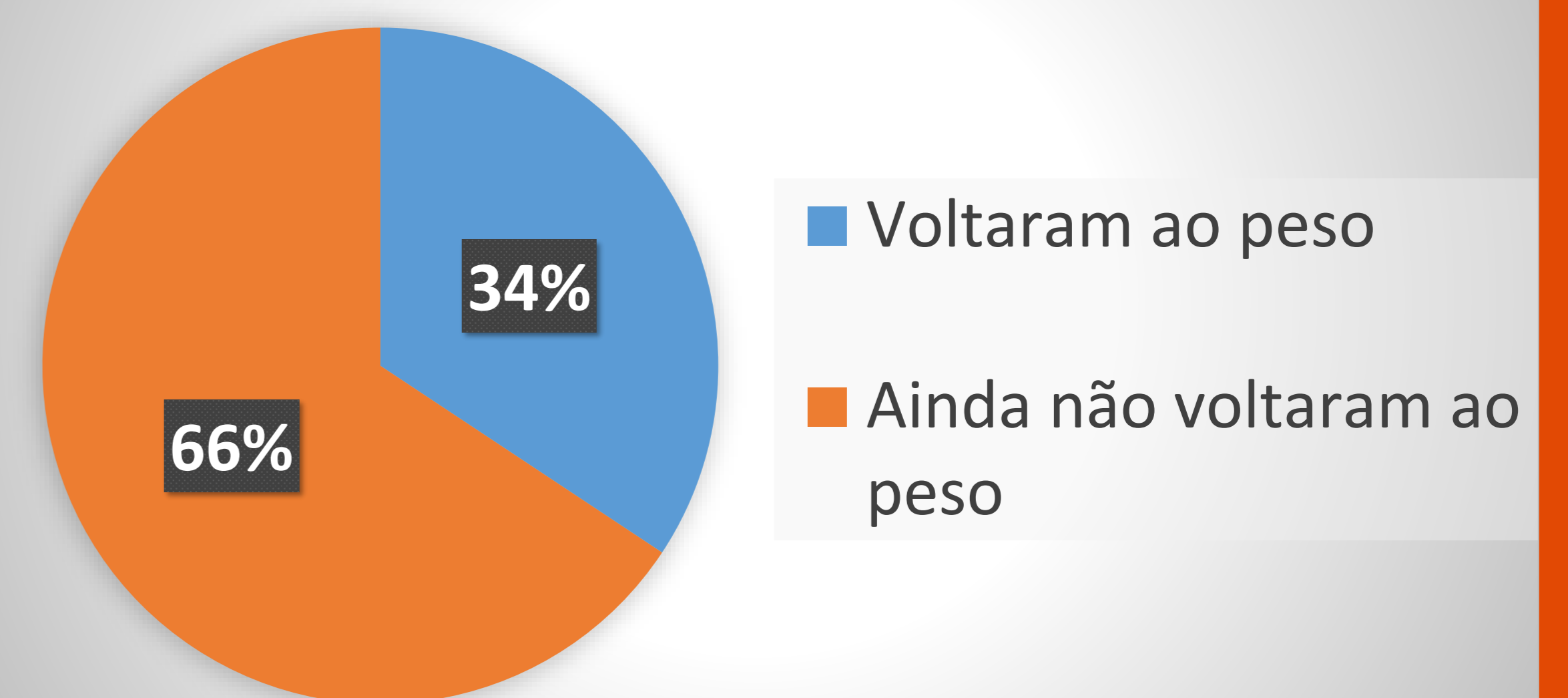
Verificar a associação entre o uso das redes sociais, perda de peso e satisfação corporal em mulheres com filhos de até 2 anos. Descrever a satisfação corporal de mulheres com filhos de até 2 anos; as características sociodemográficas e aspectos vivenciados durante a gestação; e o uso e a exposição às redes sociais.

REFERENCIAL TEÓRICO

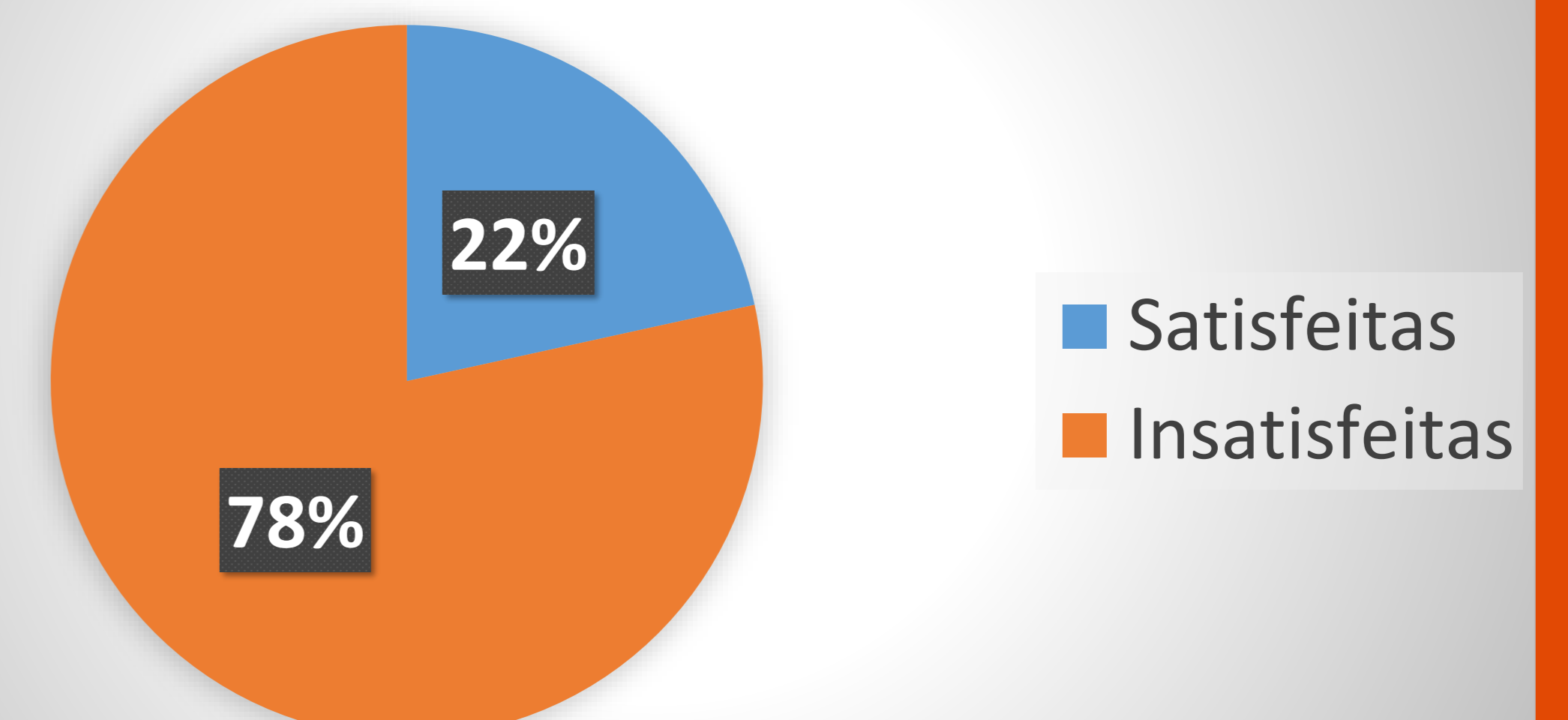
Um corpo fora dos padrões é aceito durante o período gestacional, mas o mesmo corpo recebe uma pressão gigantesca poucos meses após o parto, onde as mulheres passam a sentir a cobrança pelo excesso de peso, pelo corpo flácido e com curvas maiores. Tais cobranças contribuem para o sentimento de não reconhecimento e com a baixa autoestima (MOREIRA, 2017)

Segundo Meireles, Neves e Morgado, 2020, a aceitação corporal pode ser expressa através de emoções, pensamentos e comportamentos protetores para com o corpo. Além disso, foi observado que a aceitação corporal da mulher no pós-parto está ligada com a aceitação que ela teve com sua imagem durante a gestação.

Perda de peso pós parto



Satisfação corporal



METODOLOGIA

Foi realizado um estudo de caráter transversal e observacional, por meio de questionário online, elaborado por meio da plataforma Google Forms® e divulgado por meio de diversas redes sociais. Foram selecionados para a análise estatística os indivíduos que atenderem aos seguintes critérios: mulheres, com 18 anos ou mais, que tenham vivenciado há última gestação há, no máximo, 2 anos, que aceitaram participar da pesquisa, mediante leitura e compreensão do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que estava disponível online juntamente com o questionário e ser capaz de compreender as informações descritas no TCLE e no questionário online.

CONCLUSÃO

Espera-se ao final desse estudo, identificar as principais fontes de cobrança pela perda de peso no período pós-parto, bem como a contribuição das informações veiculadas pelas redes sociais nesse processo. Ainda, espera-se contribuir para o aumento da visibilidade para a necessidade do cuidado interdisciplinar às mulheres que passarão por este período. Através deste estudo, será possível identificar as principais fontes de cobrança pela perda de peso pós-parto e contribuir para que profissionais de saúde prestem um cuidado maior à mulheres neste período. Observar os danos que estas cobranças podem trazer as mulheres, no âmbito de autoimagem e de autoestima

REFERÊNCIAS

CAETANO, Ana *et al.* Maternal concerns in the postpartum period: an integrative review. *Revista de Enfermagem Referência*, [S.L.], n. 17, 20 jun. 2018. Health Sciences Research Unit: Nursing. <http://dx.doi.org/10.12707/riv17074>.
MEIRELES, Juliana Fernandes Filgueiras *et al.* Autoaceitação em gestantes e mulheres no pós-parto: uma pesquisa qualitativa. *Motricidade*, [S.L.], 24 dez. 2020. *Motricidade*. <http://dx.doi.org/10.6063/MOTRICIDADE.22283>. Acesso em 16 de mar. de 2022.
MOREIRA, Luciana N., *O ganho de peso excessivo no pós-parto na perspectiva das mulheres atendidas na atenção básica de saúde de Manguinhos*. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/34930/2/ve_Luciana_Novaes_ENSP_2017. Acesso em 17 de nov. de 2021.

IMPACTOS À SAÚDE ASSOCIADOS À ALIMENTAÇÃO VEGETARIANA

Autora: Rafaella Petrocelli Sampaio Mologni

Orientador: Cleusa Wichoski

INTRODUÇÃO

De acordo com a Sociedade Vegetariana Brasileira (SVB) (2012), o vegetariano é aquele que exclui de sua dieta todos os tipos de carnes, aves, peixes e derivados, podendo ou não consumir ovos e laticínios, possuindo uma alimentação composta por alimentos de origem vegetal, como grãos e cereais integrais, leguminosas, vegetais, frutas e sementes. Os principais motivos que conduzem os indivíduos a adotarem a dieta vegetariana estão associados à saúde, à ética e aos direitos dos animais, ao meio ambiente, à fome, à economia e à religião. (AYRES et al., 2015). Além de que existem fundamentos expressivos e efeitos benéficos a curto e médio prazo de dietas vegetarianas em comparação com dietas convencionais (FONSECA et al., 2021). Todavia, embora a dieta vegetariana possa promover benefícios, quando não devidamente planejada, pode afetar o aporte adequado de micronutrientes. Assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar os riscos e os benefícios da adesão de uma dieta vegetariana bem como seu impacto na saúde.

OBJETIVO

O objetivo do o objetivo do presente estudo foi avaliar os riscos e os benefícios da adesão de uma dieta vegetariana bem como seu impacto na saúde.

REFERENCIAL TEÓRICO

A população vegetariana é uma população que vem crescendo mundialmente., de acordo com a Sociedade Vegetariana Brasileira (SVB) (2012), o vegetariano é aquele que exclui de sua dieta todos os tipos de carnes, aves, peixes e derivados, podendo ou não consumir ovos e laticínios, possuindo uma alimentação composta por alimentos de origem vegetal, como grãos e cereais integrais, leguminosas, vegetais, frutas e sementes. Podendo ser classificados como: ovolactovegetarianos (consomem ovos e laticínios), ovovegetarianos (consomem apenas ovos), lactovegetarianos (consomem apenas laticínios) e os vegetarianos estritos (não consomem nada de origem animal).

Algumas evidências científicas registradas apontam que a alimentação vegetariana apresenta inúmeros benefícios para a saúde (KREY, et. al., 2017). Diversos motivos justificam tais benefícios, como o aumento da ingestão de fibras, ácidos graxos poliinsaturados, minerais, fitoquímicos e vitaminas, além de que esse tipo de alimentação contém menor quantidade de gordura saturada e menor conteúdo calórico (FONSECA et al., 2021). Todavia, apesar da maioria dos nutrientes ingeridos poderem estar adequados na alimentação vegetariana, é necessário estar atento a ingestão de vitamina B12, ferro, cálcio e zinco (SLYWITCH, 2012).



METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão bibliográfica, baseada em artigos disponíveis na internet, encontrado por meio das bases de dados: SciELO, OMS e SVB, pesquisados no período de janeiro/2022 a setembro/2022. Foram selecionados trabalhos que abordam direta ou indiretamente os principais aspectos envolvidos sobre o assunto em questão. Foram adotados como critérios de inclusão: textos completos, em língua portuguesa, publicados entre 2010 e 2022. Os descritores utilizados para a busca foram: “vegetarianismo”, “padrão alimentar”, “nutrientes”.

CONCLUSÃO

Foi observado que a dieta vegetariana apropriadamente planejada pode ser benéfica no tratamento e na prevenção de doenças cardiovasculares, diabetes mellitus tipo 2, dislipidemias, obesidade, sobretudo na qualidade de vida. Entretanto, há evidências de que essa dieta pode ocasionar a deficiência de vitaminas e minerais, devido a isso, observa-se a importância de um bom planejamento alimentar para indivíduos vegetarianos e veganos, em todas as fases da vida, a fim de evitar as possíveis deficiências nutricionais causadas pela restrição alimentar dessa população, sendo recomendado o profissional de nutrição para este acompanhamento.

REFERÊNCIAS

AYRES, Tamyra et al. **Vegetarianismo: um ponto de vista nutricional sobre a alimentação sem carne em adultos**. EfDeportes. Revista Digital. nº 204. 2015. Disponível em: <<https://efdeportes.com/efd204/vegetarianismo-a-alimentacao-sem-carne.htm>>

FONSECA, Annete Alves et al. **A qualidade de vida da população vegetariana no domínio da saúde física: riscos e benefícios nutricionais**. Centro Universitário UNA. Divinópolis. 2021. Disponível em: <<https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/17510/2/A%20QUALIDADE%20DE%20VIDA%20DA%20POPULACAO%20VEGETARIANA%20NO%20DOMINIO%20DA%20SAUDE%20FISICA%20RISCO%20E%20BENEFICIO%20NUTRICIONAIS.pdf>>

KREY, Izabela Pinheiro et al. **Atualidades sobre a dieta vegetariana**. Portal Atlântica Editora. Artigo. 2017. Disponível em: <<https://www.portalatlanticaeditora.com.br/index.php/nutricao/brasil/article/view/744/3317>>

SLYWITCH, Eric. **Guia alimentar para dietas vegetarianas: Para adultos**. Sociedade Brasileira Vegetariana (SVB). 2012. Disponível em: <<https://www.svb.org.br/livros/guia-alimentar.pdf>>

IMPACTOS DE COMPORTAMENTOS ALIMENTARES NA INFÂNCIA NO PERFIL NUTRICIONAL DE ADULTOS.

Autor: Ana Luiza Silva de Andrade
Orientador: Prof. Guilherme Henrique Dantas
Curso Nutrição

INTRODUÇÃO

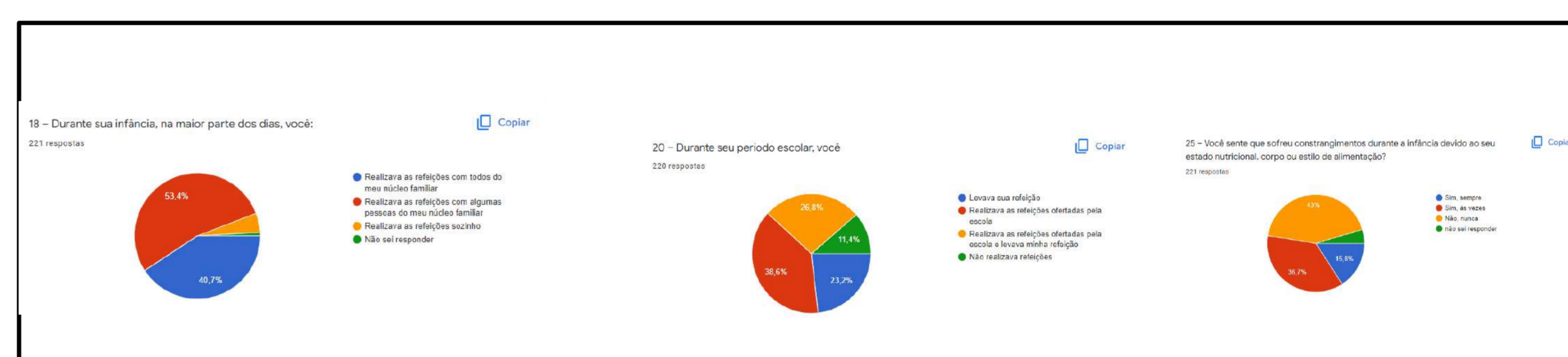
Nos últimos anos, o perfil demográfico e nutricional da população brasileira sofreu alteração significativa, de modo que as deficiências nutricionais agudas deram espaço às doenças crônicas não transmissíveis. Muito embora o público adulto seja o mais estudado nesse contexto, é importante destacar que os aspectos alimentares e nutricionais vivenciados durante a infância serão determinantes nos comportamentos alimentares na idade adulta (BRASIL, 2019). Nesse sentido, destaca-se que o padrão alimentar baseado em alimentos ultraprocessados afeta o público infantil, já que crianças vêm sendo expostas e estimuladas a consumir, cada vez mais, esses alimentos de forma precoce, fato que possibilita a incorporação de um hábito alimentar que pode perdurar para os demais anos de sua vida (PIASETZKI; BOFF, 2018).

Ao considerar o exposto e que a criança experimenta o desenvolvimento de seus aspectos cognitivos, hábitos, interação com o mundo e formação de conceitos durante a infância, torna-se de suma importância verificar a influência dos comportamentos alimentares aprendidos na infância no padrão atual durante a vida adulta, de modo a subsidiar intervenções interdisciplinares e de promoção aos hábitos de vida saudáveis já no início da vida.

No momento, os dados estão sendo tabulados e analisados para realização da conclusão da pesquisa.

OBJETIVOS

Verificar a associação entre comportamentos alimentares na infância e o perfil nutricional de jovens adultos.
Identificar padrões alimentares relatados ocorridos durante a infância;
Descrever padrões alimentares atuais de jovens adultos;
-Descrever as associações entre características sociais, demográficas e nutricionais.



REFERENCIAL TEÓRICO

O formulário continha 42 perguntas e foram obtidas 222 respostas, no período de 1 mês, sendo 163 do sexo feminino e 58 do sexo masculino, até o fim da coleta de dados apenas 3 participantes assinalaram que leram e não desejam prosseguir com a pesquisa.

METODOLOGIA

Estudo de caráter transversal e observacional, onde por meio de questionário online, elaborado por meio da plataforma Google Forms® e divulgado por meio de diversas redes sociais, para a análise estatística os indivíduos que atenderem aos seguintes critérios: indivíduos de ambos os sexos, com idade de 18 a 30 anos, que aceitaram participar da pesquisa, mediante leitura e compreensão do TCLE (Número do Parecer: 5.361.753). A regressão de Poisson será utilizada para cálculo de razão de prevalência entre as variáveis independentes todas as análises serão realizadas por meio do software SPSS (versão 10.0)®.

CONCLUSÃO

Espera-se, ao final deste estudo, observar associações entre comportamentos realizados na infância com os que ocorrem na vida adulta. Fornecer base para futuras pesquisas que envolvam estabelecer intervenções interdisciplinares para a multicausalidade da má formação de hábitos alimentares na infância e idade adulta, que pode resultar em maior morbimortalidade por diferentes tipos de doenças endócrino-metabólicas.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019.
- DAMASCENO, V. O. et al. Relationship between anthropometric variables and body image dissatisfaction among fitness center users. *Revista de Psicologia del Deporte*, v.20, n.2, p. 367-82, 2011.
- Costa, M. G., Nunes, M. M., Duarte, J. C. & Pereira, A. M. (2012). Conhecimento dos pais sobre alimentação: construção e validação de um questionário de alimentação infantil. *Revista de Enfermagem Referência*, III(6), 55-68
- DOVEY, T. M. et al. Food neophobia and "picky/fussy" eating in children: A review. *Appetite*, v. 50, n. 2-3, p. 181-193, 2008.
- RESENDE, V. D. A. *Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*, p. 149-156, 2008.
- SBP, O. N. I. *Manu Manual*. [s.l.: s.n.].
- ALVARENGA, M. et al. *Nutrição Comportamental*. 2a edição. Manoele Ltda. Barueri - SP. 2019.
- PIASETZKI, C. T. da R.; BOFF, E. T. de O. EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL E A FORMAÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES NA INFÂNCIA. *Revista Contexto & Educação*, [S. l.], v. 33, n. 106, p. 318-338, 2018. DOI: 10.21527/2179-1309.2018.106.318-338. Disponível em: <https://revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/7934>. Acesso em: 11 mar. 2022.
- THOMÉ DA ROSA PIASETZKI, C.; BOFF, E. T. DE O.; ENDRUWEIT BATTISTI, I. D. INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA FORMAÇÃO DOS HÁBITOS ALIMENTARES E ESTILOS DE VIDA NA INFÂNCIA. *Revista Contexto & Saúde*, v. 20, n. 41, p. 13-24, 23 dez. 2020.
- PIASETZKI, C. T. DA R.; BOFF, E. T. DE O. EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL E A FORMAÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES NA INFÂNCIA. *Revista Contexto & Educação*, v. 33, n. 106, p. 318, 19 set. 2018.

IMPORTÂNCIA DA INTRODUÇÃO À LEITURA NA INFÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL DE UNIVERSITÁRIOS

Autores: Ketelly Cristina Bispo Malta
Pamella Gabrielle Gransoti de Souza
Orientador: Prof. Déborah Azenha de Castro
Curso em: Psicologia

INTRODUÇÃO

A infância corresponde a um período fundamental do desenvolvimento humano. Trata-se de um processo que inicia na concepção, e envolve muitos aspectos como o crescimento físico, a maturação neurológica, comportamental, cognitiva, social e afetiva. Todos esses fatores proporcionam ao indivíduo a competência para atender suas necessidades e as do ambiente que está inserido, não somente durante a infância, mas no decorrer de toda sua vida (FIGUEIRAS, 2005). O desenvolvimento da leitura entre crianças resulta em um enriquecimento progressivo no campo dos valores morais, da cultura da linguagem, bem como no campo racional. O hábito da leitura ajuda na formação de opinião e de um espírito crítico, principalmente a leitura de livros que formam espírito crítico, enquanto a repetição de estereótipos empobrece (Góes, 2010).

OBJETIVO

Analisar a importância da introdução à leitura na infância e sua influência quando o indivíduo está em fase acadêmica.

REFERENCIAL TEÓRICO

O entendimento sobre o desenvolvimento humano tem como objetivos a descoberta, através de métodos científicos, as variáveis externas e internas ao indivíduo que influenciam e afetam os estágios e fases de seu crescimento (FITZGERALD, 1978).

A infância corresponde a um período fundamental do desenvolvimento humano. Envolve muitos aspectos como o crescimento físico, maturação neurológica, comportamental, cognitiva, social e afetiva. Todos esses fatores proporcionam ao indivíduo a competência para atender suas necessidades e as do ambiente que está inserido (FIGUEIRAS, 2005).

A literatura infantil tem importância fundamental em vários aspectos de educação das crianças, principalmente em relação à formação de alunos que gostam de ler, pois ela estimula-os à leitura através do atrativo e do belo que compõe os textos literários (COELHO, 1986).

Cunha (1974) afirma que a Literatura Infantil tem como função influenciar todos os aspectos da educação nas escolas. As três áreas vitais do homem, que o autor coloca sendo a atividade, inteligência e afetividade, são as que a educação deve, usando a literatura como instrumento, promover mudanças de comportamento.

Embora seja papel do ensino universitário proporcionar uma visão mais crítica em relação ao mundo, utilizando-se para isso a atividade de leitura, por exemplo, diversos estudos têm evidenciado que estudantes universitários não apresentam o nível de leitura esperado para essa etapa de escolarização, talvez devido a não existência de um hábito anteriormente (OLIVEIRA, 1996).

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Inicialmente foi realizada uma busca sobre o desenvolvimento humano, o processo de aprendizagem, a leitura como atividade presente na infância, bem como a inserção da Psicologia nesse contexto, tendo como objetivo identificar as possíveis relações entre o desempenho acadêmico de universitários e seu histórico de leitura na infância através da revisão de literatura sobre o tema.

Na busca inicial foram considerados os títulos, artigos, teses e dissertações para a ampla seleção de prováveis obras e trabalhos de interesse, utilizando-se como palavras-chave os termos desenvolvimento humano, infância, aprendizagem e leitura. Foram utilizados como critérios de inclusão os textos que abordavam os assuntos da pesquisa e textos de língua portuguesa e inglesa. Assim, foram selecionados, depois de excluídos aqueles que não atendiam aos critérios estabelecidos, 81 textos (artigos, teses, dissertações e livros) referentes ao desenvolvimento humano, infância, aprendizagem e leitura.

CONCLUSÃO

O estudo a respeito do desenvolvimento humano é de extrema importância, principalmente nas fases mais sensíveis quanto ao crescimento, como a infância. Considerando a leitura como um dos instrumentos mais utilizados no cotidiano, o qual é necessário pra diversas situações, como um bom desempenho acadêmico, são imprescindíveis mais estudos a respeito da influência à longo prazo do hábito de leitura quando iniciado na infância, bem como para a elaboração de novos métodos de incentivo à leitura para um melhor desempenho acadêmico.

REFERÊNCIAS

COELHO, N. N. *Literatura e linguagem*. 4. ed. São Paulo: Quiron, 1986, p. 29-31.
CUNHA, M. A. A. *Como ensinar Literatura Infantil*. 3. ed. São Paulo: Discubra, 1974, p. 45.
FIGUEIRAS, A. et al. *Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da aidpi*. Washington, D.C.: OPAS, 2005.
FITZGERALD, Hiram; STROMMEN, Ellen. *Psicologia do desenvolvimento*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1978.
GÓES, L. P. *Introdução à Literatura para crianças e jovens*. São Paulo: Paulinas, 2010.
OLIVEIRA, Maria Helena Mourão Alves de. Funções da leitura para estudantes de graduação. *Psicologia Escolar e Educacional*, [S.L.], v. 1, n. 1, p. 61-68, 1996.

Importância da motivação no comportamento organizacional

Autores: Guilherme Yamada de Assis
Orientador: Prof. Matheus Toledo Bechara
Curso: Administração

INTRODUÇÃO

A motivação de dentro do ambiente organizacional é um fato muito importante do comportamento do indivíduo na organização. Segundo Chiavenato (2004), motivar as pessoas a atingir elevados padrões de desempenho é hoje uma questão de sobrevivência das organizações em um mundo de negócios altamente mutável e competitivo. Por isso, é importante o estudo da motivação no seio das Organizações. A motivação é o processo responsável pela intensidade, direção e persistência dos esforços de uma pessoa para alcançar determinada meta; dentro de uma organização indivíduos motivados tende a alcançar os objetivos pessoais e principalmente organizacionais de forma que possa ser benéfico para ambos.

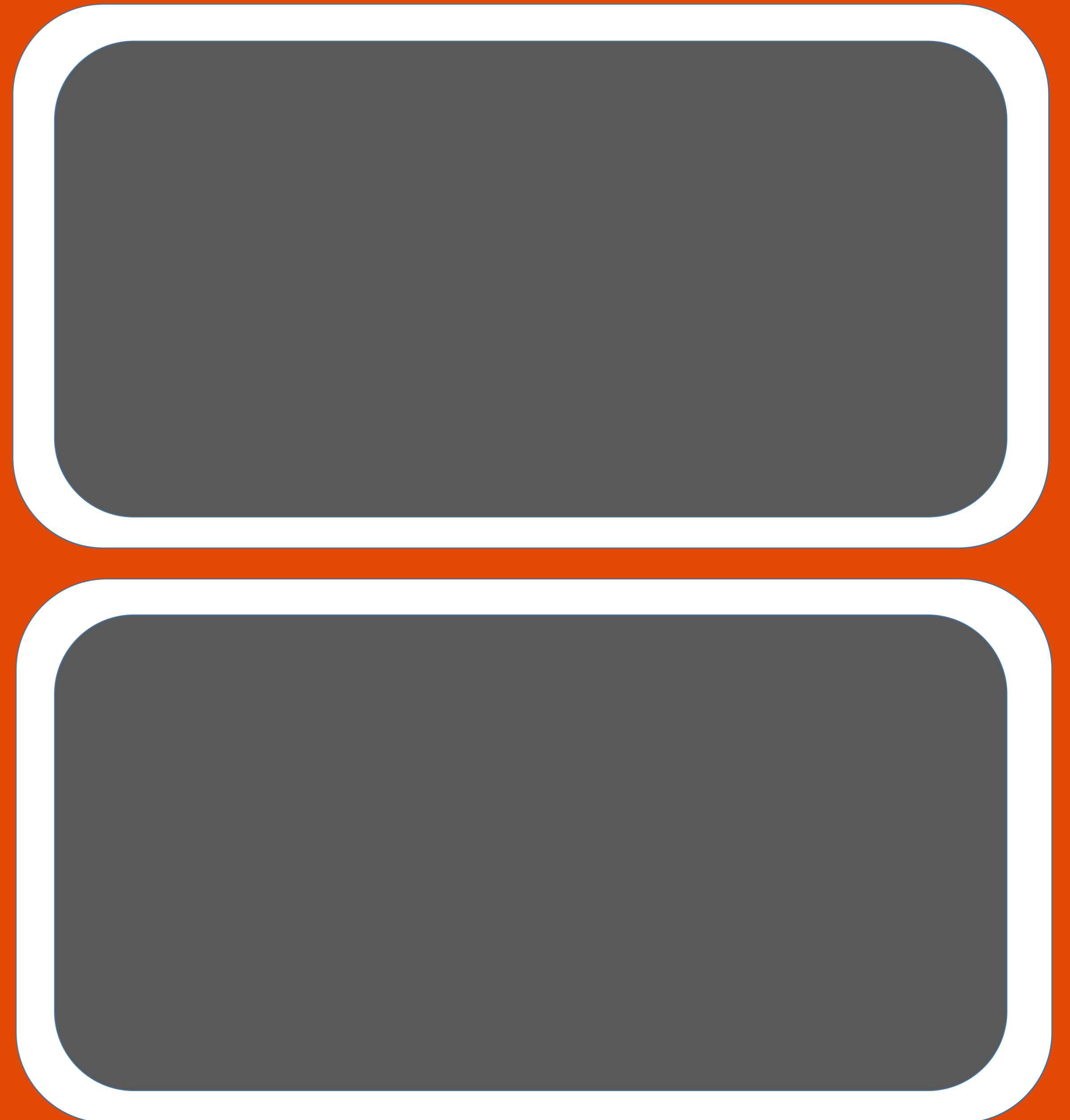
OBJETIVOS

O objeto geral do presente estudo é: Identificar como a motivação do indivíduo interfere no clima organizacional. Dentre os objetivos específicos do trabalho, pode-se destacar: Compreender o que a motivação interfere no indivíduo, analisar teorias sobre motivação e analisar como os indivíduos motivados interfere no clima organizacional.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Referencial Teórico do presente estudo contempla os seguintes tópicos:

- **Compreender o que a motivação interfere no indivíduo.**
- **Teorias motivacionais.**
- **Hierarquia das necessidades de Maslow.**
- **Teoria dos dois fatores.**
- **Análise como os indivíduos motivados interferem no clima organizacional.**



METODOLOGIA

Quanto à natureza, o presente estudo é uma pesquisa aplicada. Quanto à abordagem, a presente pesquisa é qualitativa. Em relação aos objetivos, o presente estudo é uma pesquisa descritiva.

Quanto ao tipo da pesquisa, o presente estudo se caracteriza como uma pesquisa teórica, e o instrumento de coleta de dados utilizado foi a pesquisa bibliográfica.

CONCLUSÃO

O presente estudo encontra-se ainda em fase de prospecção de resultados, mas espera-se identificar com clareza a importância da motivação dentro do ambiente organizacional, aplicando-se as teorias à prática com objetivo de resultados positivos para as organizações.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo, 6a. ed. - Editora Campus, Rio de Janeiro 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações: edição compacta. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução a administração. São Paulo: Atlas, 1995

INFLUÊNCIA DO TRIPTOFANO NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE EM ADULTOS

Autores: Eduardo Coral e Luiz Gustavo Faria

Orientador: Prof. Carla Regina Pires

Curso em: Nutrição

INTRODUÇÃO

A ansiedade é um dos transtornos mentais mais comuns no Brasil e no mundo. A doença causa diversos prejuízos à vida do indivíduo, tanto no âmbito pessoal, social e profissional. É um distúrbio que afeta principalmente as mulheres, com sinais de irritabilidade, negatividade, tensão física e medo do futuro.

OBJETIVO

Realizar uma revisão bibliográfica sobre qual é a influência do triptofano no tratamento da ansiedade em adultos.

REFERENCIAL TEÓRICO

A ansiedade é uma patologia mental, caracterizada por ser incapacitante, e pode estar associada a um estilo de vida inadequado e a alimentação de baixa qualidade (FRANÇA et al., 2012). A doença em questão possui caráter multifatorial, ou seja, é causada por fatores biológicos, ambientais e genéticos, que pode atingir pessoas em qualquer fase da vida, desde crianças até os idosos (FILHO & SILVA, 2013; SÖZERI-VARMA, 2012).

Procura-se atualmente, meios eficazes de intervenção, entre eles estão os neurotransmissores a favor do controle da ansiedade. A serotonina é um destes neurotransmissores, é sintetizada pelo triptofano, que é um aminoácido encontrado em diversos alimentos de origem animal e vegetal, uma de suas funcionalidades é justamente o controle da ansiedade (ZANELLO, 2012).

METODOLOGIA

O modelo de pesquisa escolhido será a revisão bibliográfica, que visa por meio de leitura e análise de material já elaborado de livros e artigos científicos, tratando-se de uma pesquisa descritiva e exploratória. Para a coleta de dados foram utilizadas as palavras chave: “triptofano”, “tratamento” e “ansiedade”, em tratamento de bases online como PubMed e Google Acadêmico.

CONCLUSÃO

A ansiedade afeta diretamente na vida de uma pessoa, na maioria das vezes negativamente, por tanto conclui que após esta revisão bibliográfica seja possível analisar se o triptofano seria viável no tratamento da ansiedade.

REFERÊNCIAS

FILHO, O. C. S., & SILVA, M. P. (2013). Transtornos de ansiedade em adolescentes: considerações para a pediatria e hebiatria. *Adolescência & Saúde* (Rio de Janeiro), 10(3),31-41

ZANELLO, Diogo Rabelo de Paula. Efeitos do L-Triptofano sobre ansiedade, compulsão e escolha alimentar. 2012.

Letramento crítico com “Frankenstein” de Mary Shelley (1818)

Autores: Daniele Ap. Miranda; Juliana F. da Cunha e Tatiana de O. Mello*

Orientadora: Profa. Dra. Josimayre Novelli

Curso em Letras Português- Inglês

INTRODUÇÃO

O desafio persistente de transformar a literatura em um mecanismo de aquisição de língua e cultura estrangeira é permanente e a busca por soluções mobiliza os professores a experimentarem uma variedade de técnicas e abordagens para enriquecer tal experiência. O projeto que propomos sugere “Frankenstein ou o Prometeu Moderno” (1818), de Mary Shelley, como tema de uma experiência de ensino de dois meses nos quais serão trabalhadas diversas habilidades, competências e atividades em que o estudante é o protagonista no projeto de ensino e aprendizagem.

OBJETIVO

O objetivo geral deste estudo é proporcionar aos estudantes a oportunidade de redescobrir a literatura no processo de aquisição da língua estrangeira de forma inovadora e intrigante, revisitar o contexto de produção, desfrutar da narrativa em uma versão apropriada para o nível de conhecimento dos estudantes e que permita melhor compreensão da versão cinematográfica.

REFERENCIAL TEÓRICO

O desenvolvimento das ações aqui delineadas caracteriza uma pesquisa aplicada, explicativa, experimental e qualitativa.

A elaboração deste projeto foi amparada em uma adaptação didática de “Frankenstein” para estudantes do nível B1. A adaptação cinematográfica pode contribuir para o letramento desses alunos em língua inglesa e para despertar o interesse em diferentes culturas dos povos falantes do idioma.

A proposta no projeto de literatura em sala de aula permite a aplicação de metodologias ativas ampliando a experiência do estudante.

Espera-se com essa pesquisa-ação desenvolver ações pedagógicas que ajudem a promover o engajamento do sujeito no processo de leitura e aquisição de linguagem, uma vez que, segundo Machado (2021), o aluno é o centro de sua jornada de aprendizagem. “Com o crescente uso das tecnologias na educação é necessário refletir sobre ferramentas e metodologias que potencializem o processo de ensino-aprendizagem de línguas, de modo que o discente seja protagonista na construção do conhecimento”.

METODOLOGIA

No planejamento sugerimos a sala de aula invertida para interpretar essa experiência individual de leitura e entender se é mais produtiva ou pessoal. Por sua vez, aplicamos o estudo dirigido para analisar se os estudantes podem contextualizar e encontrar sentido na leitura trabalhando em grupo. A última etapa inclui uma nova linguagem, a adaptação cinematográfica, selecionada não somente para entreter ou fixar a narrativa, mas para desenvolver criticidade sobre as variações linguísticas.

CONCLUSÃO

Uma relação produtiva com a literatura pressupõe desenvolver hábitos, objetivos e modos de ativar o conhecimento prévio, exatamente o que a prática aqui proposta espera estimular, sendo o resultado o desenvolvimento e aprimoramento desse leitor.

REFERÊNCIAS

CORCHS, M. O uso de textos literários no ensino de Língua Inglesa. Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará, 2006

MACHADO DA ROSA, B.; et al.. Revisão sistemática da literatura sobre o uso de metodologias ativas no ensino de línguas. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 13, n. 3, 16 nov. 2021.

NOBES, P. Frankenstein. Oxford: Oxford, 2000

Levantamento dos erros no preparo e administração de medicamentos: Revisão integrativa

Autores: Juliana Benfatti Navarro Mestre; Alexsander Alves Torquato; Mariana Carolina Alves Fornitani Elias

Orientador: Prof. Me. Thaise Castanho da Silva
Curso em: Graduação Enfermagem

INTRODUÇÃO

Organizações internacionais de saúde consideram a segurança do paciente um potencial indicador na qualificação do cuidar. A Organização Mundial de Saúde – OMS, em 2004, deu início ao programa Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, que convoca os países-membros a adotarem medidas para assegurar a qualidade e segurança da assistência prestada nas unidades de saúde (BRASIL, 2013).

O Ministério da Saúde traz como erro de medicação “qualquer evento evitável que pode causar ou levar a um uso inapropriado de medicamentos ou causar dano a um paciente”. (BRASIL, 2009).

Os eventos adversos relacionados a medicamentos podem acarretar em importantes agravos à saúde dos pacientes, com relevantes repercussões econômicas e sociais. O uso indevido e a omissão dos padrões de segurança afetam a ação dos medicamentos, podendo ocasionar sérios incidentes a pacientes e instituições de saúde (MANIAS et al, 2012).

OBJETIVO

Verificar com base em uma revisão de revisão integrativa, os erros cometidos pela equipe de enfermagem na administração de medicamentos em ambiente hospitalar.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa, transversal e retrospectiva que busca publicações relevantes sobre o tema. As bases de dados consultadas foram: BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BDEF (Base de Dados de Enfermagem), encontrados um total de 31 artigos, aplicando os filtros como artigos dos últimos 5 anos, em português, em formato de texto completo, foram encontrados 13 artigos no total, avaliando o contexto dos artigos 7 foram excluídos por não corresponderem a pesquisa, restando 6 artigos para análise de dados.

REFERENCIAL TEÓRICO

Entre os artigos analisados não foi observado uniformidade entre os dados, mas os resultados apontam para repetidos erros. Os erros encontrados foram falhas na identificação do paciente, falha na verificação de alergias, falta de informação do medicamento administrado ao paciente, via errada, dose errada, velocidade da infusão errada, horário errado, checagem não realizada, omissão de dose, técnica de administração errada, descarte errado, ao reencape da agulha, prescrição médica ilegível, incorporação de novas tecnologias em saúde, não identificação do medicamento preparado, ausência da desinfecção da ponta do dispositivo do acesso intravenoso, não higienização das mãos e administração do medicamento errado no paciente.

Importante observar que os erros ocorridos podem ser influenciados por fatores internos, como a exaustão do profissional pela sobrecarga de trabalho e que 79,3% dos profissionais assumiram ter cometido um erro na administração de medicamentos.

A Portaria MS/GM nº 529/2013 Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) e traz um conjunto de protocolos que foram definidos pela OMS. Para agregar na melhoria da segurança do paciente, a OMS estabeleceu em 2021 às 06 metas internacionais de segurança do paciente, sendo elas: 1. Identificar os Pacientes Corretamente 2. Melhorar a Comunicação Efetiva 3. Melhorar a Segurança de Medicamentos de Alta-Vigilância 4. Assegurar Cirurgias com Local de Intervenção Correto, Procedimento Correto e Paciente Correto 5. Reduzir o Risco de Infecções Associadas aos Cuidados de Saúde 6. Reduzir o Risco de Lesões ao Paciente decorrentes de Quedas.

CONCLUSÃO

Constatou-se por meio dessa revisão que erros na administração de medicamentos são preveníveis e é essencial que todo erro de medicação seja notificado a fim de melhorar a identificação e planejamento sobre os erros para reduzir o problema.

REFERÊNCIAS

BOTELHO, Louise Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; MACEDO, Marcelo. **O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. Gestão e Sociedade.** Belo Horizonte, v.5, n. 11, p. 121-136 · maio-ago. 2011 · ISSN 1980-5756. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/manual_revisao_bibliografica-sistematica-integrativa.pdf> . Acesso em: 11 setembro 2022 .

CASSIANI, SHB et al. **Hospitais e Medicamentos: impacto na segurança dos pacientes.** 1. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2010. v. 1. 183p .

MANIAS E WILLIAMS A, Liew D. Interventions to reduce medication errors in adult intensive care: a systematic review. Br J Clin Pharmacol.

BRASIL. **Protocolo de Segurança na Prescrição, uso e Administração de Medicamentos.** Disponível em: <<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/protocolo-de-seguranca-na-prescricao-uso-e-administracao-de-medicamentos/>> Acesso dia 11 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Protocolo de Segurança na Prescrição, uso e Administração de Medicamentos.** Protocolo coordenado pelo Ministério da Saúde e ANVISA em parceria com FIOCRUZ e FHEMIG. 2013. Disponível em: <<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/protocolo-de-seguranca-na-prescricao-uso-e-administracao-de-medicamentos/>> Acesso dia 19 de setembro de 2022.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde – **Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária** – Brasília: Anvisa, 2016. Disponível em: <[file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Caderno%20%20-%20Implanta%C3%A7%C3%A3o%20do%20N%C3%BAcleo%20de%20Seguran%C3%A7a%20do%20Paciente%20em%20Servi%C3%A7os%20de%20Sa%C3%BAde%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Caderno%20%20-%20Implanta%C3%A7%C3%A3o%20do%20N%C3%BAcleo%20de%20Seguran%C3%A7a%20do%20Paciente%20em%20Servi%C3%A7os%20de%20Sa%C3%BAde%20(1).pdf)> Acesso dia 19 de setembro de 2022.

Brasil. Ministério da Saúde. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde;** Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014 Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf> Acesso dia 29 de setembro de 2022

Liderança Corporativa

Autores: Carla Machado, Marcos Vinicius dos Santos Martins

Orientador: Prof. Matheus Toledo Bechara

Curso: Administração

INTRODUÇÃO

No contexto organizacional, o tema liderança frequentemente esteve em destaque devido a sua grande importância. Em um mercado cada vez mais competitivo, saber conduzir, motivar e capacitar pessoas tem se tornado cada vez mais significativo e crucial para a permanência e crescimento das organizações. Segundo Robbins (2010), os líderes que focam objetivos inspiradores também criam mais otimismo e entusiasmo em seus funcionários, levando-os a interações sociais mais positivas com seus colegas e clientes.

OBJETIVOS

O objetivo geral do presente artigo será analisar a relevância de um líder moderno no meio corporativo e como ele pode contribuir para melhor desenvolver sua equipe. E os objetivos específicos são: Compreender o conceito de liderança, origem e suas respectivas funções, analisar o histórico dos estudos organizacionais sobre os estilos de liderança e apresentar teorias da motivação.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Referencial Teórico do presente estudo contempla os seguintes tópicos:

- Liderança: Origem, conceituação e suas funções
- Estilos de liderança
- Motivação

METODOLOGIA

Quanto à natureza, o presente estudo é uma pesquisa aplicada. Quanto à abordagem, a presente pesquisa é qualitativa. Em relação aos objetivos, o presente estudo é uma pesquisa descritiva. Quanto ao tipo da pesquisa, o presente estudo se caracteriza como uma pesquisa teórica, e o instrumento de coleta de dados utilizado foi a pesquisa bibliográfica.

CONCLUSÃO

A relevância do presente estudo para a área acadêmica esteve em buscar informações importantes sobre a concepção dos colaboradores a respeito do tipo de liderança desempenhada nas organizações e de que modo os líderes podem influenciar o nível de motivação dos funcionários, de forma que enquanto uma liderança democrática pudesse ser considerada motivadora, uma liderança autocrática e autoritária teria o efeito inverso no nível de motivação das pessoas e que a falta de disposição do líder para ouvir seus subordinados é um comportamento que causa enorme desmotivação.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Ildalberto. **Administração de Recursos Humanos: fundamentos básicos**. 7. ed. rev. Barueri: Manole, 2009. ISBN 978-85-204-2803-0.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. 5. ed. rev. e aum. São Paulo: Atlas, 2000. ISBN 85-224-2164-1.

RIBEIRO, Antonio de Lima. **Teorias da Administração**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010. ISBN 978-85-02-08526-8.

ROBBINS, Stephen P. *et al.* **Comportamento Organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. 14. ed. rev. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. ISBN 978-85-7605-569-3.

LOGÍSTICA 4.0

Autores: Natel Fhelipe Chaves Valerio
Orientador: Prof. Matheus Bachara Toledo
Curso em: Administração

INTRODUÇÃO

O Objetivo deste trabalho é entender como as empresas podem se adaptar a Logística 4.0, e de que formas elas estão implantando para atingir seus objetivos. Para examinar esse objetivo foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas principais bases de pesquisa e feito uma filtragem de modo a analisarmos artigos de maior relevância assim extraíndo dados e informações para atingir o objetivo.

OBJETIVO

- Analisar os estudos organizacionais na área de logística;
- Compreender funcionamento da logística 4.0;
- Levantar as principais formas pelas quais a logística 4.0 pode agregar valor a uma organização;

REFERENCIAL TEÓRICO

- Surgimento Da Logística
- Como a Logística evoluiu
- A LOGISTICA 4.0



OS IMPACTOS DA LOGISTICA 4.0 NAS ORGANIZAÇÕES

- Maior Foco na Estratégia de Negócios
- Redução de Custos
- Aumento da Satisfação dos Clientes



METODOLOGIA

Esta pesquisa foi feita para compreender melhor o tema **Logística 4.0**. Quanto à natureza, o presente estudo é uma pesquisa aplicada, pois visa trabalhar o conhecimento de modo que possa ser empregado diretamente nas organizações. Quanto à abordagem, a presente pesquisa é qualitativa, pois analisa dados e informações pertinentes sob um enfoque reflexivo, lidando com fatores que não podem ser quantificados. Em relação aos objetivos, o presente estudo é uma pesquisa descritiva, uma vez que analisa uma realidade existente nas organizações contemporâneas. Quanto ao tipo da pesquisa, o presente estudo se caracteriza como uma pesquisa teórica, uma vez que faz uso extensivo da pesquisa bibliográfica como instrumento de coleta de dados.

CONCLUSÃO

O presente estudo está em fase de prospecção de resultados, mas espera-se, ao final dele, compreender como a logística, em especial a Logística 4.0 pode servir como um importante instrumento de agregação de valor e competitividade às organizações.

REFERÊNCIAS

- CHRISTOPHER, M. Logistics and Supply Chain Management: Strategies for Reducing Cost and Improving Service Financial Times. London (UK): Pitman Publishing, 1997.
- WOOD J, R. T. Supply Chain Management: uma abordagem para a logística empresarial. Núcleo de Pesquisas e Publicações. Relatório de Pesquisas da Fundação Getúlio Vargas, n. 5, 1998.
- STRANDHAGEN, J. O. et al. Logistics 4.0 and emerging sustainable business models. Advances in Manufacturing, v. 5, n. 4, p. 359–369, 2017.

MICROBIOTA INTESTINAL E DEPRESSÃO: O IMPACTO DA DISBIOSE NA DEPRESSÃO – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autores: Nicolle Correia e Vitoria Fernandes

Orientador: Prof. Carla Pires

Curso em: Nutrição

INTRODUÇÃO

A microbiota intestinal consiste na população de microrganismos que vivem no trato gastrointestinal (FOSTER; NEUFELD, 2013). Contudo o desequilíbrio dessa microbiota intestinal pode levar ao aumento do número de bactérias maléficas (CARDING, 2015), e causar mecanismos patogênicos na mucosa intestinal levando a absorção de toxinas. Essa ação induz processos inflamatórios que alteram o sistema imunológico desencadeando o aparecimento de transtornos de humor, como a depressão (DE SOUZA, 2019).

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão bibliográfica sobre os efeitos que o desequilíbrio intestinal exerce sobre o transtorno mental da depressão.

REFERENCIAL TEÓRICO

Diversos fatores influenciam na saúde mental, como fatores sociais e genéticos. Contudo, atualmente sabe-se que a microbiota intestinal possui efeito direto em transtornos de humor: o desequilíbrio da microbiota, que causa disbiose, interfere diretamente em doenças como a depressão. Diversos estudos constataam que a comunicação do eixo intestino-cérebro é bidirecional e acontece entre os órgãos intestinais e o sistema nervoso central (CARLESSI et al., 2021; CRYAN et al, 2019). A comunicação entre a microbiota intestinal e o SNC pode acontecer de diversas formas, dentre elas, a partir da produção de metabolitos como ácidos graxos de cadeia curta, ácidos biliares e produtos derivados do triptofano (MARTIN et al, 2018). Nosso intestino e nosso cérebro também estão conectados por meio de neurotransmissores, que tem a função de controlar sentimentos e emoções, e outras substâncias químicas. Toda essa conexão entre o eixo cérebro-intestino troca informações preciosas e faz com que o que aconteça em um órgão reflita no outro. A interferência indireta do microbioma intestinal está relacionada com o controle da disponibilidade do aminoácido e da produção de serotonina e, por isso, dependendo das bactérias envolvidas, a microbiota pode aumentar ou diminuir a produção do neurotransmissor (SARKAR et al., 2018). Nesse sentido, um desequilíbrio na composição dos microrganismos, pode provocar de forma direta ou indireta estados depressivos (KAZEMI et al., 2019).

METODOLOGIA

Para atingir o objetivo proposto se adotou a pesquisa bibliográfica de caráter narrativo. As buscas foram realizadas nas bases de dados eletrônicas, como Google Acadêmico e PubMed. Foram utilizadas as palavras chave: “microbiota”, “disbiose” e “depressão”.

CONCLUSÃO

O eixo cérebro-intestino serve como um instrumento de entendimento de determinadas patologias e da sua funcionalidade a partir de fatores individuais, e que pode auxiliar na instrução e tratamento de distúrbios psiquiátricos, preferencialmente a depressão. Uma vez comprovado que a microbiota intestinal influencia no SNC, no comando das emoções e no centro cognitivo, percebe-se que podem ser desenvolvidas terapias mais seguras e menos prejudiciais ao indivíduo para tratar esses transtornos. Essas alternativas são fundamentais também para frear as consequências geradas pela disbiose, isto é, podem contribuir para a prevenção de doenças mentais.

REFERÊNCIAS

CARDING S, VERBEKE K, VIPOND DT, CORFE B.M., et al. Dysbiosis of the gut microbiota in disease. *Microbial Ecology in Health and Disease*. 2015; 26

DE SOUSA F.R., DE CARVALHO L.M.F., LANDIM L.A., Depressão e disbiose. *Nutrição Brasil*. 2019;18(3):175-181.

FOSTER, J. A.; NEUFELD, K. A. M. Gut-brain axis: How the microbiome influences anxiety and depression. *Trends in Neurosciences*, New York, v. 36, n. 5, p. 305–312, maio 2013. Doi:10.1016/j.tins.2013.01.005.

KAZEMI, A. et al. Effect of probiotic and prebiotic vs placebo on psychological outcomes in patients with major depressive disorder: A randomized clinical trial. *Clinical Nutrition*, Edinburgh, v. 38, n. 2, p. 522–528, abr. 2019. Doi:10.1016/j.clnu.2018.04.010

MARTIN, C. R. et al. The Brain-Gut- Microbiome Axis. *Cellular and molecular. Gastroenterology and Hepatology*, Philadelphia, v. 6, n. 2, p. 133–148, abr. 2018. Doi:10.1016/j.jcmgh.2018.04.003.

MOTIVAÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO

Autores: LUAN CESAR, FERNANDA MORANDI

Orientador: Prof. Matheus Toledo Bechara

Curso: Administração

INTRODUÇÃO

A motivação é fundamental para as organizações alcançarem melhores resultados e também para a vida pessoal dos colaboradores, pois ela influencia diretamente no comportamento dos indivíduos no trabalho, quanto mais motivado um profissional está, melhor ele irá desempenhar suas funções e mais alta será sua produtividade.

OBJETIVOS

O objetivo da pesquisa foi compreender como os benefícios dos fatores motivacionais podem contribuir para os colaboradores e para as organizações em geral e deste modo buscar alguma metodologia que possa ajudar a estes desenvolvimentos.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Referencial Teórico do presente estudo contempla os seguintes tópicos:

- Motivação
- Teorias motivacionais
- Indicadores Motivacionais



SIM EU POSSO !

METODOLOGIA

Quanto à natureza, o presente estudo é uma pesquisa aplicada. Quanto à abordagem, a presente pesquisa é qualitativa. Em relação aos objetivos, o presente estudo é uma pesquisa descritiva.

Quanto ao tipo da pesquisa, o presente estudo se caracteriza como uma pesquisa teórica, e o instrumento de coleta de dados utilizado foi a pesquisa bibliográfica.

CONCLUSÃO

O presente estudo encontra-se ainda em fase de prospecção de resultados, mas espera-se que com o entendimento e importância da motivação no meio das organizações, possa ser melhorado o desempenho geral de todos, tendo em vista que o ser humano necessita ser motivado da forma correta, buscando sempre seus objetivos e com confiança para obtê-los.

REFERÊNCIAS

LIVROS:

- Sorria, você trabalha aqui! – Analisa de Medeiros Brum
- Preciso Saber se Estou Indo Bem – Richard L. Williams
- Um Novo Jeito de Trabalhar – Laszlo Bock

O AUXÍLIO DA PSICOLOGIA NA VIDA DAS MÃES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Autores: Maria Eugênia Lunardelli Santoro, Maria Julia Mendonça Abrão Freitas, Mariane Brambila Yamaguti, Raffael Arthur Sales Kugler, Soll Longhini Bordin

Orientador: Prof. Laira Estabile

Curso em: 2º ano Psicologia

INTRODUÇÃO

A ciência avança cada dia mais, desse modo a Psicologia desenvolve técnicas para o tratamento de crianças com o Transtorno do Espectro Autista (TEA), assim tendo como objetivo atrair atenção para o tema, o trabalho em questão busca dar relevância à vivência complexa e desafiadora da maternidade quando se tem um filho com autismo através da psicoterapia, que funcionará como rede de apoio às mães, contribuindo para a prevenção em saúde mental nas famílias, dando ênfase para às mães que possuem membros com autismo.

OBJETIVO

Conhecer como as mães de crianças com o Transtorno do Espectro Autista avaliam a contribuição da Psicologia na dinâmica familiar e em sua individualidade.

REFERENCIAL TEÓRICO

A mãe relata que buscou atendimento psicológico para ela mesma após o diagnóstico de seu filho, a terapia contribuiu para que os conflitos internos pessoais pudessem ser separados do contexto familiar. “...então eu acho que a terapia ela pode ajudar no contexto familiar na medida em que ela separa o que é do indivíduo do que é da situação especificamente.” (sic). Porém, após fazer acompanhamento terapêutico por um período de 2 a 3 anos, ela sentiu que atualmente não tem mais necessidade “você já falou tudo, você já aprende a caminhar com suas próprias pernas...” (PINTO et al, 2016).

Por fim, a mãe diz apresentar sintomas de estresse acumulado pois está sempre querendo dar o seu melhor para os filhos (citar referência), além de ter que lidar com o preconceito de pessoas externas e estar sempre atenta aos próprios comportamentos para não desencadear crise nas crianças. Ela também fala sobre não ter tempo para cuidar de si, “é bem estressante é... e minha saúde física (risos) não dá tempo!” (sic). Em contexto geral, a entrevistada relata como é complexo conciliar os cuidados de sua saúde física e mental com os cuidados de seus filhos. (SMEHA E CEZAR, 2011).

METODOLOGIA

A entrevista foi realizada com uma mãe de criança com Transtorno do Espectro Autista, entre 18 e 60 anos, através de uma chamada de vídeo pelo Google Meet. A entrevista é constituída por dez questões, sendo todas elas dissertativas. O procedimento de execução da entrevista constará da aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os dados coletados foram analisados individualmente.

CONCLUSÃO

A partir da entrevista e da interpretação dos dados, notou-se como a psicologia auxiliou na descoberta pessoal do diagnóstico da mãe, no processo de autoconhecimento e no equilíbrio da dinâmica familiar, em decorrência do estresse acumulado e da sobrecarga de responsabilidades.

REFERÊNCIAS

MARTINS, Isabella; MOTTA, Oswaldo. **A Equoterapia como método terapêutico para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA)** - Revisão Bibliográfica. Saúde Dinâmica - Revista Científica Eletrônica, Faculdade Dinâmica do Vale do Ipiranga, 2022 -. ISSN 2675-133X. Disponível em: <http://www.revista.faculadadedinamica.com.br/index.php/sausedinamica/article/view/101/85>. Acesso em: 16 de maio de 2022.

PINTO RNM, TORQUATO IMB, COLLET N, REICHERT APS, SOUZA Neto VL, SARAIVA AM. **Autismo infantil: impacto do diagnóstico e repercussões nas relações familiares**. Rev Gaúcha Enferm. 2016 set;37(3):e61572. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2016.03.61572>.

SMEHA, LUCIANE NAJAR E CEZAR, PÂMELA KURTZ **A vivência da maternidade de mães de crianças com autismo**. Psicologia em Estudo. 2011, v. 16, n. 1, pp. 43-50. Disponível em: <>. Epub 13 Jul 2011. ISSN 1807-0329.

O Funcionamento da área de seleção e acompanhamento

Autores: Nicolay C Barbosa

Orientador: Prof. Matheus Toledo Bechara

Curso: Administração

INTRODUÇÃO

(Chiavenato (1999) destaca que o recrutamento e seleção de Recursos Humanos devem ser tomados com duas fases de um mesmo processo: a introdução de recursos humanos na organização. Se o recrutamento é uma atividade de divulgação, atividade positiva e convidativa, a seleção é uma atividade obstativa, de escolha, de opção e decisão, de filtragem da entrada, de classificação, e portanto, restritiva.

OBJETIVOS

O objetivo geral do presente estudo é analisar como ocorre o processo de seleção e acompanhamento de forma a obter bons resultados. Como objetivos específicos, apresentam-se: Verificar as fases do processo de Seleção e acompanhamento a fim de obter um menor nível de rotatividade, descrever também os bons resultados a importância de um bom processo de Seleção e acompanhamento.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Referencial Teórico do presente estudo contempla os seguintes tópicos:

- Fases do processo de Seleção e Acompanhamento Efetivo;
- Descrição de bons resultados do processo de Seleção e Acompanhamento;
- Importância do processo de Seleção e Acompanhamento.



METODOLOGIA

Quanto à natureza, o presente estudo é uma pesquisa aplicada. Quanto à abordagem, a presente pesquisa é qualitativa. Em relação aos objetivos, o presente estudo é uma pesquisa descritiva.

Quanto ao tipo da pesquisa, o presente estudo se caracteriza como uma pesquisa teórica, e o instrumento de coleta de dados utilizado foi a pesquisa bibliográfica.

CONCLUSÃO

O presente estudo encontra-se ainda em fase de prospecção de resultados, mas espera-se que a importância estratégica da área de seleção e acompanhamento dos colaboradores seja evidenciada, ajudando empresas a notar o potencial de agregação de valor dessas práticas.

REFERÊNCIAS

Chiavenato, Idalberto, 1999- Planejamento, recrutamento e seleção e pessoal : como agregar talentos à empresa / Idalberto Chiavenato. – 4. Ed. – São Paulo : Atlas, 1999.

Carvalho, Antonio Vieira de, 2000- Seleção: princípios e métodos/ Antônio Vieira de Carvalho. – São Paulo : Pioneira, 2000.

França, Ana Cristina Limongi, 2008- Práticas de Recursos Humanos – PRH: conceito, ferramentas e procedimentos/ Ana Cristina Limongi França. – 1. ed. – 2 reimpr. – São Paulo: Atlas, 2008.

O impacto da pandemia na rotina de crianças e autistas e seus familiares

Autores: Luiza Marques Brandão e Maura Francisco Lopes Asega

Orientador: Prof. Ma. Deborah Azenha

Curso em: Psicologia

INTRODUÇÃO

O presente estudo busca compreender o impacto do isolamento social durante a pandemia do covid-19 na rotina de crianças autistas e seus familiares consequentemente seus comportamentos, e observar as consequências dessas possíveis mudanças em seu cotidiano. Justifica-se pelo fato de perceber que pessoas dentro do espectro autista possuem muitas dificuldades de comunicação, por isso é essencial que tenham uma rotina, dessa forma eles se norteiam e passam a se sentir mais seguros.

OBJETIVO

Compreender os impactos do isolamento social durante a pandemia do covid-19 na rotina de crianças autistas e seus familiares.

REFERENCIAL TEÓRICO

O autismo (TEA ou ainda conhecido como Asperger que são os mais conhecidos entre os transtornos invasivos do desenvolvimento se conceitua segundo PIMENTA; TATIANA (2019). O autismo é um conjunto de condições marcada pelo início precoce de atrasos e desvios no desenvolvimento das habilidades sociais, comunicativas e demais habilidades. O transtorno do espectro autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento na qual o indivíduo apresenta problemas na linguagem, comportamentos repetitivos, dificuldade de comunicação e interação social e pode afetar as pessoas em diferentes graus, isso acontece pois acometem mecanismos cerebrais de sociabilidade básicos e precoces, portanto, ocorre uma interrupção dos processos normais de desenvolvimento social, cognitivo e da comunicação, (PIMENTA, TATIANA 2019).

Dentre os principais sintomas elencam crianças com comportamentos diferentes, geralmente se isolam e tem atraso na fala e dificuldades na interação principalmente no contexto social e escolar, (Assumpção, Et al 1999). Com o surgimento da pandemia do corona vírus, muitos países decretaram lockdown por meses, impedindo o trânsito de pessoas nas ruas, lojas e lugares públicos em geral, dessa forma, a rotina dos autistas e de seus cuidadores passa por uma série de mudanças radicais que interferem no seu comportamento e em sua saúde mental, e com a instável flexibilização das normas, a todos momentos o cotidiano dessa família é alterado causando uma confusão mental principalmente nessas crianças autistas.

METODOLOGIA

A pesquisa quantitativa se preocupa com a representatividade numérica, utiliza-se de uma medição objetiva e quantitativa, verifica-se nela o emprego de dados estatísticos, na coleta de dados e tem por finalidade medir as relações entre variáveis. Além disso, quando retrata os resultados quantifica-os, transformando-os em dados estatísticos. Esse método é muito utilizado em pesquisas que medem opiniões, atitudes e preferências como comportamentos. Foi realizada então uma pesquisa metodológica quantitativa com relação a dados obtidos referente as dificuldades obtidas durante a pandemia de covid-19 e como tem sido o pós pandemia nas famílias com crianças portadoras de TEA (Transtorno do Espectro Autista).

CONCLUSÃO

Dessa forma conclui-se que diante da mudança brusca na rotina de crianças autistas e de seus familiares, a qual é um método de organização muito importante em seu dia-dia, seus comportamentos e reações diante de novas situações são grandemente impactados. Tendo em vista a confusão mental que essas mudanças causaram e a falta de compressão deles quanto ao isolamento social, ao vírus e as mudanças que tiveram de acontecer, foi um período que impactou negativamente essas famílias.

REFERÊNCIAS

PIMENTA, Tatiana. Síndrome de Asperger – Características, diagnóstico e tratamento. Vittude Blog, 2019. Disponível em: <https://www.vittude.com/blog/sindrome-de-asperger>; Acesso em 02 de setembro de 2022.

MOREIRA, Danilo; OLIVEIRA, Vinicius; GONÇALVES, Willian. Sanarmed, 2020. Disponível em <https://www.sanarmed.com/a-importancia-do-isolamento-social-no-contexto-da-pandemia-de-covid-19>; Acesso em 02 de setembro de 2022. <https://pt.slideshare.net/fabiojcp/lakatos-17408329>

LEITE, Eduardo de Oliveira. Monografia Jurídica. 8. ed. rev., p. 80. Apud Soares, Edvaldo. Metodologia científica, epistemologia e normas, p. 99. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/fabiojcp/lakatos-17408329>. Acesso em 03 de outubro de 2022.

O uso e abuso de substâncias psicoativas na adolescência

Autores: Ana Carolina Camargo, Anna Biagini, Bruna Rezende, Daniele Romão e Giovanna Teles.

Orientador: Prof. Dr^a Patrícia Lessa

Curso: Psicologia

INTRODUÇÃO

A adolescência é uma fase crucial da vida de grandes transformações, considerada como o momento de transição entre a infância e a vida adulta. Por ser uma etapa de grande vulnerabilidade e amadurecimento cerebral e psíquico, o uso e abuso de substâncias ilícitas pode se tornar presente no cotidiano dos adolescentes. Dessa forma, este trabalho visa estudar e comparar a atuação de psicólogos nos atendimentos a adolescentes em situação de dependência química

OBJETIVO

Investigar a atuação dos psicólogos de diferentes abordagens quanto aos atendimentos de adolescentes em situação de dependência química.

REFERENCIAL TEÓRICO

Conceito de drogadição no dicionário é designado como dependência física e psicológica de drogas; vício (DICIO, 2017). A adolescência é uma fase da vida de grandes transformações, tanto de mudanças corporais quanto psicológicas (FERREIRA, s.d.). Nessa fase, as drogas são introduzidas com muita facilidade, pois há vários fatores associados, como a busca de pertencimento, fuga da realidade, influência das amigas e a curiosidade. É uma etapa onde estes adolescentes não medem seus atos e não se preocupam com as consequências destes, tendo relação com o amadurecimento cerebral dessa fase (PARAZZI, 2020).

Os problemas de vinculação familiar dão-se em sua maior parte de famílias disfuncionais que transmitem preceitos de indiferença e de desinteresse em seus filhos. É por meio do apoio que o adicto terá incentivo para não se entregar ao vício (SCHENKER; MINAYO, 2003). Quanto ao atendimento psicológico, é significativo usuários e adictos em substâncias façam acompanhamento com psicólogo e psiquiatra ao serem diagnosticados com dependência química, pois essa ajuda é essencial para tratar não apenas a dependência da droga em si, mas também encontrar a raiz do problema e auxiliar com as demandas emocionais que esse vício causou (OCCHINI; TEIXEIRA, 2006).

METODOLOGIA

Foram selecionados profissionais das diferentes abordagens da Psicologia, como: Humanismo, Análise Comportamental, Psicanálise e da Terapia Cognitivo-Comportamental, para a realização de entrevistas. O enfoque das questões da entrevista foi o processo terapêutico e tratamento realizado, por esses especialistas com adolescentes adictos, a partir do atendimento individual utilizado em cada abordagem clínica.

CONCLUSÃO

De acordo com o artigo Vista do Tratamento de Pacientes Usuários de crack e outras drogas nos CAPS AD, "As abordagens são as mesmas para qualquer tipo de droga. O plano terapêutico e as ações desenvolvidas são direcionadas aos usuários, independente da droga que usam, salvo algumas peculiaridades". Cada paciente possui suas singularidades, assim como as diferentes abordagens da Psicologia. Cabe aos psicólogos identificar essas necessidades e as acolherem da melhor forma possível.

REFERÊNCIAS

(DICIO, 2017); (FERREIRA, s.d.); (PARAZZI, 2020); (SCHENKER; MINAYO, 2003); (OCCHINI; TEIXEIRA, 2006).

OBTENÇÃO DO INDICADOR DE PARTE COMESTÍVEL DE BATATA SUBMETIDA A TRÊS DIFERENTES TIPOS DE CORTES

Autores: Letícia Ajarilla Piazzentin Sawczuk e Lucas Brendon Batilani Abucci

Orientador: Thanise Pitelli de Nigro

Curso em: Nutrição

INTRODUÇÃO

Dentro da gastronomia, existem diversos métodos e técnicas que são capazes de modificar os alimentos e seu resultado ao final da preparação. Adentrando aos cortes mais utilizados, podem ser citados os bastonetes, cubos médios e rondelle, que, quando aplicados, podem tornar as preparações mais elaboradas e interessantes. O Indicador de Parte Comestível, ou IPC, é um indicador de preparo, que antes era conhecido por fator de correção, este prevê perdas inevitáveis durante o pré-preparo de alimentos. Desta forma, aplicando os conceitos de IPC e cortes específicos em vegetais, será realizada a relação entre o IPC obtido dos alimentos, e o tipo de corte realizado, se o formato realmente interfere e aumenta ou diminui a quantidade de alimento rejeitada.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é fornecer dados para base de indicador de parte comestível a fim de analisar a relação entre corte, alimento e desperdício. Foram selecionados 5 manipuladores do curso de gastronomia para realizar os cortes e ser analisado de forma integral as perdas durante o preparo de 3 tipos de vegetais em 3 diferentes cortes.

REFERENCIAL TEÓRICO

Dentro da gastronomia, existem diversos métodos e técnicas que são capazes de modificar os alimentos e seu resultado ao final da preparação, além de tornar as refeições mais variadas e atrativas, as técnicas contribuem para aumentar a aceitação desses alimentos, como as diferentes técnicas de corte dos alimentos. O Indicador de Parte Comestível, ou IPC, é um indicador que prevê perdas inevitáveis durante o pré-preparo de alimentos. Durante o pré-preparo ocorrem retiradas de partes que não se encontram próprias para o consumo, como folhas murchas, queimadas, ossos, aparas, peles, e também o processo de descascamento no caso de produtos de origem vegetal. Seus valores podem ser encontrados em tabelas de referência, mas os dados ainda são escassos, principalmente ao considerar diferentes tipos de cortes dos alimentos. Desta forma, o objetivo deste trabalho é fornecer dados para base de IPC a fim de analisar a relação entre corte, alimento e desperdício. Foram selecionados cinco manipuladores do curso de gastronomia para realizar os cortes e ser analisado de forma integral as perdas durante o pré-preparo de batata em três cortes. Os resultados obtidos reforçam que cada tipo de corte resultou em valores de IPC diferentes, sendo 1,19 para rodela, 1,71 para cubos e 1,66 para bastonetes. Desta forma, reforça-se a importância da pesquisa dos diferentes indicadores de pré-preparo dos alimentos, visando aumento do acervo de dados que podem contribuir para a gestão do preparo de alimentos.

METODOLOGIA

Foram selecionados 5 manipuladores do curso de gastronomia para realizar os cortes e poder ser analisado de forma integral as perdas durante o preparo dos vegetais. No dia escolhido, cada manipulador recebeu 3 unidades de cada legume, sendo 3 batatas inglesas, 3 abobrinhas e 3 cenouras. De cada legume foram feitos 3 cortes diferentes, sendo eles, cubos médios, bastonetes e rodela. Os tamanhos foram padronizados, ficando as rodela com 0,5 cm, os cubos medindo 1,5 cm x 1,5 cm, e os bastonetes 1,0 cm x 1,0 cm x 8,0 cm. Foram utilizadas balanças digitais, e foram pesados os legumes inteiros, após serem descascados, após os cortes e o descarte final.

CONCLUSÃO

Os resultados apresentados demonstram que o IPC da batata varia de acordo com o tipo de corte empregado, sendo que o corte em rodela é o que permite maior aproveitamento deste tubérculo. Essas informações podem contribuir com a necessidade de cada estabelecimento e tornam o planejamento de compras e produção mais fidedigno à realidade. Assim, a necessidade de mais pesquisas envolvendo os indicadores de preparo de alimentos, com mais alimentos, diferentes técnicas de pré-preparo e preparo são importantes para enriquecer os dados disponíveis na literatura.

REFERÊNCIAS

DA SILVA, A. D. C.; SILVA, R. de S.; GARCIA, L. R. S. BENEFÍCIOS DA GASTRONOMIA NO SERVIÇO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA. **Carpe Diem: Revista Cultural e Científica do UNIFACEX**, [S. l.], v. 17, n. 1, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unifacex.com.br/Revista/article/view/1072>. Acesso em: 7 jul. 2022.

ORNELAS, Leiselotte Hoeschl. **Técnica dietética: Seleção e preparo de alimentos**. 8 ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

PHILIPPI, Sônia Tucunduva. **Nutrição e Técnica Dietética**. 3 ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

OS DESAFIOS DA GESTÃO DE PESSOAS NO MODELO DE TRABALHO HOME OFFICE

Autores: Mariane Estevam
Rayssa Lima

Orientador: Prof. Matheus Toledo Bechara
Curso: Administração

INTRODUÇÃO

Nunca foi tão popular trabalhar em casa como hoje, com toda mudança os métodos de gestão de pessoas e gestão de tempo tiveram que ser adaptados, e esse é o maior desafio. Empresas e gestores tiveram que procurar formas eficazes de gerenciamento e muitas questões como acompanhar pessoas de forma eficiente sem afetar os resultados individuais e de equipes de tão longe, cada um em sua casa, surgiram assim que as empresas foram forçadas a continuar seu desenvolvimento com a caótica situação da pandemia.

OBJETIVO

O objetivo geral deste estudo é: Identificar os desafios da gestão de pessoas no modelo de trabalho home office. Como objetivos específicos, apresentam-se: Métodos adotados para gestão de pessoas no modelo de trabalho home office, novos desenvolvimentos de soft skills para novos modelos de gestão e a ideia de flexibilização de tempo e espaço para os profissionais que trabalham em home office.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Referencial Teórico do presente estudo contempla os seguintes tópicos:

- Conceito de método de trabalho
- Mudança de gestão de pessoas e de tempo
- Como acompanhar de forma eficiente o método de trabalho remoto – home office.



METODOLOGIA

Quanto à natureza é uma pesquisa aplicada. Quanto à abordagem, a presente pesquisa é qualitativa. Em relação ao presente estudo objetivos, o presente estudo é uma pesquisa descritiva.

Quanto ao tipo da pesquisa, o presente estudo se caracteriza como uma pesquisa teórica, e o instrumento de coleta de dados utilizado foi a pesquisa bibliográfica.

CONCLUSÃO

O presente estudo encontra-se ainda em fase de prospecção de resultados, mas espera-se que traga uma perspectiva dos benefícios que o trabalho remoto trouxe (principalmente na pandemia) e do que ele também pode trazer. Conseguindo assim explicar a importância do trabalho dentro das organizações, mas também alertando para as futuras mudanças que ocorrerão, principalmente se tratando de gestão de pessoas.

REFERÊNCIAS

Livro: Gestão de Pessoas - o Novo papel dos recursos humanos nas organizações;

Home office: o que os chefes realmente pensam sobre o trabalho em casa;

Qual é a importância das soft skills na gestão de pessoas?.

Os efeitos de animais de estimação para universitários

Autores: Maria Vitoria de Oliveira Trindade, Maryana Vicentini Farias, Natalia Semmelmann Azevedo, Nataly Gabrielly Aguiar Falcão, Ricardo Rossi Zackm

Orientador: Prof. Laira Estabile

Curso em: 2º ano Psicologia

INTRODUÇÃO

A relação dos animais com o homem tem início na pré-história, quando o Homo sapiens se comportava como nômade. Contemporaneamente eles adquiriram uma nova função com o homem, hoje a dependência é outra, a função deixou de ser uma relação mutualística de sobrevivência e passou a ser emocional, diante disso o elo animal-homem se tornou mais forte e com outro significado. Hoje em dia muitas pessoas dão grande importância à presença de animais dentro de casa, considerando-os necessários para um lar feliz.

É possível constatar diversos benefícios que os animais de estimação podem trazer, eles proporcionam melhoria da qualidade de vida para as pessoas, no sentido que eles trazem estados de felicidade, diminuem sentimentos de solidão e auxiliam na melhora de condições físicas e psíquicas, (Costa, 2006). Entretanto é possível levar em consideração as razões pelas quais alguns universitários optam por não ter um *pet* em casa, como recursos financeiros, alergias, e a perda de um animal que pode acarretar muito sofrimento e angústia ao tutor, incluindo depressão (Miranda, 2011).

OBJETIVO

Conhecer a opinião dos acadêmicos de psicologia sobre os impactos de ter um animal de estimação.

REFERENCIAL TEÓRICO

Hoje em dia muitas pessoas dão grande importância à presença de animais dentro de casa, considerando-os necessários para um lar feliz, visto que animais servem como um auxílio para pessoas que sofrem por solidão. Esses fornecem contato corporal e dão afeto aos seus donos, sendo leais e estando juntos em todos os momentos. Recentemente, pesquisadores relataram melhora psicológica e emocional do convívio homem e animal de estimação, revelando que a maioria dos proprietários de cães e gatos afirmou que a qualidade de vida melhorou após a introdução dos animais de estimação, sendo observado também, uma diminuição das tensões entre os membros da família aumentando a compaixão inclusive no convívio social (BARKER, 1998). Na atualidade, os animais estão também em consultórios, hospitais, escolas e instituições, desempenhando inúmeras atividades em nossa sociedade (CAETANO, 2010).

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na cidade de Londrina, com universitários, homens ou mulheres, do terceiro ao quinto ano do curso de psicologia com idade superior a 18 anos. O instrumento utilizado foi um questionário contendo 12 perguntas, dessas sendo três abertas e nove fechadas. O questionário foi disponibilizado de forma online (google forms) do dia 29/08 ao dia 08/09 e os participantes autorizaram a divulgação dos resultados.

CONCLUSÃO

Tabela 2 - Benefícios notados levando em consideração o animal que estejam ligados à vida acadêmica:

Conclui-se que de acordo com os dados quantitativos que os estudantes os quais têm convivência com animais de estimação saem beneficiados, por conta da afeição e/ou companhia e alegam a redução do estresse diário com a presença de seus *pets* e que de certa forma, eles transmitem um apoio emocional, todavia, a possibilidade de perda dos animais, higiene e custo financeiro considerada a chance de malefícios.

Benefícios	Resultados (%)
Diminuição da ansiedade nos estudos	51,5%
Mais energia para realizar atividades	27,3%
Motivação nos trabalhos	18,2%
Conforto em momentos difíceis e cansativos	3%
Motivação para participar das aulas remotas	3%
Forma de distração	3%
Nenhum tipo de benefício	33,3%

REFERÊNCIAS

Barker, S.B. and Dawson, K.S., 1998, "The Effects of Animal-Assisted Therapy on Anxiety Ratings of Hospitalized Psychiatric Patients". Psychiatric Services, Vol. 49, N.6, p.797-801.

Caetano, E. C. S. (2010). As contribuições da TAA- Terapia Assistida por Animais à Psicologia (Trabalho de Conclusão de Curso de Psicologia). Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC, Criciúma.

Costa, E. C. (2006). Animais de estimação: uma abordagem psico-sociológica da concepção dos idosos (Dissertação de Mestrado em Saúde Pública). Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza.

Miranda, M. I. L. A. R. M. (2011). A importância do vínculo para os donos de cães e gatos nas famílias portuguesas (Dissertação de mestrado em Medicina Veterinária). Universidade do Porto, Porto.

PRESENÇA DA SELETIVIDADE ALIMENTAR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Autores: Amanda Giazzi, Andressa Strassacapa Matyak
Orientadora: Prof. Loriane Rodrigues de Lima Costa Godinho
Curso: Nutrição

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autismo (TEA) é considerado um transtorno do neurodesenvolvimento, com déficits significativos e persistentes no comportamento, comunicação verbal e não verbal e interação social, além de apresentar padrões restritos, repetitivos e estereotipados de comportamento, atividades e interesses (APA, 2014). Dentre as alterações comportamentais presentes em crianças com TEA, destaca-se a seletividade alimentar, sendo é caracterizada pela tríade: pouco apetite, recusa alimentar e desinteresse pelo alimento. Assim, essa combinação pode provocar, além de uma limitação a variedades de alimentos ingeridos, carências nutricionais que podem prejudicar o bom funcionamento do organismo (BOTTAN, et. al. 2020).

OBJETIVO

O presente estudo teve como objetivo analisar o comportamento alimentar de crianças autistas voltado à seletividade alimentar e identificar um possível padrão nessa seletividade.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo de natureza observacional de corte transversal. A abordagem do estudo foi quantitativa, analítica. Para realização da pesquisa foi utilizado um questionário via Google Formulários, formulado especialmente para presente pesquisa, que foi aberto aos pais ou responsáveis de crianças com autismo, o acesso ao questionário foi por um período de dois meses. Os resultados obtidos foram tabulados e mensurados em valores percentuais. Os dados foram coletados após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (UNIFIL).

RESULTADOS

A idade das crianças (Figura 1) com maior representatividade na amostra foram os maiores de 6 anos (28,6%). Com relação ao sexo (Figura 2) 85,7% era do sexo masculino. A seletividade alimentar (Figura 3) apresentou-se em 77,1% da amostra, sendo que a seletividade alimentar para grupos alimentares específicos esteve presente em 76,5% das crianças. Os grupos alimentares com maior prevalência de seletividade para esse estudo foram as verduras e legumes (63,3% - cada), sendo o grupo de industrializados com menor incidência de seletividade alimentar (30%). Conforme o estudo realizado por Bandini (2010), crianças com TEA apresentam maior recusa alimentar do que as crianças com desenvolvimento típico (41,7% vs 18,9%), e com um repertório alimentar limitado, como consequência uma limitada ingestão de nutrientes, ficando evidente esta característica em criança com TEA.

FIGURA 1. Idade das crianças avaliadas.



FIGURA 2. Sexo da criança

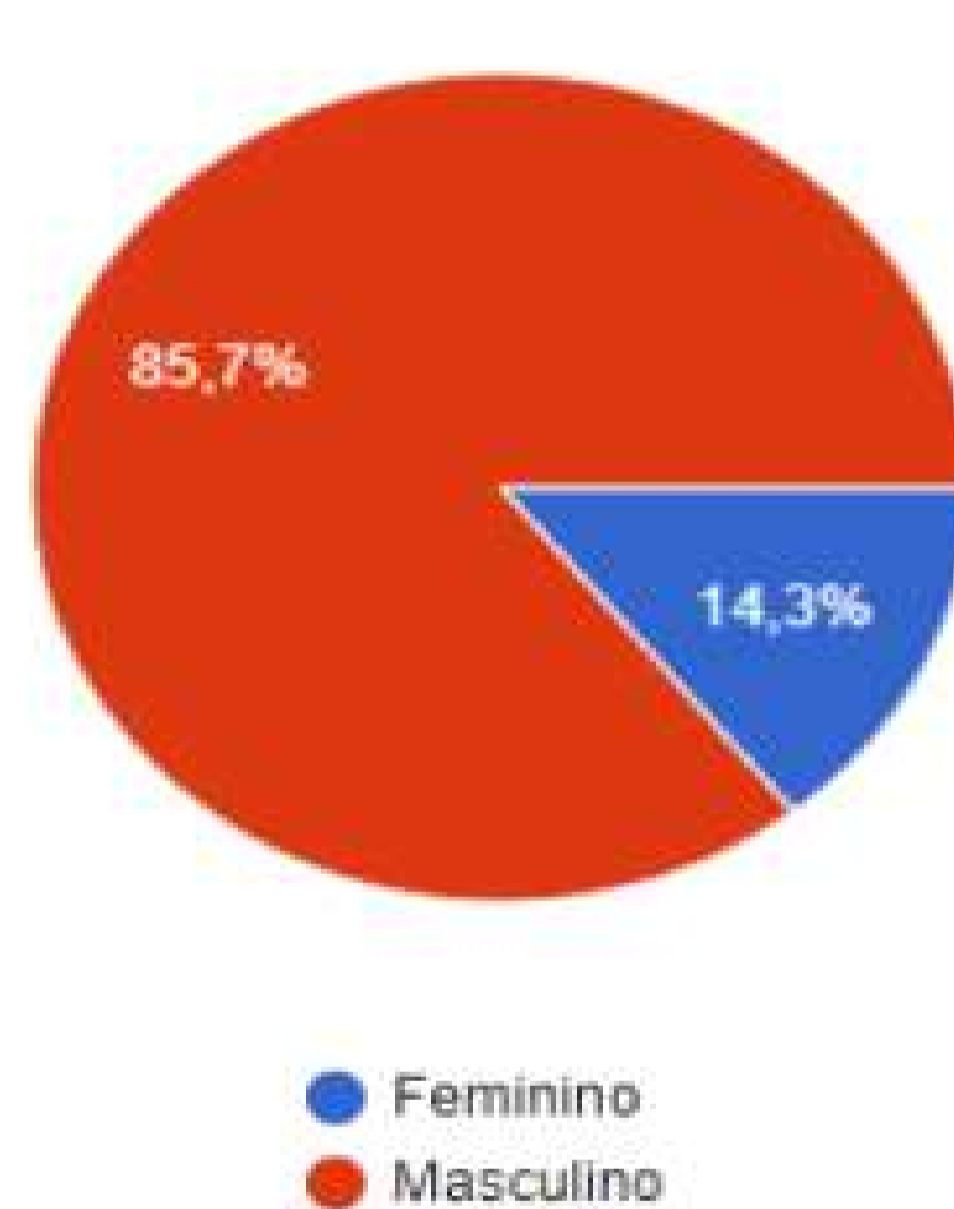


FIGURA 3. Seletividade apresentada pela criança (A seletividade alimentar é caracterizada por recusa alimentar, pouco apetite e desinteresse pelo alimento).

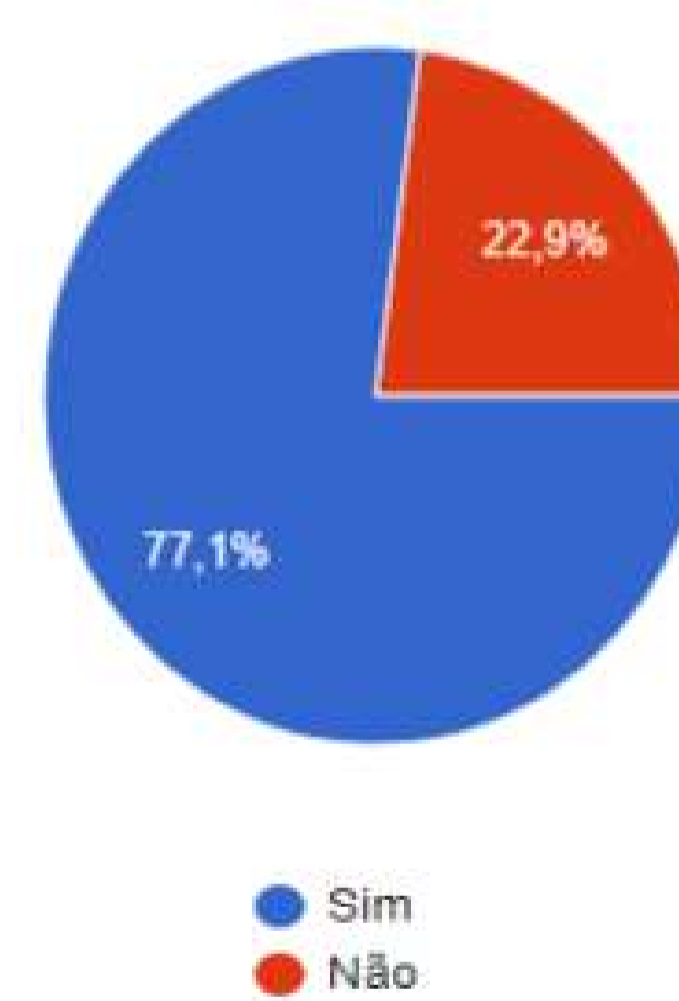
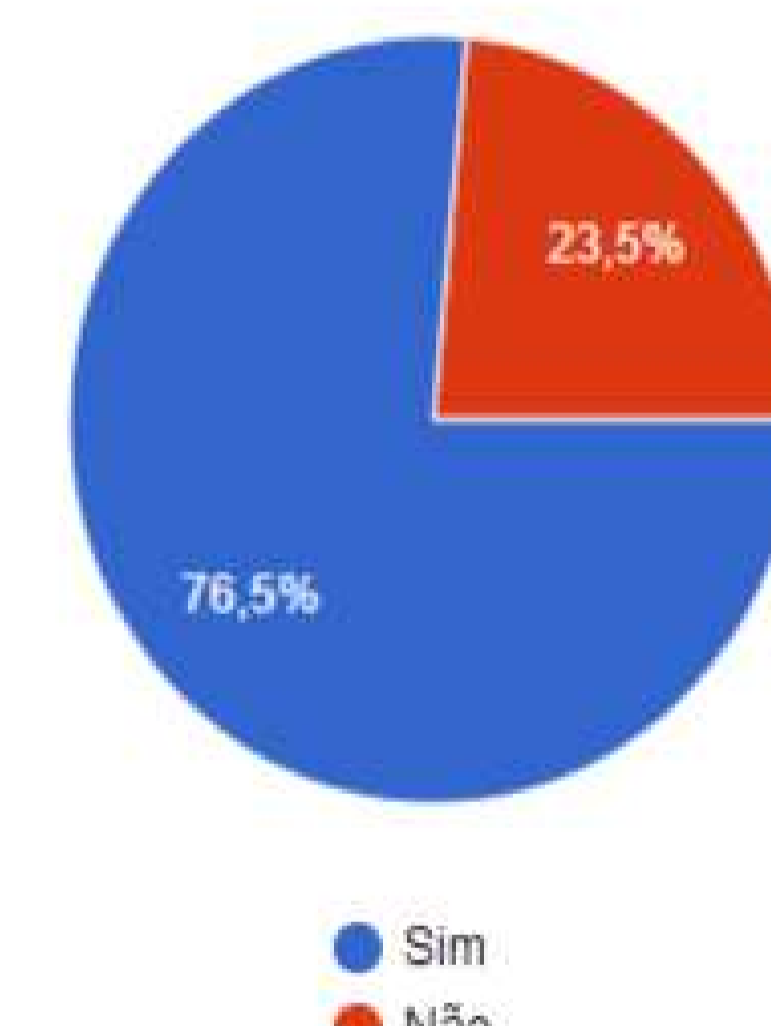


FIGURA 4. Seletividade alimentar para grupos específicos de alimentos.



CONCLUSÃO

Conclui-se que as crianças com Transtorno do Espectro Autista, em sua maioria apresentaram seletividade alimentar, principalmente por alimentos dos grupos reguladores, e possuindo assim um consumo de baixa variedade de legumes e verduras importantes para o desenvolvimento. A intervenção precoce é fundamental, sendo importante que se inicie o tão logo haja suspeita ou imediatamente após o diagnóstico por uma equipe interdisciplinar. É essencial o acompanhamento multiprofissional e orientações individualizadas às crianças com TEA e aconselhamento para os pais diante das dificuldades.

REFERÊNCIAS

- BANDINI, L.G et.al. Food Selectivity in Children with Autism Spectrum Disorders and Typically Developing Children. The Journal of Pediatrics, 2010.
BOTTAN, G. P.; DUARTE, C. N.; SANTANA, J. R. S; MENDES, R. C. D; SCHUMITZ, W. O. Analyze the feed of autism through the literature review. Brazilian Journal of Development, v.6, n.12, p.1000448- 100470, 2020.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Definição - Transtorno do Espectro Autista (TEA) na criança. Brasília, 2022.
Fombonne E. Epidemiology of autistic disorder and other pervasive developmental disorders. J Clin Psychiatry. 2005
HYMAN, S.L.et al., Identification, evaluation, and management of children with autism spectrum disorder. Pediatrics. v. 145, n. 1, p.1-64, 2020.

PRIVAÇÃO DE SONO E METABOLISMO - RELAÇÃO NA MODIFICAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL

Autor: Letícia da Silva
Orientador: Prof. Cleusa Wichoski
Curso: Nutrição

INTRODUÇÃO

O sono é um processo biológico essencial para a vida e para a saúde em geral, pois possui papel importante na regulação das funções cerebrais e na fisiologia do organismo (WATSON, et al, 2015). Apesar dos inúmeros benefícios de uma boa e regulada noite de sono, estudos epidemiológicos evidenciam que na sociedade moderna a redução do tempo de sono é uma situação endêmica (SHEEHAN, et al., 2019). Nesse sentido, indivíduos com sono insuficiente podem desenvolver uma variedade de manifestações clínicas a curto prazo. Inicialmente, a curta duração do sono pode desencadear sonolência diurna, irritabilidade, redução de desempenho cognitivo e outros sinais de disfunção psicológica e física. Sono inadequado, seja em qualidade ou quantidade, o indivíduo pode apresentar alterações metabólicas e assim, evoluir com patologias como a obesidade e diabetes (POTTER, et al., 2016).

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi descrever o papel do sono na homeostase metabólica, destacando sua função na regulação do metabolismo energético e sua relação com distúrbios metabólicos e obesidade.

METODOLOGIA

Esse trabalho foi realizado através de uma criteriosa revisão literária respaldando-se em jornais, artigos, revistas, livros e outros materiais científicos já publicados nos últimos vinte anos, e pesquisados em bases de dados como Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed Central (PCM) e Google Acadêmico e no acervo disponível da biblioteca do Centro Universitário Filadélfia - UNIFIL de Londrina - PR.. O mesmo fez uso dos seguintes descritores: Sono, ciclo-circadiano, hormônios reguladores do apetite, leptina, grelina, metabolismo e obesidade.

RESULTADOS

Do ponto de vista metabólico, a privação de sono é fator de risco para doenças cardiovasculares, hipertensão e diabetes, também, alteração do desejo de alimentos mais palatáveis e não saudáveis e apresentar deficiências na sensibilidade à glicose, o que pode prejudicar a reposição de glicogênio e potencialmente afetam o apetite, a ingestão de alimentos e a síntese de proteínas (VITALE, 2019; ZHAO; 2020).



Figura 1 – Vias potenciais que têm sido propostas para relacionar o sono inadequado com o risco metabólico. Adaptado de Quist et al., 2016.

CONCLUSÃO

De fato, o sono demonstrou ser um grande regulador da homeostase humana, em razão de seu impacto nos sistemas do corpo. Assim, a privação do sono está associada ao desenvolvimento sistêmico de diversas doenças metabólicas importantes, como a obesidade. Por esses motivos, torna-se fundamental que o sono seja tratado como tema relevante atualmente, tendo em vista que é cada vez mais comum indivíduos apresentarem algum tipo de distúrbio ou alteração no ciclo de sono. Entretanto, ainda são necessários maiores estudos que englobam todas as causas e fatores determinantes para qualidade no sono.

REFERÊNCIAS

- SHEEHAN, C. M.; FROCHEN, S. E., WALSEMANN, K. M., & AILSHIREIL, J. A. **Are U.S. adults reporting less sleep?: Findings from sleep duration trends in the National Health Interview Survey, 2004-2017.** Sleep, 42(2). 2019.
- POTTER, G. D. M.; SKENE, D. J.; ARENDT, J.; CADE, J. E.; GRANT, P. J.; & HARDIE, L. J. **Circadian Rhythm and Sleep Disruption: Causes, Metabolic Consequences, and Countermeasures.** Endocrine Reviews, 37 (6), p. 584-608. 2016.
- VITALE, K. C. et al. **Sleep hygiene for optimizing recovery in athletes: review and recommendations.** International journal of sports medicine, v. 40, n. 8, p. 535, 2019.
- ZHAO, M. et al. **Os efeitos da nutrição dietética no sono e nos distúrbios do sono.** Mediadores da inflamação, v. 2020, 2020.

(Recrutamento e seleção)

Autores: (Nádia Cristina Palma)
Orientador: Prof. Matheus Toledo Bechara
Curso: Administração

INTRODUÇÃO

A boa seleção de pessoas no ambiente de trabalho é fundamental numa organização, um investimento em tempo e dinheiro que traz resultados a curto e longo prazo

OBJETIVOS

O objetivo geral do presente assunto é analisar de que forma a seleção de pessoas influencia o ambiente de trabalho.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Referencial Teórico do presente estudo contempla os seguintes tópicos:

- O processo de recrutamento na organização
- Seleção de pessoas
- Técnicas utilizadas na seleção de pessoas

METODOLOGIA

Quanto à natureza, o presente estudo é uma pesquisa aplicada. Quanto à abordagem, a presente pesquisa é qualitativa. Em relação aos objetivos, o presente estudo é uma pesquisa descritiva.

Quanto ao tipo da pesquisa, o presente estudo se caracteriza como uma pesquisa teórica, e o instrumento de coleta de dados utilizado foi a pesquisa bibliográfica.

CONCLUSÃO

O presente estudo encontra-se ainda em fase de prospecção de resultados, mas espera-se que ajude a empresa a saber qual a real importância do processo de recrutamento e seleção nas organizações

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: Segunda edição, Totalmente Revista e Atualizada. São Paulo. Ed. Campus, Elsevier, 2º ed., 2005. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: Segunda edição, Totalmente Revista e Atualizada. São Paulo. Ed. Campus, Elsevier, 3º ed., 2009

RECURSOS UTILIZADOS POR PSICÓLOGOS NO TRATAMENTO DE ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Autores: Amanda Karoliny Batarse, Amanda Lupi de Souza, Amanda Sakama, Ana Carolina Kakizuko Hirabara, Ana Luiza de Oliveira Ramos da Silva, Bianca Maria de Souza Lima, Isabella Atibaia Zambrim
Orientador: Prof. Patrícia Lessa
Curso em: Psicologia

INTRODUÇÃO

O autismo, nome técnico oficial: Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), é uma condição de saúde caracterizada por déficit na comunicação social (socialização e comunicação verbal e não verbal e comportamento, interesse restrito ou hiperfoco e movimentos repetitivos. (JUNIOR, 2020). O Transtorno do Espectro Autista aborda os vários graus de autismo, que apresentam diferentes níveis de necessidade, demandando do psicólogo um olhar diferenciado para cada criança. Dessa forma, as abordagens da Psicologia apresentam diferentes recursos para o tratamento desses indivíduos.

OBJETIVO

Investigar os recursos utilizados no tratamento de crianças com diagnóstico de TEA (Transtorno do Espectro Autista), a partir do relato de psicólogos que atuam na intervenção com essas crianças.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais DSM-5, pessoas dentro do espectro podem apresentar déficit na comunicação social ou interação social e padrões restritos e repetitivos de comportamento, como movimentos contínuos, interesses fixos e hipo ou hipersensibilidade a estímulos sensoriais. A Análise do Comportamento Aplicada (ABA, da sigla em inglês *Applied Behavior Analysis*) é baseada na teoria de B. F. Skinner, a Análise do Comportamento, que tem como objetivo analisar, explicar e alterar comportamentos (MATOS, 2019).

A psicanálise enxerga o autismo como uma organização psíquica arcaica, apresentando ausência de linguagem e de relações do sujeito com o objeto. A criança tem experiências traumáticas precoces que interrompem o processo e o desenvolvimento emocional (CAVALCANTI, 2001). A eficácia e a prevalência do brincar (grande fonte de estimulação dos sentidos) como recurso terapêutico mais utilizado pelos psicólogos é evidenciado pela prática clínica. Além disso, é ideal para estimulação e exposição da criança ao desenvolvimento dos repertórios (MOURA; SANTOS; MARCHESINI, 2021) e podem ser variáveis de acordo com a necessidade de cada criança (MATOS E LOUYSE, 2019).

METODOLOGIA

Foram realizadas entrevistas com 9 psicólogos de diferentes clínicas na cidade de Londrina-PR, abordando as questões relacionadas ao tratamento do Transtorno do Espectro Autista. Os profissionais assinaram o Termo de consentimento e as entrevistas foram gravadas e transcritas para análise.

CONCLUSÃO

No momento, a pesquisa encontra-se na fase de análise e discussão dos resultados. No entanto, é possível identificar nas falas dos profissionais que os recursos utilizados no tratamento do Espectro autista são diferentes mesmo dentro da própria abordagem. Os profissionais destacam a utilização de brincadeiras e o envolvimento dos pais no tratamento para melhores resultados.

REFERÊNCIAS

DO S. PINHEIRO MATOS, Rosana. *As Dificuldades de Aprendizagem em Pessoa com Autismo e as Contribuições da Análise do Comportamento Aplicada-ABA*. Revista do Especialista, [S.l.], v. 1, n. 4, apr. 2019. ISSN 2595-6256. Disponível em: <<http://www.journalofspecialist.com.br/jos/index.php/jos/article/view/119>>. Acesso em: 04 mar. 2022.
CAVALCANTI, Ana Elizabeth Paulina Schmidtbauer Rocha – *Autismo Clínica Psicanalítica – Autismo contribuições e desconstruções*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.
LOUYSE, Débora. *ABA e o Tratamento para o Autismo na Infância*. Comporte-se: psicologia e análise do comportamento, maio 2019. Disponível em <<https://comportese.com/2019/05/06/aba-e-o-tratamento-para-o-autismo-na-infancia/>> Acesso em: 04, mar. 2022
MOURA, Alanna Moura; SANTOS, Bruna Monyara Lima dos; MARCHESINI, Anna Lúcia Sampaio. *O brincar e sua influência no desenvolvimento de crianças com transtorno do espectro autista*. Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, v. 21, n. 1, p. 24-38, 2021. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-03072021000100003> Acesso em: 05 mar 2022
JUNIOR, F. P. *Saiba a definição do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)*. Canal autismo, 2020. Disponível em: <<https://www.canalautismo.com.br/o-que-e-autismo/>>. Acesso em: 29 out. 2021

RELACIONAMENTO ABUSIVO: UM ENFOQUE EMOCIONAL

Autores:

ANA FLÁVIA MICHALSKI, ANA LYDIA SIEGLE, BRUNA CANESIN,
CAMILA GIMENES, CAMILLE HAYASHIDA, FRANCIELLE ULINSKI, GIOVANNA MENEGAZO, GIOVANNA
TAMIOZZO, JULIANA BOLIGIAN

Orientador: Dr^a. Patricia Vaz de Lessa
Psicologia Unifil

INTRODUÇÃO

A violência pode ocorrer nas esferas física, psicológica e sexual, em pessoas do gênero feminino e masculino. Nesta pesquisa abordaremos a violência psicológica contra mulher em relacionamentos abusivos. Com a visibilidade da violência física, entendemos a necessidade de debater o que caracteriza a violência psicológica e emocional, auxiliando na identificação de relacionamentos assim configurados, possibilitando formas de combate e prevenção.

OBJETIVO

Identificar, a partir do relato e de experiências de psicólogos as ações praticadas contra a mulher que podem configurar abuso emocional

REFERENCIAL TEÓRICO

O abuso contra a mulher é um assunto recorrente em debates de diferentes cenários e diferentes áreas; contudo, nota-se uma prevalência e direcionamento para o enfoque do abuso físico, deixando assim uma lacuna para o entendimento do abuso em sua vertente emocional. Para Marie-France Hirigoyen, "a violência psicológica constitui um processo que visa a implantar ou manter um domínio sobre a parceira [...], ela se repete e se reforça com o tempo [...], tudo para se engrandecer, rebaixando o outro". (2005, p. XX)

Os abusos psicológicos são assuntos discutidos entre famílias e amigos, na mídia, escolas e universidades. Mas, o que pouco se fala é sobre os danos causados à saúde emocional e física. E não são poucos. Entre os que podem ocorrer, existe uma reação estressada, ansiosa e de culpa em relação ao agressor. Conseqüentemente, com o passar do tempo, a pessoa pode desenvolver ansiedade com outros relacionamentos, retraimento social, baixa autoestima e, conseqüentemente, depressão.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado através da coleta de material teórico por meio de artigos científicos e literatura sobre o assunto a fim de formular questões com base no objetivo geral e específico do mesmo. Foi aplicado um questionário para os profissionais de Psicologia da UNIFIL, Londrina-PR, pela plataforma Google forms, enviado por email, mediante termo de consentimento. Com o resultado do questionário, formulamos um relatório final de pesquisa.

CONCLUSÃO

Concluimos parcialmente, em razão do projeto ainda estar em andamento, que as formas de abuso emocionais são variadas, sutis e progressivas, muitas vezes desconhecidas pela vítima, e naturalizadas pela sociedade, podendo acarretar doenças psicossomáticas, culpabilidade, justificativa dos atos do parceiro, entre outros. Faz-se necessário credibilizar a vítima, para que a mesma busque ajuda e reencontre sua verdade.

REFERÊNCIAS

BRAUNER, M. C. C. & CARLOS, P. P. A violência intrafamiliar sob a perspectiva dos direitos humanos. Em G. Maluschke, J. S. F. N. Bucher-Maluschke & K. Hermanns, Direitos humanos e violência: desafios da ciência e da prática (pp. 133-147). Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer.

MENEZES, P. Tipologia da violência. Disponível em <https://www.cevs.rs.gov.br/tipologia-da-violencia>, 2021.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O CUIDADO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE AO PACIENTE IDOSO PORTADOR DE DIABETES MELLITUS

Autores: Ana Luiza Yukari Matsuoka
Isabela Moraes de Almeida
Orientadora: Thaise Castanho da Silva
Curso: Enfermagem

INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus é uma condição crônica que decorre da ausência de insulina ou deficiência em sua ação, sendo essencial a atuação do enfermeiro na prestação de cuidados a indivíduos com DM, principalmente por acompanhar a evolução da doença na atenção primária.

OBJETIVO

Refletir a respeito dos cuidados da enfermagem na assistência ao paciente idoso portador de Diabetes Mellitus e suas dificuldades na adesão ao tratamento.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, obtido por meio do estágio curricular obrigatório da graduação de enfermagem da UniFil, da disciplina de prática clínica na atenção primária com aplicabilidade das técnicas propedêuticas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Devido às diversas mudanças decorrentes do próprio processo fisiológico do envelhecimento humano, como as alterações de natureza psicológica, morfológica e bioquímica, que acarretam um déficit no autocuidado, tornam o idoso mais vulnerável e suscetível ao adoecimento, principalmente quando se refere às doenças crônicas como o diabetes e suas complicações.

Os resultados foram obtidos por meio de uma visita domiciliar para consulta de enfermagem e exame físico a paciente de 74 anos, sexo masculino, diabético, portador de pé diabético, com amputação de dois dedos do pé direito, hipertenso, ex-etilista, aposentado, viúvo e morando sozinho. Acompanhado por uma cuidadora, durante o dia, que relata não adesão das orientações da dieta, ingerindo açúcar além do indicado.

Compreender os motivos da não adesão aos tratamentos e trabalhá-los com medidas que aumentem a confiança e segurança do paciente em relação aos profissionais de saúde, são estratégias que melhoram os cuidados e o envolvimento dos mesmos. Atuando com ações educativas, desenvolvidas em conjunto ao paciente, família e comunidade, têm um papel essencial na melhoria do autocuidado e estilo de vida saudável.

CONCLUSÃO

Foi possível constatar a importância do papel da enfermagem na melhoria da adesão dos pacientes no tratamento ao aumentar o nível de conhecimento a respeito da doença e incentivar o uso correto das medicações e mudanças no estilo de vida.

REFERÊNCIAS

SANTOS, P.W. et al. Complicações do diabetes mellitus na população idosa. Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 6, n.6, p.33283-33292 jun.2020
OLIVEIRA, Thiago Camilo De. Diabetes Mellitus em pacientes idosos: minimizando riscos e complicações na atenção primária de saúde. UNA-SUS, 2022.

Sono, Metabolismo e Obesidade: Implicações na saúde humana

Autores: Beatriz de Moraes Rico Moyano e Gabrielle Xavier de Godoi

Orientador: Prof. Guilherme Henrique Dantas

Curso em: Nutrição

INTRODUÇÃO

A redução da qualidade e quantidade de sono é um problema atual frequente, devido às exigências do mundo moderno. Ele é uma importante variável para um bom estado de saúde, os distúrbios do sono estão diretamente ligados ao aumento do IMC corporal de um indivíduo, o que afeta e compromete diversas funções corporais, impossibilitando a homeostase fisiológica. O aumento da ingestão calórica pode estar relacionado a alterações hormonais decorrentes de uma má saúde do sono, ou seja, uma média de 6 horas por dia.

OBJETIVO

Espera-se que após esta revisão bibliográfica, a população tenha conhecimento de que além da alimentação e dos exercícios físicos, o sono também tem extrema importância para uma vida mais saudável e prevenção da obesidade.

REFERENCIAL TEÓRICO

O sono é uma importante variável para um bom estado de saúde. Atualmente em nossa sociedade, as pessoas possuem muitas consequências advindas da sua privação de sono, stress, sonolência diurna, ansiedade, além de várias outras condições que ela pode vir a desenvolver com o passar dos anos mantendo esse padrão em sua rotina. (CRISPIM, 2007).

O distúrbio do padrão de sono está relacionado ao aumento da fome e consequentemente com o desenvolvimento da obesidade, além de desencadear várias alterações metabólicas e endócrinas. Algumas medidas para tratamento e prevenção da obesidade devem ser realizadas para poder compactuar com a adoção de hábitos saudáveis de vida (ROCHA et al, 2017).

A obesidade é definida como o acúmulo excessivo de gordura no tecido adiposo e que pode ser causada por vários fatores, o que agrava ainda mais o estado de um indivíduo, complicando sua saúde e o deixando propenso a outras doenças, além de aumentar o seu risco de morte (MARCINI, 2020).

METODOLOGIA

Foram selecionados 41 estudos que atendiam aos seguintes critérios de inclusão: estudos na íntegra em inglês; revisão sistemática e ensaios clínicos; realizados com público adulto, de ambos os sexos; estudos que avaliaram o efeito da qualidade do sono no estado nutricional (como IMC, gordura corporal, etc..) com período de busca estabelecido entre janeiro de 2000 e janeiro de 2022. A base de dados utilizada para a realização da seguinte pesquisa foi a PubMed e foi possível observar que horas inadequadas de sono estão intimamente relacionadas a um aumento significativo de sobrepeso e obesidade.

CONCLUSÃO

A qualidade e duração do sono podem afetar diretamente no desenvolvimento da obesidade e de complicações em todo o metabolismo, não só o desenvolvimento da obesidade mas como o desenvolvimento de outras patologias também. Espera-se que após esta revisão bibliográfica, a população tenha conhecimento de que além da alimentação e dos exercícios físicos, o sono também tem extrema importância para uma vida mais saudável e prevenção da obesidade.

REFERÊNCIAS

CRISPIM, Cibele A., et al. Relação entre Sono e Obesidade: uma Revisão da Literatura. Arq Bras Endocrinol Metab, 2007.

MANCINI, Márcio C. Tratado de Obesidade. 1.ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2020.

ROCHA, Pamela F; NEUMANN Karine R.S; PIEVE Juliana.E; AMARAL Nayane F. Obesidade x Sono. Revista multidisciplinar do nordeste mineiro. Belo horizonte - MG, 2017.

UM ALGORITMO GENÉTICO UTILIZANDO MULTI-ARMED BANDITS (MAB) PARA APLICAR A FLEXIBLE JOB SHOP SCHEDULING PROBLEM (FJSSP)

Gal Levy

Orientador: Prof. João Vitor da Costa Andrade

Introdução

Em indústrias de manufatura, um dos fatores importantes para a otimização e lucratividade de uma empresa é o escalonamento para o melhor processamento de produtos dentro da mesma. Tais escalonamentos consistem em escolher qual máquina dentro da fábrica processará cada operação para conclusão do produto. Neste trabalho foi elaborado um algoritmo genético que utilizaria a problema combinatória de Multi-Armed Bandit para a seleção de heurísticas para resolver a problema de *flexible job shop scheduling problem* (FJSSP), durante esse artigo o desenvolvimento do algoritmo genético vai ser explicado.

Metodologias de Desenvolvimento

Esta pesquisa é de natureza aplicada de objetivo exploratório, a qual busca desenvolver um algoritmo genético e analisar o desempenho do algoritmo proposto no FJSSP por meio da análise do makespan. Os objetivos específicos são:

1. Desenvolvimento do modelo de um algoritmo genético.
2. Desenvolvimento de métodos de crossover.
3. Desenvolvimento de métodos de mutação.
4. Integração do algoritmo genético com um algoritmo de MAB.
5. Testes e resultados comparando com outros algoritmos genéticos

Objetivo

O objetivo é desenvolver um algoritmo genético capaz de descobrir os melhores soluções para problemas dadas de flexible job shop scheduling problem (FJSSP)

Projeto Desenvolvido

O algoritmo genético desenvolvido está no último parte de seu desenvolvimento, com resultados promissores.

Para desenvolver um algoritmo genético capaz de aproveitar a integração do MAB forem implantados três tipos de mutações e 3 tipos de cruzamentos para o MAB poder alternar entre até achar as combinações que geram os melhores resultados. A Figura 1 apresenta o algoritmo genético contendo um seletor de heurísticas de baixo nível (mutação e cruzamento)

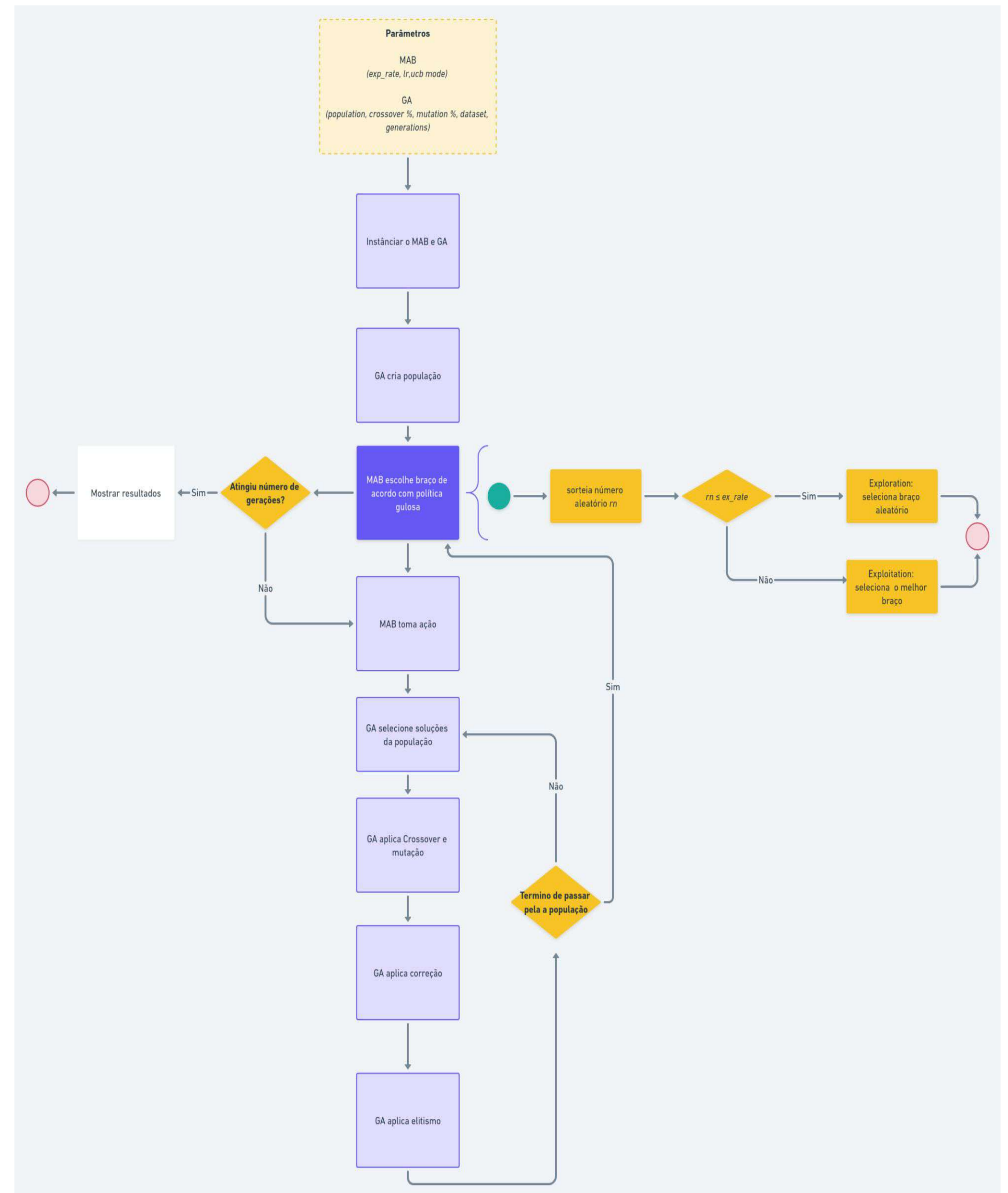


Figura 1. Workflow do Algoritmo Genético

Conclusão

O problema de escalonamento de operações *flexible job shop scheduling problem* (FJSSP) se mostrou mais complexo do que problemas comuns de escalonamento, sendo necessário o desenvolvimento de um algoritmo genético integrado com o *Multi-Armed Bandit* (MAB). Os resultados do algoritmo genético integrado com o *Multi-Armed Bandit* (MAB) parecem promissores, pois a makespan das soluções gerados pelo algoritmo genético melhor bastante depois da integração do *Multi-Armed Bandit* (MAB).

UM ESTUDO EM HIPER-HEURÍSTICA BASEADA EM MULTI-ARMED BANDITS (MAB) APLICADA AO FLEXIBLE JOB SHOP SCHEDULING PROBLEM (FJSSP)

Eron ponce Pereira, Sergio Kenji Sawasaki Tanaka

Orientador: Prof. Sergio Akio Tanaka

Introdução

Em indústrias de manufatura um dos fatores importantes para a otimização e lucratividade de uma empresa é o escalonamento para o melhor processamento de produtos. Tais escalonamentos consistem em escolher qual máquina dentro da fábrica processará cada operação para conclusão do produto. Este problema apresentado pode se estender para qualquer viés de escalonamento, tanto para área de educação como o escala de professores em disciplinas, quanto para produção agroindustrial e indústrias têxteis, para resolução de tais problemas foi desenvolvida uma inteligência artificial para realizar os escalonamentos necessários. Esta pesquisa apresenta os estudos desenvolvidos para a aplicação de uma hiper-heurística baseada em multi-armed-bandits (MAB) aplicada ao flexible job shop scheduling problem (FJSSP).

Metodologias de Desenvolvimento

Esta pesquisa é de natureza aplicada de objetivo exploratório, a qual busca desenvolver e analisar o desempenho da hiper-heurística proposta no JSSP por meio da análise estatística do valor de makespan. Os objetivos específicos são:

1. Desenvolvimento de uma forma de representar o domínio de nosso problema, ou seja, o encoding.
2. Forma de manipular o encoding utilizando um algoritmo Genético.
3. Operadores de cruzamento e mutações para o algoritmo Genético.
4. Métodos de seleção de heurísticas de baixo nível.
5. Implementação do método de seleção.
6. Testes e resultados comparando com algoritmos anteriores.

Objetivo

O objetivo é desenvolver um algoritmo para encontrar o menor tempo de produção em uma fábrica de manufatura, escalonando os processos para a criação do produtos.

Projeto Desenvolvido

O algoritmo desenvolvido está na 5º parte de seu desenvolvimento, com resultados promissores.

Para desenvolver um algoritmo capaz de escalonar as operações dos produtos, foi necessário o desenvolvimento de um algoritmo genético híbrido. A Figura 1 apresenta o algoritmo genético híbrido contendo um seletor de heurísticas de baixo nível. A Figura 2 mostra o seletor de heurística de baixo nível, nesta na pesquisa esta sendo utilizado o FRRMAB.

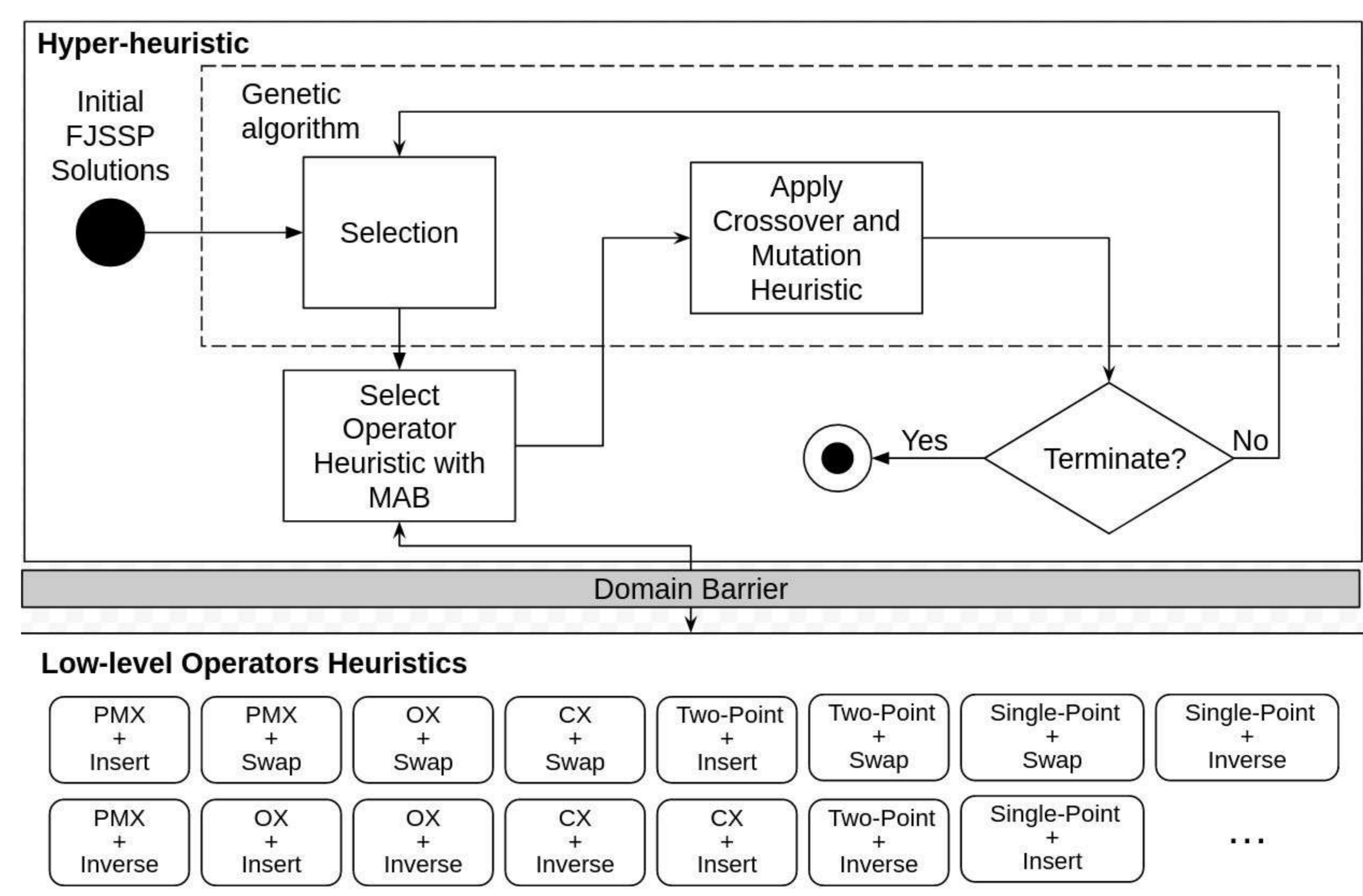


Figura 1. workflow do MAB em HGA

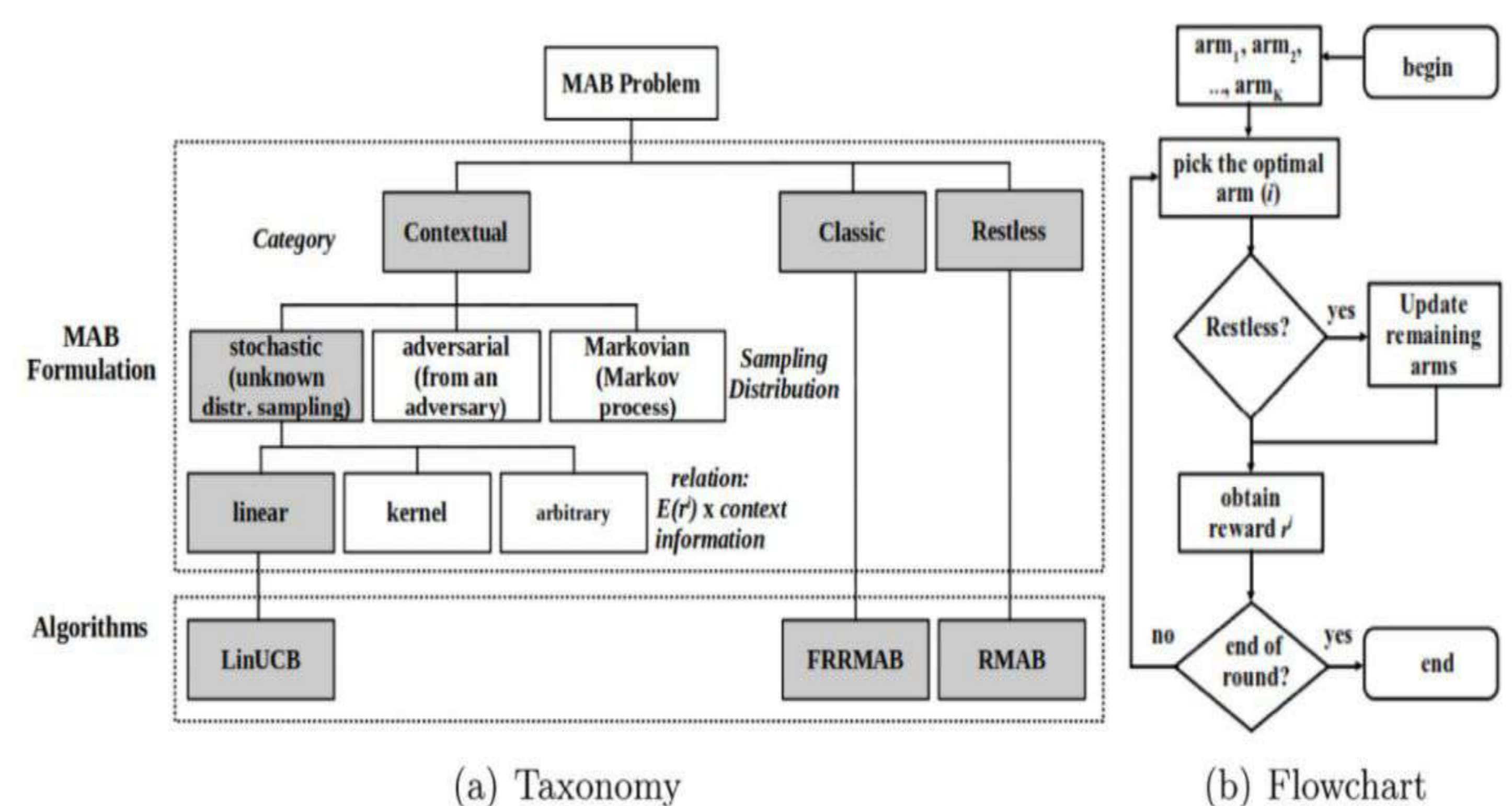


Figura 2. Representação dos estilos de MAB

Conclusão

O problema de escalonamento de operações (FJSSP) se mostrou mais complexo do que problemas comuns de escalonamento, sendo necessário o desenvolvimento de uma base completa para o entendimento e manipulação do mesmo. Acredita-se que os resultados serão promissores, e a extensão do mesmo pode ser desenvolvida para encontrar melhores soluções em menos tempo.

VIVÊNCIAS PRÁTICAS DE GRADUANDOS FRENTE À ELABORAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Ana Luiza Teixeira Palhares e Felipe Israel de Almeida Guilherme

Orientador: Profa. Ma. Carolina Mathioli

Curso em: Enfermagem



INTRODUÇÃO

A graduação em enfermagem engloba uma relação entre a teoria e a prática, portanto o estágio obrigatório possibilita vivências e experiências que são necessárias para visão clínica do enfermeiro, auxiliando e dando base para o começo de sua carreira.

OBJETIVO

Descrever a experiência de graduandos que realizaram estágio obrigatório com foco no processo de enfermagem e exame físico do paciente.

REFERENCIAL TEÓRICO

Foram realizadas diversas vezes durante o estágio o processo de enfermagem, incluindo anamnese e exame físico no hospital. Nos primeiros dias, os alunos foram acompanhados pela docente, onde puderam observar a realização de um atendimento em tempo real, além de poder sanar as dúvidas antes de serem direcionados para a prática em dupla, pois mesmo tendo boa aplicabilidade da teoria, existe um certo receio com o contato direto com o paciente no primeiro momento. A cada dia de estágio a evolução era satisfatória, e aos poucos, a dupla foi assumindo mais pacientes para a realização do exame físico. Nesse processo, cada aluno escolhia um paciente em específico para ser realizado o processo

de enfermagem por completo, desde anamnese, diagnóstico, planejamento, implementação e evolução. No dia seguinte era compartilhada a experiência com os demais alunos na aula para discussão e estudo dos casos. Durante as semanas, puderam atender diversos tipos de casos clínicos, ajudando a evoluir o conhecimento e experiência, trazendo mais segurança e objetividade aos atendimentos.



METODOLOGIA

Realizado estágio no mês de setembro de 2022 em enfermaria por dois graduandos de segundo ano em um hospital oncológico referência para o tratamento adulto e pediátrico na região.

CONCLUSÃO

As semanas se passaram, porém, foram dias de grandes aprendizados. A importância dos alunos terem contato e conhecerem a prática clínica hospitalar é indispensável para a formação de profissionais de qualidade. Ao fim do estágio pudemos certificar a evolução por parte dos alunos em como guiar uma conversa para uma boa anamnese, ter um olhar clínico e crítico para tomada de condutas e a realização de um bom exame físico.

REFERÊNCIAS

SAE - Sistematização da Assistência de Enfermagem: guia prático. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

VIVÊNCIAS PRÁTICAS DE GRADUANDOS FRENTE À ELABORAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Ana Luiza Teixeira Palhares e Felipe Israel de Almeida Guilherme

Orientador: Profa. Ma. Carolina Mathioli

Curso em: Enfermagem



INTRODUÇÃO

Para a graduação em enfermagem é imprescindível que haja a correlação da teoria com a prática, portanto o estágio possibilita vivências e experiências que são necessárias para a formação da visão clínica do enfermeiro. Além disso, sabe-se que a realização do processo de enfermagem é obrigatório em todos os níveis de atenção à saúde, sendo regulamentado pelo Conselho Federal de Enfermagem.

OBJETIVO

Descrever a experiência de graduandos que realizaram estágio obrigatório com foco no desenvolvimento do processo de enfermagem.

REFERENCIAL TEÓRICO

Foram realizadas diversas vezes durante o estágio o processo de enfermagem, incluindo anamnese e exame físico no hospital. Nos primeiros dias, os alunos foram acompanhados pela docente, onde puderam observar a realização de um atendimento em tempo real, além de poder sanar as dúvidas antes de serem direcionados para a prática em dupla, pois mesmo tendo boa aplicabilidade da teoria, houve insegurança por parte dos discentes no contato direto com o paciente no primeiro momento. A cada dia de estágio, os alunos passaram a se sentir mais seguros e, aos poucos, a dupla foi assumindo mais pacientes para a realização da coleta de dados.

Nesse processo, cada aluno escolhia um paciente em específico para ser realizado o processo de enfermagem por completo, desde anamnese, diagnóstico, planejamento, implementação e evolução. No dia seguinte era compartilhada a experiência com os demais alunos na aula para discussão e estudo dos casos. Durante as semanas, puderam atender diversos tipos de casos clínicos, ajudando a evoluir o conhecimento e experiência, trazendo mais segurança e objetividade aos atendimentos.



METODOLOGIA

Dois graduandos no segundo ano do curso de enfermagem realizaram estágio prático supervisionado no mês de setembro de 2022 em uma enfermagem oncológica clínica. No campo prático, este estágio tinha como objetivo a coleta de dados por meio de anamnese e exame físico do paciente. Em um segundo momento, foi realizada, no laboratório de enfermagem da instituição de ensino, a discussão da história do paciente, procedida pelo desenvolvimento do diagnóstico, prescrição e evolução de enfermagem.

CONCLUSÃO

A importância dos alunos terem contato e conhecerem a prática clínica hospitalar diante do processo de enfermagem é indispensável para a formação do enfermeiro. Ao fim do estágio observou-se a evolução por parte dos alunos na condução da anamnese, desenvolvimento do raciocínio clínico, pensamento crítico para tomada de condutas e o desenvolvimento de habilidades técnicas para a realização do exame físico.

REFERÊNCIAS

SAE - Sistematização da Assistência de Enfermagem: guia prático. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.